O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 6 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47256
estadão.com.br

INÊS249

WANG ZHAO/AFP

China anuncia aumento de 7% em gasto militar

Chineses assistem ao Congresso Nacional do Povo, em que o governo anunciou mais gastos com defesa, falou contra a independência de Taiwan e em ameaças externas. Em meio a hostilidades com os EUA, a China prevê crescimento modesto, de 5% __A11

E&N **Mercado de trabalho** __B1 e B2

Demissão voluntária cresce e já significa 30% dos desligamentos

__ *Movimento é mais forte entre jovens e os que têm pós graduação*

Cerca de 6,8 milhões de brasileiros pediram demissão de forma voluntária em 2022, um terço do total de desligamentos registrados no País. Em 2020, a demissão voluntária representava 25,7% do total. Esse crescimento está em sintonia com uma tendência global que ganhou força nos últimos anos e ficou conhecida como a "grande renúncia", o movimento de trabalhadores para deixar empregos de que não gostam. A tendência é mais forte entre os trabalhadores jovens com maior escolaridade e poder de barganha. No Brasil, entre os trabalhadores que têm pós graduação, o índice de demissão voluntária superou os 50% em 2022.

50%
foi o índice de demissão voluntária entre os trabalhadores com pós graduação

Busca por bem-estar e qualidade de vida

Decisão de deixar empregos insatisfatórios ganhou força após a pandemia. Mercado competitivo contribui em algumas áreas. __B2

Carlos Pereira __A10
Irracionalidade populista?

Moisés Naím __A12
Democracia sob ataque em Israel e no México

Robson Morelli __A18
Meta dos novos donos dos clubes é dar lucro

Henrique Meirelles __B3
Fundo de estabilização é saída para combustíveis

Entrevista __A6

'Não veio um Lula Mandela, veio um Lula anti-Bolsonaro'

TASSO JEREISSATI, ex-senador

Depois de apoiar Lula no segundo turno da eleição e ser um dos principais interlocutores entre PT e PSDB, Jereissati se diz frustrado com os rumos do governo – pelas "ideias ultrapassadas" e pela "agressividade" no embate com o Banco Central.

Caso dos Diamantes __A7

Pressão a servidor para liberar joias teve ligação de chefe da Receita

Sargento despachado por Bolsonaro para Cumbica acionou o comando da Receita Federal, mas joias não foram liberadas.

Troca de favores __A8

Sócio de Juscelino em haras é funcionário fantasma no Senado

No gabinete onde deveria trabalhar, ninguém conhece Gustavo Gaspar, embora ele tenha salário de R$ 17,2 mil.

CATARINA DEMONY/REUTERS-28/11/2022

C2

Entrevista __C1

'Desde que nasci, sou refugiado político'

AI WEIWEI
Artista plástico chinês

Em autobiografia, ele fala de liberdade e espera que o filho, de 14 anos, se inspire em seu pai, que Mao mandou ao exílio

Campeonato Paulista __A17
Quartas de final terão duelos equilibrados, com Santos fora

Fórmula 1 __A19
No GP de Bahrein, bicampeão Verstappen volta vencendo

HAMAD I MOHAMMED/REUTERS

E&N **Tecnologia** __B16
Bancos miram inteligência artificial em análise de crédito

Notas e Informações __A3

Da corrupção miúda às joias milionárias

Caso dos diamantes reforça como Bolsonaro vê o Estado: a serviço de seus interesses.

Lula acerta ao ignorar lista tríplice

Crescimento __A14

Brasil deixa de ganhar 2 pontos no PIB por educação de má qualidade

Estudo da FGV mostra qual seria o impacto na riqueza do País se alunos se saíssem bem em provas internacionais.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Lula prorroga vigência de grupo que discute regra para salário mínimo em 2024

O governo decidiu prorrogar por 45 dias o prazo de atuação do grupo de trabalho que vai elaborar a nova política de valorização do salário mínimo. Criado em janeiro, o colegiado ainda não se reuniu, mas um decreto assinado por Lula do último dia 27 esticou o prazo de vigência, estabelecendo a participação de sete de ministérios e sete centrais sindicais. O grupo coordenado por Luiz Marinho (Trabalho) tem como objetivo entregar ao final uma proposta de projeto de lei que já preveja a vigência da nova regra em 2024. Se a previsão se concretizar, Lula poderá apresentar em 1º de maio, junto com o aumento de R$ 18 no salário mínimo deste ano, a nova fórmula de correção do piso.

● **PRATO FEITO.** Há consenso entre as centrais para o cálculo que eles apelidaram de "regra Lula", segundo a qual os pisos devem ser reajustados com base na inflação e no crescimento do PIB de dois anos antes. A norma vigorou de 2007 a 2019.

● **RINGUE.** Uma secretaria técnica composta por integrantes dos ministérios e um quarteto de pesquisadores do Ipea e do Dieese recebeu a missão de estimar os custos para o governo. Membro do grupo, Fernando Haddad (Fazenda) evitou se comprometer com as centrais ao ser questionado em reunião na última sexta (3). Marinho é a favor da ideia.

● **SÓCIOS.** Auxiliares de Lula afirmam que a relação do governo com o União Brasil "vai além de Juscelino Filho", o ministro das Comunicações que deverá se explicar a Lula hoje. Caso o ministro não consiga se defender, seu caso e uma eventual troca serão objeto de análise com o partido.

● **FOLHINHA.** As viagens de Michelle Bolsonaro pelo País vão demorar um pouco mais para sair do papel. Aliados dizem agora, após o caso das joias revelado pelo ***Estadão***, que ela só deve pegar a estrada em junho. Michelle queria começar já em março, aproveitando o mês da mulher.

● **MAPA.** Há outra questão. O roteiro é alvo de divergências entre a primeira-dama e o cacique do PL, Valdemar Costa Neto. Ele quer que Michelle comece pelo Sul e Centro-Oeste, locais onde Jair Bolsonaro teve vantagem sobre Lula na eleição. Michelle prefere iniciar pelo Nordeste, com o argumento de que é na região onde o bolsonarismo e a direita precisam ganhar terreno.

● **SOZINHA.** Membros do PL querem que Jair Bolsonaro participe das viagens para mobilizar o seu eleitorado. Já pessoas no entorno de Michelle preferem voo solo, até para evitar a rejeição do marido.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Marinho, ministro do Trabalho

● **REINO.** Pivô do caso das joias, o ex-ministro Bento Albuquerque conserva um feudo de poder em Brasília. A EnbPar, estatal criada por Bolsonaro para absorver ativos da Eletrobrás, segue comandada pelo almirante Ney Zanella dos Santos, indicado por ele. O número 2 é outro almirante, José Roberto Bueno Junior, que foi chefe de gabinete de Bento.

● **REINO 2.** Bueno assumiu em 11 de novembro, quando já se sabia da vitória de Lula. Bento passou o último ano como assessor e chegou a viajar, na classe executiva às custas da estatal, para a privatização da Eletrobrás em NY.

PRONTO, FALEI!

Chico Alencar
Deputado federal (PSOL-RJ)

"O afã pela riqueza e ostentação, acionando a máquina do governo para conseguir mimos particulares, é de uma miséria republicana incomum".

CLICK

Instagram/@mauricioneves_oficial - 05/03/2023

Paulo Maluf
Ex-prefeito de SP

Recebeu a visita do presidente do PP, Ciro Nogueira, e de Maurício Neves (PP-SP). Maluf foi condenado em 2017 a sete anos de prisão por lavagem de dinheiro.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Da corrupção miúda às joias milionárias

Suspeita de que Bolsonaro tentou contrabandear joias reforça o padrão de um político cujo clã, famoso pelas rachadinhas, vê o Estado como repartição a serviço de seus interesses privados

A conjugação virtuosa do senso de dever de servidores da Receita Federal e do esforço de reportagem deste jornal deu ao País mais uma razão para acreditar que raros foram os presidentes que marretaram com tamanha violência os pilares que sustentam esta República como o sr. Jair Messias Bolsonaro.

Na sexta-feira passada, o **Estadão** revelou que o ex-presidente tentou de tudo, até a undécima hora do mandato, para fazer entrar no País, ilegalmente, um conjunto de joias da grife suíça Chopard avaliado em € 3 milhões, o equivalente a R$ 16,5 milhões. O pacote, contendo colar, brincos, relógio e anel cravejados de diamantes, seria um "presente" oferecido pela ditadura da Arábia Saudita à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro, em outubro de 2021.

Ao longo de um ano e dois meses, Bolsonaro tentou liberar essas joias mobilizando nada menos que três Ministérios – Economia, Minas e Energia e Relações Exteriores –, além de outras instituições de Estado. O ex-presidente pressionou a cúpula da Receita Federal, que, para o bem do País, respaldou o comportamento republicano de seus servidores no aeroporto de Guarulhos. Protegidos pela estabilidade constitucional para dizer "não" até mesmo ao presidente da República quando ele quer se desviar da lei, eles confiscaram as joias.

Toda essa frenética movimentação de Bolsonaro para liberar os diamantes reúne fortes indícios de tentativa de contrabando, razão pela qual a Receita não realizou o leilão das joias, que agora servem de prova. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a instauração de inquérito pela Polícia Federal para apurar esse e outros crimes que possam ter sido cometidos com o objetivo de, ao que tudo indica, levar aquele pequeno tesouro até a família do ex-presidente às escondidas.

Do início ao fim, a jornada dessas joias rumo ao Brasil esteve eivada de mistérios e ilegalidades. Afinal, a que título a ditadura saudita teria sido tão generosa com Bolsonaro? Se o objetivo não era reter para si o presente milionário, por que o ex-presidente, como manda a lei, não determinou que as joias fossem declaradas como patrimônio da União?

Os diamantes poderiam ter passado facilmente pelo controle alfandegário caso fossem declarados como presente de um Estado estrangeiro ao governo brasileiro. Por lei, teriam sido considerados patrimônio da União e seguiriam para o acervo da Presidência sem obstáculos, livre de impostos. Mas há fortes razões para crer que Bolsonaro queria as joias para si, o que implicaria o pagamento de cerca de R$ 12,3 milhões em tributos de importação pessoal.

O pagamento desses tributos, por óbvio, era algo inimaginável em se tratando de alguém como Bolsonaro, que se notabilizou por explorar o Estado como plataforma para o enriquecimento pessoal. A família Bolsonaro, no que concerne à sua vida pública, foi forjada pela corrupção miúda das "rachadinhas", pelas fraudes na prestação de contas de verbas de gabinete, pela compra de dezenas de imóveis em dinheiro vivo, pelo depósito de cheques suspeitos nas contas de Michelle Bolsonaro, entre tantos outros escândalos. Um possível contrabando milionário seria apenas mais um risco nesse "bingo" de malfeitos.

Para evitar o pagamento dos tributos, as joias foram escondidas na mochila de um assessor do então ministro de Minas e Energia do governo Bolsonaro, o almirante de esquadra Bento Albuquerque, que viajara a Riad para representar o Brasil na cúpula "Iniciativa Verde do Oriente Médio". A manobra sub-reptícia, no entanto, não resistiu ao raio X e ao espírito público dos servidores da Receita Federal em Guarulhos, que apreenderam o pacote. Prestando-se a um papel indigno de sua patente, Bento Albuquerque ainda tentou pressionar os servidores mencionando que a destinatária daqueles diamantes era a primeira-dama.

De modo paradigmático, esse caso dos diamantes revela como Bolsonaro enxerga a natureza das instituições de Estado, o exercício do poder e a relação com servidores, civis ou militares. Tudo é uma mixórdia a serviço de seus interesses privados.

Espera-se dos responsáveis pela investigação desse caso escabroso o mesmo espírito público que norteou a atuação dos bravos servidores da Receita Federal.●

Lula acerta ao ignorar lista tríplice

Declaração de Lula rejeitando lista tríplice como critério de escolha para a PGR é bom sinal. Como toda instituição, Ministério Público deve estar sujeito à lei, e não a pressões privadas

Ao longo de todos os governos do PT, os nomes indicados para chefiar a Procuradoria-Geral da República (PGR) foram oriundos de lista tríplice elaborada pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), uma entidade privada. Em entrevista à rádio BandNews, o presidente Lula da Silva afirmou que, a partir de agora, será diferente. "Não é mais o critério", disse. "Só espero escolher um cidadão que seja decente, digno, de muito caráter e respeitado. Não penso mais em lista tríplice da PGR", afirmou. O mandato do atual procurador-geral da República, Augusto Aras, termina em setembro.

Trata-se de importante compromisso de Lula, em linha com o que dispõe a Constituição. A escolha do procurador-geral da República não pode estar condicionada às vontades de uma entidade privada, que, por definição, atua no interesse de seus membros. A PGR é uma instituição de Estado que deve servir à população, por meio da defesa da ordem jurídica e do regime democrático. Não é uma corporação para defender os interesses dos procuradores da República. Por isso, não faz sentido que a definição do procurador-geral da República esteja moldada pelas preferências da categoria e, pior ainda, por uma associação que se autoproclama porta-voz da categoria.

É conhecida a confusão que se faz no País entre interesse público e interesse privado. Tal prática é extremamente danosa, pervertendo o funcionamento da máquina estatal em seu sentido mais fundamental. Aquilo que deveria servir ao interesse público é instrumentalizado para atender ao interesse privado. Sempre equivocada e perniciosa, essa apropriação do Estado é especialmente deletéria quando se instaura em órgãos e instituições com função de controle.

Por isso, é tão importante garantir que o Ministério Público esteja configurado apenas pelo que dispõe a lei. Para estar apto a cumprir suas funções institucionais, ele não pode estar limitado por condições extralegais, inventadas por pressão de alguns indivíduos ou associações. Assegurada na Constituição, a autonomia da instituição é justamente para que ela não esteja sujeita a outros limitantes que não os da lei.

A Constituição de 1988 previu o procedimento para a nomeação do procurador-geral da República. "O Ministério Público da União tem por chefe o procurador-geral da República, nomeado pelo presidente da República dentre integrantes da carreira, maiores de trinta e cinco anos, após a aprovação de seu nome pela maioria absoluta dos membros do Senado Federal, para mandato de dois anos, permitida a recondução", diz o art. 128.

O respeito à Constituição exige que não se turve esse procedimento com pretensões ou interferências privadas, seja qual for sua origem. A indicação de nome para chefiar a PGR é atribuição do presidente da República. Depois de afirmar que não mais se basearia na lista tríplice de entidade privada, Lula disse: "Vou ser mais criterioso". É precisamente este o sentido do texto constitucional: a liberdade do presidente da República para escolher o nome é sinônimo de responsabilidade. Limitar as possibilidades nessa definição, como querem alguns, é reduzir a responsabilidade do presidente da República. Significaria também diminuir o peso da responsabilidade do Senado na aprovação do nome indicado pelo Executivo federal. O Legislativo deve ter plena liberdade para avaliar a escolha feita pelo presidente da República.

Apesar de insistentemente repetida, é uma falácia a ideia de que a lista tríplice para a escolha do procurador-geral da República poderia representar um fortalecimento institucional do Ministério Público. Em vez de instituição, a PGR adquiriria ares de corporação. Não se pode permitir tal desvirtuamento. O Ministério Público é muito importante para o funcionamento do Estado Democrático de Direito. E, apesar de o País, com seu histórico de patrimonialismo, ter dificuldades de aprender, a lição é inequívoca. As instituições estatais fortalecem-se quando estão submetidas apenas e exclusivamente à lei.●

ESPAÇO ABERTO

Armas + impunidade: o ovo da serpente?

Roberto Livianu

Na terça de carnaval passada, Edgar Ricardo de Oliveira estava inconformado por ter perdido certa soma apostada na mesa de bilhar, num bar em Sinop, em Mato Grosso. Apesar dos maus antecedentes por violência doméstica, tinha obtido indevidamente porte de diversas armas, como colecionador, e as ostentava nas redes sociais. Inclusive a poderosa espingarda calibre 12 (que atinge o alvo a 420 metros de distância em 1 segundo) que ele foi buscar na picape, depois das primeiras derrotas no jogo, junto com Ezequias Souza Ribeiro, que também se armou de pistola semiautomática. Com elas, executaram implacavelmente sete pessoas em dez segundos.

Em Jabalpur, na Índia, vem de 1875 a mais remota partida de snooker da qual se tem notícia, em período chuvoso, quando oficiais ingleses do regimento *Devonshire* passaram horas a fio ao redor de uma mesa de bilhar, havendo referências no sentido de ter a prática chegado ao Brasil no ano da proclamação da nossa República, em 1889.

Ocorre que nestes quase 150 anos o jogo de bilhar, ou sinuca, como chamam outros, popularizou-se e passou a fazer parte do cotidiano de entretenimento popular tupiniquim, nos mais poeirentos rincões deste país-continente chamado Brasil. Aposta-se dinheiro neste jogo e muitos pequenos botecos têm mesas de sinuca, que, para muitos brasileiros, é o único lazer do fim de semana.

Edgar resistiu à prisão e acabou morto em troca de tiros com as forças policiais. Ezequias entregou-se às autoridades dois dias depois, declarando, com certa dose de cinismo, ter poupado a oitava vítima, que poderia também ter assassinado, mas que estaria *arrependido* pela chacina, que incluiu um vendedor de frutas que entrou no bar para olhar futebol na TV e uma criança que acompanhava o pai – com ele foi morta.

É abominável a insignificância da vida humana: sete pessoas assassinadas pelo único fato de presenciarem as derrotas do assassino no bilhar. Grita a motivação absurdamente fútil da chacina. Tudo sinaliza selvageria, o que não é novidade para nós. A banalização das explosões violentas e desarrazoadas é acontecimento de repetição constante em nosso país.

> ***Matança fria e cruel de Sinop foi oportunizada pela irresponsabilidade estatal armamentista e pela catastrófica impunidade nossa de cada dia***

Cabem algumas reflexões, para compreendermos melhor estes fatos e procurarmos um caminho para seu enfrentamento. Primeiro ponto: a distribuição massiva de armas para a sociedade civil, pelo aumento exponencial do número de Colecionadores, Atiradores Esportivos e Caçadores (CACs) nos últimos quatro anos, como o caso do atirador Edgar, de Sinop – onde Jair Bolsonaro sintomaticamente recebeu 77% dos votos no segundo turno.

As figuras jurídicas dos CACs foram banalizadas, chegando-se a ponto de "atiradores" serem surpreendidos com armas nos mais variados horários, alegando sincronizada e sistematicamente que estariam se dirigindo *sempre* para supostos "clubes de tiro".

A qualquer hora do dia, da noite ou mesmo da madrugada, ainda que o respectivo veículo não esteja posicionado em direção aos respectivos locais quando das abordagens policiais, evidenciam-se a falsidade sistemática dessas versões e a inconveniência de tais autorizações como política pública, multiplicadas na total contramão do interesse público.

Dados de organizações como o Instituto Igarapé e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram de forma robusta que, nos últimos quatro anos, a adoção do armamentismo – eternizado na frase presidencial "todo mundo tem de comprar fuzil", ao invés de "comprar feijão" – trouxe consigo aumento dramático dos números da violência e da criminalidade, e não sua desejável contenção.

Tanto que o Tribunal Superior Eleitoral, de forma extremamente sensata, prudente e estratégica, visando a preservar a paz no processo eleitoral de 2022, revogou as autorizações dos CACs nos dias anteriores às eleições, tendo em vista os crimes que atingiram atores envolvidos no processo eleitoral nas semanas anteriores ao pleito, diante do nível extremo de beligerância observado.

O segundo ponto a ser analisado é aquele que diz respeito à percepção social generalizada de impunidade, hoje em boa medida garantida por lei. E decorrente da própria dinâmica da distribuição de justiça, a partir de julgamentos reiterados, como o recente caso do ex-governador do Estado do Rio de Janeiro Sérgio Cabral.

Cabral teve contra si proferidas sentenças que somam mais de 400 anos de condenação pela prática de atos de corrupção em 23 processos criminais, e é réu confesso. No entanto, o Supremo Tribunal Federal (STF) recentemente determinou sua libertação sob a justificativa de que nenhum de seus processos foi julgado em definitivo.

O boleiro Robinho, condenado em definitivo a nove anos de reclusão por estupro na Itália, despreza a vítima e vive escondido, demonstrando certeza de que, estando no Brasil, a lei não o alcançará. Como centenas de outros abusadores, agressores e matadores de mulheres que circulam livres, antes ou depois de condenados.

São alguns exemplos da impunidade, impossíveis de justificar e que podem, de certa forma, contribuir para alavancar a criminalidade, fora de controle. A matança fria e cruel de Sinop foi oportunizada pela irresponsabilidade estatal armamentista e pela catastrófica impunidade nossa de cada dia. Seria um ovo de serpente? ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA NO MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR, PALESTRANTE, É IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO 'NÃO ACEITO CORRUPÇÃO'

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Violência

Estupros no Brasil

De acordo com levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), com base em números do IBGE e do Ministério da Saúde, ao menos 822 mil mulheres são estupradas por ano no Brasil – duas a cada minuto. Apenas 8,5% dos casos chegam ao conhecimento da polícia e só 4% são acompanhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Qual será o fim disso, além do aumento do número de suicídios? Este crime desencadeia sérios problemas pessoais e de saúde, mas não vejo as autoridades em geral darem a devida atenção à questão.

Antônio José Gomes Marques
ajgmescalhao@gmail.com
São Paulo

Bolsa Família

Relançamento

Em muito boa hora o governo federal relança o programa Bolsa Família, que volta aperfeiçoado, com a introdução de adicionais para crianças (de 0 a 6 anos) e adolescentes (7 a 18 anos incompletos) em situação de vulnerabilidade, além de gestantes. Nota-se uma preocupação com a volta da racionalidade e da fiscalização para coibir fraudes, distorções, desvios e irregularidades. Pretende-se aperfeiçoar e tornar mais eficiente o Cadastro Único, com envolvimento do Ministério Público Federal, Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Com essas medidas, espera-se que somente os beneficiários – e todos os beneficiários – que se enquadrem nas regras do programa social sejam contemplados. Esperamos poder celebrar o início de uma resposta à "intolerável pobreza infantil" (e familiar, acrescento), que foi objeto de editorial do **Estadão** no dia 26/2. O próximo passo será transformar o Bolsa Família em programa permanente de Estado, para evitar que seja novamente desvirtuado e usado com fins político-eleitoreiros por governos populistas e oportunistas.

João Pedro da Fonseca
fonsecaj@usp.br
São Paulo

Infraestrutura

Trem-bala Rio-São Paulo

No primeiro mês do atual governo, Bernardo Figueiredo, diretor-presidente da TAV Brasil, ex-presidente da estatal Etav na época do governo Dilma, obteve autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para viabilizar o trem-bala entre Rio de Janeiro e São Paulo. A TAV Brasil considera, agora, obter financiamento no Banco do Brics, que terá como presidente Dilma Rousseff. Tenho minhas dúvidas, portanto, sobre o uso de dinheiro público neste projeto.

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

Projeto de R$ 50 bilhões

Começou, de novo, a história do trem-bala Rio-SP. Seria maravilhoso que tivéssemos realmente algo parecido com os trens da Europa, mas que não fosse apenas um projeto eivado de corrupção.

Marcos Barbosa
micabarbosa@gmail.com
Casa Branca

Túnel Santos-Guarujá

Sobre a matéria *Túnel Santos-Guarujá opõe União e governo de SP* (**Estado**, 2/3, B6), o ministro Márcio França bem que poderia deixar de entravar tudo o que é proposto para a Baixada Santista.

Gustavo Guimarães da Veiga
ggveiga@outlook.com
São Paulo

Carf

O voto de qualidade

Sobre a questão da volta do voto de qualidade no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf), é estranha a posição da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) sustentando a inconstitucionalidade da medida provisória encaminhada pelo governo. Ora, se a entidade estava segura de sua posição, não se entende celebrar acordo para eliminar juros e multa, mas mantendo o voto de qualidade. Com isso, este ponto, que é o verdadeiro mérito da Adin, deixou de ser inconstitucional para a OAB?

Rosangela Delphino
touligada@hotmail.com
São Paulo

Congresso Nacional

Trabalho no Senado

Cada vez mais cínicos, nossos parlamentares avançam sobre o erário, ultrajando os cidadãos. Nos últimos quatro anos conseguiram verbas sem controle e benefícios que ajudam a perpetuar seu mandato, impedindo a renovação. Agora, decidem trabalhar apenas nove dias no mês.

Antonio Acorsi
acorsi.antonio@gmail.com
Brighton, Inglaterra

ESPAÇO ABERTO

Deus está em alta

Carlos Alberto Di Franco

Hoje vou tratar de um assunto diferente. Talvez surpreendente nas páginas de um jornal: Deus está em alta. Isso mesmo. A nostalgia de valores transcendentes é patente. No Brasil e na camada mais jovem da população. Impressiona-me, e muito, o nível intelectual da moçada. Uma turma bem situada na vida profissional, mas que busca um sentido mais profundo para a sua vida. É curioso. Quando parece que o materialismo prático está ganhando de goleada, o jogo vira. Sempre foi assim na bimilenária experiência do cristianismo.

Relembro, aqui, um caso antológico: a experiência de um conhecido jornalista francês. Corria o dia 8 de julho de 1935: um rapaz de 20 anos que estava à procura de um amigo, com quem tinha combinado jantar, entrava, por engano, numa capela de Paris. Chamava-se André Frossard. Era filho do líder sindical L. O. Frossard, jornalista e primeiro-secretário do Partido Comunista Francês. Dizia-se "cético e ateu de extrema esquerda. Ainda mais do que cético, ainda mais do que ateu, indiferente e ocupado em coisa bem diversa do que um Deus que nem pensava mais negar". Cinco minutos depois, saía de lá "católico, apostólico, romano, (...) transportado, levantado, retomado e envolvido pela onda de uma alegria inexaurível".

O impacto existencial dessa conversão ficou registrado num livro que ocupou muito tempo as listas dos best-sellers: *Deus Existe, Eu O Encontrei*. André Frossard, jornalista de prestígio, cronista do *Figaro*, redator-chefe da revista *Temps Présent* e, de 1988 até sua morte, em 1997, membro da Academia Francesa de Letras, faz parte daquela estirpe de intelectuais que cinzelam a cultura dos povos.

Trata-se de um livro estimulante, quase interativo. O autor, armado de uma coragem afiada e de um bom humor cativante, assume um desafio inusitado. Frossard condensa, em 47 "questões", cerca de 2 mil perguntas que lhe foram feitas por estudantes franceses. Em cada questão, expõe primeiro as objeções, assumindo lealmente o ponto de vista crítico, e depois formula respostas que extrai da sua "experiência da fé". Por que viver? Ciência e fé são compatíveis? Deus é da esquerda ou da direita? A fé e o Big Bang. A bioética. A aids. O sofrimento humano. A liberdade. Eis, respingados ao acaso, alguns dos temas que compõem um mosaico de grande atualidade jornalística.

A liberdade, adverte Frossard, "não consiste em fazer o que se tem vontade, mas também o que não se quereria, por bom senso, por respeito aos outros e muitas vezes por amor, primeiro princípio de tudo aquilo que é, foi ou será".

> ***A religião, sintoma de alienação na geração passada, ganha espaço nos dias que correm, sobretudo no mundo dos jovens***

Num mundo tantas vezes dominado por uma visão utilitária e hedonista, Frossard rasga o generoso horizonte da autêntica liberdade. De fato, poucas ideias gozam, da parte dos homens em geral, de apreço tão imediato e universal quanto a liberdade, mas nem todos se aprofundam igualmente na sua essência. Muitos se conformam com uma concepção superficial desse conceito: a liberdade sugere-lhes simples espontaneidade, ausência de compromissos, e isso já é suficiente. Na sua defesa da liberdade, contudo, Frossard não fica num conceito descomprometido, mas mergulha na raiz existencial da liberdade: o amor.

A liberdade, para ele, tem uma vertente transcendental, uma orientação para Deus. Não é que a liberdade deixe de ser uma realidade humana para se tornar só ou principalmente um conceito de tipo religioso. Bem ao contrário. Precisamente por dizer respeito a Deus e ao fim último da vida, essa concepção da liberdade é radicalmente humana.

O livro de Frossard é de grande atualidade. O pêndulo da História aponta o reencontro do homem com suas raízes genuínas, sua inquieta peregrinação rumo ao Criador. Na verdade, a busca de Deus é um fato sociológico. A religião, sintoma de alienação na geração passada, ganha espaço nos dias que correm, sobretudo no mundo dos jovens.

Jornalistas competentes, imunes ao vírus da superficialidade, sabem decifrar o fenômeno religioso. Outros, reféns de um sectarismo anacrônico, sucumbem à patologia dos chavões. Alguns, por exemplo, equivocadamente imaginam que o influxo cristão sobre os assuntos temporais não deveria existir. Gostariam de ver a Igreja reduzida a uma espécie de ONG da boa vontade. A História, no entanto, demonstra que a Igreja sempre será "sinal de contradição". E os seus seguidores, embora iguais aos demais, são ao mesmo tempo instrumentos de transformação.

A aparente tensão entre o cristão, cidadão do mundo, mas não refém do mundanismo, tem levantado uma falsa contraposição entre convicção e liberdade. Estabelece-se uma absurda incompatibilidade entre realidades que deveriam caminhar juntas. Entre uma pessoa de fé e um fanático existe uma fronteira nítida: o apreço pela liberdade. O fanático impõe, empenha-se em aliciar. A pessoa de fé, ao contrário, assenta serenamente em seus valores. Por isso a sua convicção não a move a impor, mas estimula a propor, a expor à livre aceitação dos outros as ideias que acredita dignas de serem compartilhadas.

A invulgar cultura do autor – seu tom coloquial, sem formalismo – e a sinceridade das suas reflexões são algumas notas características de um texto estimulante. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Sonho antigo

Trem bala Rio-São Paulo: TAV quer tirar do papel projeto de R$ 50 bilhões

ANTT deu sinal verde e construtoras da China e da Espanha já procuram empresa para discutir parcerias. Trajeto seria de 1h30, com 4 estações, em obra 100% privada, diz Bernardo Figueiredo, presidente da companhia. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "O Brasil devia ter uma malha ferroviária imensa para escoar produção, transporte de produtos e de passageiros."
ANTÔNIO GONÇALVES

● "Com iniciativa privada, claro que sai. Só tirar o Estado do meio que tudo funciona."
KARINA LOPES

● "Os chineses fazem a obra em menos de um ano. É só darem todas as condições."
CAETANO COSTA

● "O difícil é passar pelo lobby da aviação e transporte rodoviário."
BRUNO SALOMON

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO/EMPÓRIO JARDIM

Paladar

5 receitas fáceis para o lanche da escola das crianças. ●
https://bit.ly/3ZC2YwK

Blog Comportamento Animal

Entenda a importância de cuidar dos rins dos pets. ●
https://bit.ly/3mq2ECU

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
https://spoti.fi/3Nz5oXX

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

TV Estadão: assista à entrevista com Tasso Jereissati

Tasso Jereissati

‘Não veio um Lula Mandela, veio um Lula anti-Bolsonaro’

Ex-senador tucano critica ‘agressividade’ e ‘linha radical’ da política econômica do governo

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-8/2/2019

Expectativa era de que petista tivesse disposição de governar para todos, o que não ocorreu, diz Tasso

ENTREVISTA

Ex-governador do Ceará, foi senador de 2003 a 2010 e de 2015 a 2022. Tucano histórico, comandou o partido duas vezes

PEDRO VENCESLAU

Depois de apoiar publicamente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno da eleição presidencial do ano passado e atuar como um dos principais interlocutores entre PT e PSDB em diversos momentos da política brasileira, o empresário e agora ex-senador Tasso Jereissati está frustrado com os rumos do Palácio do Planalto.

“Estou muito surpreso. Eu não esperava que o Lula e sua equipe viessem nessa linha radical de política econômica”, afirmou o tucano em entrevista ao **Estadão**, referindo-se aos embates do governo com o Banco Central. Aos 74 anos, o ex-governador do Ceará e ex-presidente do PSDB não disputou as últimas eleições e hoje tem um assento na Executiva Nacional da legenda.

Como o senhor avalia os primeiros meses do governo Lula no aspecto econômico e esse embate promovido com o Banco Central?
Estou muito surpreso. Eu não esperava que o Lula e sua equipe viessem nessa linha radical de política econômica. Não é radical só pelo fato de ser de esquerda, que tem propostas boas, mas pelas ideias ultrapassadas, vencidas e que já foram testadas. É radical também pelo tom da agressividade. Esse embate com o Banco Central é inteiramente desnecessário. Em relação ao presidente do Banco Central, chegou a ser feito um ataque pessoal. Isso é profundamente prejudicial à economia do País. Por outro lado, o (*Fernando*) Haddad (*ministro da Fazenda*) traz alguma moderação. Mas o conjunto traz uma linha agressiva que volta atrás em conquistas de outros governos, do (*Michel*) Temer e até do Lula.

Após Lula se eleger com apoio de uma frente ampla no 2º turno, esperava um governo mais amplo também?
Esperava que não só o governo, mas o próprio Lula fosse mais amplo, porque ele já foi. O Lula 1 era muito aberto. Ouvia de um lado, do outro e distinguia. Na maioria das vezes tomava o rumo correto na área econômica. Eu acompanhei isso de perto, especialmente nos três primeiros anos. Lula tinha o (*Antonio*) Palocci como ministro e uma equipe econômica muito boa, que tinha o Marcos Lisboa, o (*Joaquim*) Levy e o (*Bernard*) Appy. Lula tinha uma abertura para uma visão mais ortodoxa da economia maior do que tem hoje.

Acredita que Lula terá dificuldades no Senado com esse perfil de viés mais conservador da Casa?
Qualquer presidente teria de fazer muitas concessões para governar com esse perfil que saiu das eleições de 2022 no Congresso. O Lula me parece que politicamente está fazendo essas concessões. Eu li que boa parte das diretorias executivas dos ministérios não está preenchida. Você falou que o Senado na atual legislatura é conservador, mas eu diria que é mais fisiológico.

Existe um vácuo de lideranças nacionais de oposição no campo do centro. Qual deve ser o papel do PSDB, agora sob a presidência do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite?
Nós já definimos nossa posição, que é de oposição. Mas não seremos uma oposição, entre aspas, bolsonarista. O PSDB é o único partido que fez oposição ao (*Jair*) Bolsonaro e agora ao Lula. Foi nesse espaço de centro que trabalhamos a vida inteira. Mas, nos últimos anos, especialmente após a eleição do Bolsonaro, esse espaço desapareceu. Prevaleceram a polarização e um radicalismo gigantescos. Não restou ao eleitor outro caminho a não ser Lula ou Bolsonaro. Nunca acreditamos no Bolsonaro. Sempre fomos contra ele. Votamos no Lula no segundo turno. Mas agora, principalmente em função da política econômica, temos obrigação de ser oposição.

O que significou para o PSDB ter deixado de lançar um candidato próprio à Presidência em 2022?
Nascemos como um partido pequeno, mas de qualidade. O PSDB era reconhecido por ter os melhores quadros do Brasil e ainda intelectuais da academia e economistas. Chegamos à Presidência. Sofremos reveses e cometemos erros após perdermos a eleição para o Lula em 2022. Perdemos espaço para a polarização. Não havia espaço para um discurso de bom senso e equilibrado nas eleições de 2022. Quando apoiei Lula no segundo turno, sofri ataques da direita e do centro. Ou você era uma coisa ou era outra. A expectativa era de que o Lula viesse com a disposição de fazer um governo para todos, mas isso não aconteceu. Estamos vendo um Lula até raivoso em determinados momentos. Ele mesmo falou que era preciso acabar com o nós contra eles. Não veio um Lula Mandela, veio um Lula anti-Bolsonaro.

> ***“Não esperava que o Lula e sua equipe viessem nessa linha radical de política econômica. Não é radical só pelo fato de ser de esquerda, que tem propostas boas, mas pelas ideias ultrapassadas”***

Qual a posição do sr. sobre o PL das Fake News?
Essa discussão tomou outro rumo depois do 8 de janeiro. Aquilo que muita gente percebia como uma luta de ódios verbalizada na internet tornou-se fato repugnante, que foi a invasão e depredação da Praça dos Três Poderes. Isso foi estimulado pelas redes sociais. Essa é uma discussão que existe no mundo inteiro. Apesar de urgente, esse debate precisa ser mais aprofundado para se chegar ao mínimo de consenso.

O governo Lula acertou na política de preços dos combustíveis? Foi uma vitória parcial do ministro Fernando Haddad?
Não foi uma vitória nem uma derrota total do Haddad. O que a gente vê são coisas improvisadas e contraditórias. Criaram um imposto novo sobre exportação de petróleo, o que é uma incoerência total para quem diz que está tendo como prioridade a reforma tributária. Um dos pilares da reforma tributária é a desoneração total das exportações. É incentivar as exportações, e não onerar. Ir na direção contrária pode causar uma série de desequilíbrios. Há uma insegurança jurídica muito grande. Ninguém sabe qual será o rumo da economia. Existe uma paralisação dos investimentos. Estão todos esperando para ver o que acontece. Hoje, toda a expectativa do mercado, que tem sido atacado como se fosse um monstro, gira em torno da vida real da economia. A grande esperança é o novo arcabouço fiscal. Se vier algo consistente, isso vai dar um start na economia.

O MST fez recentemente, na Bahia, as primeiras invasões de áreas produtivas neste terceiro mandato de Lula. Que leitura o sr. faz dessa relação entre o movimento e o governo?
Se isso voltar a acontecer, será a radicalização definitiva não só da política, mas da sociedade brasileira. Isso é levar para o campo uma insegurança que ele já tinha com o governo Lula. O campo, que sustenta as exportações e o crescimento da economia, vai virar um campo de revolta e de enfrentamento com o governo. Espero que isso não aconteça.

O sr. vislumbra que alguma liderança do centro democrático possa ocupar o espaço do bolsonarismo na oposição ao governo Lula?
Nossa expectativa não é ocupar o campo do Bolsonaro, mas do centro. Não temos afinidade com o bolsonarismo radical. Para não ficar só na crítica ao governo Lula, foi um enorme ganho para o País a retomada do discurso sobre meio ambiente. Voltamos a existir lá fora. Deixamos de ser pária. Nisso concordamos inteiramente com a política do Lula. E tem a questão da vacina. Vi com muita alegria o (*vice-presidente*) Geraldo Alckmin vacinando Lula. Esse espaço do centro estava muito enxertado pelo antipetismo. Nossa expectativa é ocupar a centro-direita e a centro-esquerda. ●

Apreensão

Chefe da Receita foi acionado para liberar joias

Militar enviado por Bolsonaro a aeroporto a dois dias do fim do mandato pressionou servidor para reaver itens de R$ 16,5 milhões

ADRIANA FERNANDES
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Eram 18h10 de 29 de dezembro de 2022, quando o servidor da Receita Federal Marco Antônio Lopes Santanna recebeu uma visita "em caráter de urgência" na Base Aérea de Guarulhos, em São Paulo. Um avião da Força Aérea Brasileira tinha acabado de chegar ao terminal do aeroporto para "atender a demandas" do presidente da República, como mostra documento da FAB. Naquela quinta-feira, Santanna recebeu o primeiro-sargento da Marinha Jairo Moreira da Silva.

O militar tinha uma missão determinada pelo então presidente Jair Bolsonaro. Faltavam dois dias para o chefe do Executivo deixar o cargo. Como ainda era presidente, Bolsonaro tratou de agir. Era preciso retirar as joias de diamantes avaliadas em R$ 16,5 milhões, presentes do regime da Arábia Saudita a ele e à então primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Ao encontrar o servidor no aeroporto, Silva mostrou a tela de seu celular, exibindo um ofício dirigido "ao Sr. Julio Cesar". Tratava-se de Julio Cesar Vieira Gomes, o secretário que então comandava a Receita. O militar dizia estar ali para retirar "um material" retido na alfândega e que a própria chefia da Receita já devia ter entrado em contato com a alfândega de Guarulhos. O documento fazia referência a um "Termo de Retenção de Bens" relacionado a joias.

'CORONEL'. O servidor, porém, não engoliu a história. Disse que não tinha informações e não iria entregar nada. Preocupado, Silva ligou para alguém a quem se referia como "coronel" e pediu ao auditor que conversasse com o seu "coronel". Ele negou fazer aquele tipo de atendimento pelo telefone.

O militar insistiu. Disse que iria identificar o responsável da Receita que trataria da liberação. Santanna explicou que o ofício exibido no celular não se dirigia a ele, mas ao chefe da Receita. Repetiu que desconhecia tal operação e que, por se tratar de retirada e incorporação de bem, o processo teria de ser formalizado em um "Ato de Destinação de Mercadoria".

Em Guarulhos
Colar, anel, par de brincos e relógio cravejado de diamantes seguem retidos no cofre da Receita

Mas o emissário de Bolsonaro tinha ordens para deixar o local apenas com as joias em mãos. Silva exibiu, então, um "Termo de Retenção", mas Santanna repetiu que não teria como ajudar. O militar se exasperou. Disse que cumpria missão "em caráter de urgência". O auditor pediu que o documento fosse enviado para o e-mail corporativo da alfândega, mas Silva afirmou aguardaria orientações, pois o seu "coronel" iria falar com mais alguém.

Foi aí que o primeiro-sargento comentou a troca de comando na Presidência da República, dali a dois dias. Em sua tentativa de convencimento, disse a Santanna que aquilo fazia parte da troca de governo: "Não pode ter nada do antigo para o próximo, tem que tirar tudo e levar".

Uma nova ligação tocou no celular do militar. Era Julio Cesar Vieira Gomes, o secretário que comandava a Receita Federal e era alinhado a Bolsonaro. O militar sugere passar o celular ao auditor. A ideia era que a liberação das joias fosse reforçada por Julio, mas Santanna se manteve inabalável, negou a liberação e pediu que o militar entrasse em contato com o delegado da alfândega de Guarulhos. A ligação foi encerrada.

Santanna pediu, então, ao militar que aguardasse uma resposta do delegado da alfândega de Guarulhos, com o devido Ato de Destinação de Mercadoria, mas voltou a frisar que, mesmo com a apresentação do documento, naquela circunstância, haveria muita dificuldade em acessar as joias. Os registros da FAB mostram que o emissário do presidente voltaria a Brasília em voo comercial. Caso tivesse conseguido retirar as joias, os itens entrariam pelo aeroporto de Brasília, fora de área da alfândega, e estariam nas mãos do casal Bolsonaro.

INVESTIGAÇÃO. Dos Estados Unidos, o ex-presidente negou saber das joias e disse que nada pediu nem recebeu. Michelle foi às redes sociais para ironizar o valor do presente, que alegou desconhecer.

As joias seguem apreendidas no cofre da Receita, em Guarulhos. Hoje, auditores-fiscais e representantes do Ministério Público Federal se reúnem para iniciar as investigações sobre as tentativas ilegais e frustradas do governo Bolsonaro de entrar no Brasil com o conjunto milionário de colar, anel, par de brincos e relógio cravejado de diamantes. ●

Governo

Sócio de haras de Juscelino é funcionário fantasma no Senado

Lula convoca ministro para reunião hoje e ameaça demiti-lo, caso não explique uso de avião da FAB para ir a leilão de cavalos

VINÍCIUS VALFRÉ
TÁCIO LORRAN
JULIA AFFONSO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, emplacou o sócio do haras onde cria seus cavalos como funcionário fantasma na liderança do PDT no Senado. No local onde deveria trabalhar, ninguém conhece Gustavo Gaspar, embora ele tenha salário de R$ 17,2 mil, um dos maiores do gabinete. No haras, Gaspar é sócio da irmã do ministro, a prefeita de Vitorino Freire (MA), Luanna Rezende.

Juscelino vai se reunir hoje com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que condicionou a permanência dele no cargo a uma justificativa plausível sobre o uso de avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e de diárias pagas com recursos públicos para ir a compromissos privados, como leilões de cavalos.

Gabinete

Gustavo Gaspar estava alocado na liderança do PDT até ser procurado pela reportagem no local

O **Estadão** esteve na liderança do PDT no Senado na última semana. Servidores disseram que não conheciam o suposto funcionário. Diante do constrangimento, o responsável pelo gabinete, Silvio Saraiva, admitiu que ele não trabalhava no local onde está lotado e deveria dar expediente. Gaspar foi realocado dois dias após a reportagem procurá-lo.

Homem de confiança do ministro na política e nos negócios, o funcionário fantasma é irmão de Tatiana Gaspar, contratada por Juscelino como assessora especial do Ministério das Comunicações, com salário de R$ 13,2 mil. Quando deputado, ele já havia empregado o pai de Gaspar, de 80 anos, com salário de R$ 15,7 mil.

Gaspar foi nomeado como assistente parlamentar sênior na liderança do PDT pelo senador Weverton Rocha (PDT-MA), à época líder da bancada. Compadre do ministro, o senador é um dos fiadores de sua indicação para a pasta das Comunicações, ao lado do colega Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Em fevereiro de 2021, a liderança do PDT passou a ser comandada pelo senador Cid Gomes (CE). Gaspar continuou empregado na mesma função.

A situação só mudou após o **Estadão** procurar o funcionário e buscar explicações sobre qual trabalho ele desempenhava. No último dia 2, Gaspar foi retirado oficialmente da liderança do PDT e transferido para a Segunda Secretaria do Senado, comandada desde fevereiro por Weverton.

"O exercício dele continuou aqui por falha mesmo. Deveria ter sido requisitado o exercício dele para o gabinete do senador Weverton. Não foi. Provavelmente, ele (*Gaspar*) está trabalhando na Segunda Secretaria, que é onde o senador Weverton está agora. Não deve estar nem no gabinete dele", justificou o chefe de gabinete do PDT ao **Estadão**, admitindo não fazer ideia do paradeiro do funcionário. Ele não explicou como a "falha" só foi percebida dois anos depois, quando houve o questionamento da reportagem.

Pelos registros do Senado, Gaspar está dispensado de assinar o ponto. Nesses casos, a chefia imediata atesta que ele trabalha. Ou seja, mesmo sem dar expediente no local, a liderança do PDT abonava a frequência do funcionário.

Na Segunda Secretaria, onde agora está formalmente lotado, Gaspar também não foi localizado. O **Estadão** esteve no local, em horário de expediente, na última semana. Ele não estava lá e duas servidoras que receberam a reportagem não sabiam de quem se tratava.

Um outro servidor, ligado politicamente ao senador Weverton, tomou a frente da conversa e disse conhecer Gaspar. Tentou explicar às duas mulheres quem era a pessoa, mas elas continuaram sem saber. "É um de óculos, que fica ali no final", disse o homem. Como resposta, teve o silêncio das funcionárias, que trabalham na entrada do gabinete e podem ver quem entra e sai.

Ao ser perguntado pelo **Estadão** se Gaspar está trabalhando na Segunda Secretaria, o servidor respondeu: "Ele está lotado aqui". Não soube informar, porém, em quais dias e horários o funcionário comparece e permanece no local. "O Gustavo... Que dia ele 'tá' aqui normalmente?", perguntou à colega, antes de ficar mais uma vez sem resposta.

HARAS. No papel, Gustavo Gaspar é um dos sócios do Parque & Haras Luanna, onde Juscelino Filho cria cavalos da raça Quarto de Milha. O ministro é quem lidera o negócio, mas não aparece formalmente nos registros. A outra sócia é Luanna Rezende, irmã de Juscelino e prefeita de Vitorino Freire (MA), cidade controlada pela família e onde está localizado o haras. O **Estadão** telefonou para o empreendimento e quem atendeu não soube informar quem era Gustavo Gaspar. O funcionário pediu para a reportagem falar com o ministro das Comunicações para saber quem administra o haras.

Em 2007, Juscelino Filho vendeu 165 mil metros quadrados da área do haras para Gaspar por R$ 50 mil (R$ 124 mil atuais). Em 2018, o então deputado readquiriu o terreno por R$ 167 mil (R$ 215 mil).

Como mostrou o **Estadão**, o estabelecimento guarda parte dos mais de R$ 2 milhões em cavalos que pertencem ao ministro e não foram declarados à Justiça Eleitoral.

O jornal mostrou, ainda, que o ministro usou um voo da FAB e diárias do governo para ir a reuniões relacionadas a cavalos em São Paulo, inclusive leilões. Em um desses eventos, um cavalo de Juscelino foi apresentado para impulsionar a venda de uma égua, que teve os direitos de 50% sobre ela arrematados por R$ 1 milhão. Nenhum dos compromissos constava da agenda oficial de Juscelino. Após o **Estadão** revelar o caso, o ministro devolveu o dinheiro ao governo.

EQUIPE. Weverton Rocha afirmou que Gaspar atua na Segunda Secretaria. "Ele trabalha efetivamente comigo desde que fui líder do PDT no Senado. Assim como a maioria dos assessores, ele transita pelo Senado, não permanecendo necessariamente na sala", disse. O senador não explicou, no entanto, por que a lotação oficial do funcionário é o gabinete da liderança do PDT.

Rocha minimizou o fato de outros servidores desconhecerem Gaspar. "Muitos funcionários eram da Quarta Secretaria; então, há quem não o conheça ainda. Como você mesmo citou, o funcionário que trabalha há mais tempo comigo no gabinete o conhece", disse o senador. O desconhecido Gaspar, contudo, está na folha de pagamento do Senado.

Questionado sobre quais garantias se tem de que Gaspar dá expediente como deveria, Rocha respondeu: "Posso lhe garantir que toda a minha equipe trabalha de fato, porque há muito o que fazer. Sou um senador atuante, tenho uma rotina bastante ativa e demando muito minha equipe". Gaspar não foi localizado por telefone, nem respondeu aos questionamentos enviados por e-mail. O Senado e o ministro das Comunicações não se manifestaram. ●

Para lembrar

As suspeitas que recaem sobre o ministro

● Orçamento secreto
Juscelino Filho direcionou R$ 5 milhões do orçamento secreto para asfaltar uma estrada de terra que passa em frente à sua fazenda, em Vitorino Freire (MA). A pedido dele, os recursos foram destinados à cidade que tem a irmã dele como prefeita

● Dados falsos
O ministro das Comunicações apresentou à Justiça Eleitoral informações falsas para justificar o pagamento de R$ 385 mil do fundo eleitoral para sua campanha a deputado federal, em 2022. Ao prestar contas, Juscelino informou que 23 viagens de helicóptero pagas com dinheiro público foram feitas por "cabos eleitorais". Os citados, porém, negam conhecer o político

● Contratos
Pelo menos quatro empresas de amigos, ex-assessoras e uma cunhada do ministro ganharam mais de R$ 36 milhões em contratos com a prefeitura de Vitorino Freire. O município contratou as firmas com verbas do orçamento secreto e de emendas parlamentares destinadas por ele

● Sócio oculto
Na segunda semana como ministro das Comunicações do governo Lula, Juscelino Filho se reuniu em seu gabinete com o sócio oculto de uma empresa que recebeu R$ 2,9 milhões de verbas do orçamento secreto direcionadas por ele. A audiência, no dia 11 de janeiro, foi omitida de sua agenda oficial

● Leilões de cavalos
Juscelino Filho utilizou avião da FAB e recebeu diárias pagas pelo governo para participar de leilões de cavalos de raça, em São Paulo. Embora tenha recebido diárias para quatro dias, a agenda oficial somou apenas duas horas e meia de compromissos. Após a revelação do Estadão, ele devolveu o valor das diárias

ISAC NÓBREGA / MCOM

Juscelino: presidente do PT recomendou a ele se afastar do cargo

---

União Brasil ataca Gleisi e se movimenta para preservar ministro

Pouco antes de retornar ao Brasil, vindo de Israel, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, disse a aliados não ter como justificar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que o uso do avião da FAB e o recebimento de diárias para ir a eventos de cavalo em São Paulo eram "urgentes".

Diante disso, o grupo do ministro no União Brasil iniciou operação para tentar mantê-lo no cargo ou assegurar que a vaga fique com o partido. O movimento tenta dar conotação política ao episódio, dizendo que a sigla está sob "fogo amigo" do PT.

Os líderes do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), e no Senado, Efraim Filho (PB), divulgaram ontem uma nota com críticas à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que defendeu o afastamento de Juscelino. No texto, Elmar e Efraim dizem que o ministro "sempre teve uma atuação respeitada no Parlamento", não comentam o episódio dos cavalos e acusam Gleisi de "dois pesos e duas medidas" em assuntos inerentes à vida pública.

"Quando atitudes dos seus aliados são contestadas – e não faltaram acusações a membros do PT na história recente do País – a parlamentar prega o direito de defesa. Quando a situação se inverte, prefere fazer prejulgamentos", destacam. ● LEVY TELES

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Irracionalidade populista?

Populistas só deveriam atentar contra as instituições democráticas de um determinado país se elas fossem frágeis e não tivessem condições de conter suas ações potencialmente iliberais.

Por outro lado, se as instituições democráticas forem robustas, se a sociedade for ativa e a mídia, vigilante, deve-se esperar que populistas tenham muito mais parcimônia na sua estratégia de confronto iliberal com as instituições.

Isso porque ações iliberais não são destituídas de custos políticos nem judiciais. Em outras palavras, se o populista é racional, só vai tentar fragilizar as instituições se a probabilidade de as enfraquecer for positiva.

Mas não é isso que tem sido observado em várias democracias ao redor do mundo. Populistas, uma vez democraticamente eleitos e no exercício do poder, tentam quase que invariavelmente concentrar ainda mais poder e enfraquecer as instituições de controle, mesmo diante de riscos de que tais iniciativas iliberais não sejam bem-sucedidas. Ou seja, mesmo quando os custos políticos são muito altos e os resultados, bastante incertos, populistas não abrem mão de uma estratégia confrontacional com as instituições democráticas.

O que pode explicar esse comportamento aparentemente irracional?

Uma explicação possível seria que populistas são míopes e/ou incompetentes e, portanto, teriam dificuldades de enxergar os custos das restrições do ambiente institucional em que estão inseridos. Embora essa seja uma explicação tentadora, ouso oferecer uma interpretação alternativa.

> ***Mesmo sem chances de sucesso, populistas precisam confrontar as instituições democráticas***

Todo populista faz das ameaças às instituições seu modus operandi, independentemente das condições institucionais e dos contextos políticos. Isso porque, por sobrevivência, precisam sempre andar no "fio da navalha".

Por um lado, não conseguem prescindir de uma narrativa belicosa e adversarial com as outras instituições. Dariam a entender, especialmente para o núcleo duro de seus eleitores, que se renderam totalmente às regras do jogo da política tradicional.

Por outro lado, não podem "cruzar o sinal" dos limites institucionais sob risco de perder viabilidade eleitoral, colocar em ameaça a continuidade de seu mandato, ou mesmo enfrentar penalidades judiciais.

Jogar o jogo puramente democrático, cedo ou tarde, tira a competitividade política e eleitoral de populistas. Para continuar sobrevivendo politicamente, necessitam ir até bem próximo do limite institucional para que tenham condições de construir, pelo menos, uma "alternativa de saída" que os mantenha minimamente competitivos para os novos episódios eleitorais no futuro próximo. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS (FGV EBAPE)

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Judiciário

Resolução do CNJ desobriga juízes de informar sobre ida a eventos

Até 2021, órgão exigia o fornecimento de dados e a centralização das informações nas corregedorias de todos os tribunais do País

LUIZ VASSALLO

Uma decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) desobrigou juízes de todo o País de informar os respectivos tribunais sobre a participação em eventos. Os dados eram centralizados pelas corregedorias das Cortes em razão de regras impostas pelo próprio CNJ. Ao longo de uma década, o colegiado debateu normas sobre eventos privados em pelo menos três julgamentos, e enfrentou resistência da magistratura para disciplinar o tema.

Como mostrou o **Estadão** ontem, fóruns e seminários no Brasil e no exterior oferecidos para magistrados são custeados por alguns dos maiores litigantes do País. Os patrocinadores de eventos com representantes da Justiça têm interesses em causas que somam pelo menos R$ 158,4 bilhões entre multas, indenizações e dívidas reclamadas.

Esse valor se refere a algumas das mais importantes disputas judiciais até o ano passado no Brasil sob julgamento de juízes presentes nos eventos. São 30 grandes processos levantados pela reportagem no último ano, que têm patrocinadores como partes nos autos ou declaradamente interessados nos julgamentos.

Por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), o **Estadão** questionou a todos os Tribunais de Justiça do País sobre a participação de magistrados em eventos privados. Em resposta, os tribunais forneceram dados de encontros das próprias Cortes, ou que tenham demandado o pagamento de diárias aos juízes para a presença em eventos institucionais.

À reportagem, o presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Ricardo Anafe, citou a resolução do CNJ, editada em 2021 e de autoria de seu então presidente, ministro Luiz Fux, segundo a qual a Justiça em todo o País passou a ser desobrigada de fornecer essas informações. Até então, o TJ-SP tinha um campo específico no Portal da Transparência para o preenchimento de dados de palestras em eventos privados.

SEM CONTROLE. "Assim, as atividades mencionadas no pedido de informação, quais sejam participação em eventos, palestras, congressos e simpósios, inclusive aqueles promovidos ou subvencionados por entidades privadas com fins lucrativos, não precisam ser comunicadas pelos magistrados e, consequentemente, não são objeto de controle por parte do TJ-SP, nem há disponibilização das informações solicitadas pelo requerente no seu sítio eletrônico", afirmou Anafe.

O trecho da resolução de Fux que acabou com o dever de informar palestras e patrocinadores foi omitido pela comunicação institucional do CNJ à época em que a decisão foi aprovada pelo colegiado. Na ocasião, Fux justificou que a presença de juízes em palestras pode ser feita por meio de plataformas online, o que permite que magistrados "participem rapidamente de eventos, eventualmente despendendo tão somente o tempo necessário para sua fala".

De acordo com a decisão de Fux, exigir que organizadores e outros detalhes desses eventos sejam informados "mostra-se contraproducente e burocratizante" e também "desestimula a interação acadêmica dos magistrados com outros operadores do Direito e com a própria sociedade".

RESTRIÇÕES. Até 2013, não havia regras específicas para palestras de juízes nesse tipo de evento. Com auxílio do então corregedor nacional de Justiça, Francisco Falcão, o então presidente do CNJ, Joaquim Barbosa, impôs uma série de restrições. A resolução de Barbosa vetou aos juízes "prêmios, auxílios ou contribuições de pessoas físicas, entidades públicas ou privadas".

A medida determinou, ainda, que detalhes como duração e toda a documentação relativa a estes encontros fossem submetidas ao CNJ. Falcão cogitou barrar totalmente a participação em eventos patrocinados, mas, ao fim, ficou estipulado que 30% poderiam ter origem privada.

A regra, vigente até hoje, provocou reação na magistratura. Associações moveram ações no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubá-la. Em 2016, o então conselheiro do CNJ Carlos Eduardo Oliveira Dias propôs que juízes informassem inclusive os valores pagos por palestras. No entanto, em uma edição final deste texto, o presidente do CNJ à época, Ricardo Lewandowski, retirou esta obrigação e manteve apenas o dever de informar outros detalhes dos eventos.

Ao **Estadão**, Fux afirmou que a alteração na resolução durante sua gestão no comando do Conselho Nacional de Justiça "ocorreu simplesmente para que os juízes fossem autorizados a não ter mais que informar qualquer palestra – mesmo gratuita – ou fala pública às corregedorias".

"A justificativa foi que, durante a pandemia, isso ficou inviável porque muitos magistrados exercem atividade acadêmica e passaram a participar de diversos eventos online. Além disso, outras categorias não enfrentam esse entrave burocrático", afirmou o ministro. "No entanto, importante destacar que não houve nenhuma alteração nas regras sobre participação em eventos jurídicos patrocinados", disse. ●

> ***"(Exigir detalhes dos eventos) Desestimula a interação acadêmica dos magistrados com outros operadores do Direito e com a própria sociedade"***
> **Conselho Nacional de Justiça**
> Em resolução

Para lembrar

Encontros incluem shows e hospedagem

● **Patrocínio**
Como mostrou o Estadão, eventos no Brasil e na Europa oferecidos à magistratura são custeados por alguns dos maiores litigantes do País. Os encontros oferecem shows exclusivos com artistas renomados, jantar em cassino, baladas, coquetel em hotéis cinco estrelas e aluguel de lancha

● **Interesses**
Patrocinadores desses encontros têm interesses em causas judiciais que somam pelo menos R$ 158,4 bilhões, entre multas, indenizações e dívidas reclamadas, de acordo com levantamento feito pela reportagem

● **Justificativa**
Cortes e entidades que representam a categoria afirmam que a participação de magistrados nesses eventos tem caráter acadêmico e que é feita uma seleção rigorosa dos participantes

● **Conflito**
Professores de Direito, no entanto, apontam a possibilidade de conflitos éticos e até eventual infração disciplinar. Afirmam, ainda, que magistrados não devem aceitar "luxos" de agentes privados

Ásia

China aumenta gasto militar em 7% e prevê crescimento econômico de 5%

Em reunião anual do Congresso Nacional do Povo, governo alerta para elevação de ameaças em meio a tensão com EUA e diz que lutará contra independência de Taiwan

PEQUIM

A China anunciou ontem na abertura do Congresso Nacional do Povo – o evento político anual mais importante – que aumentará os gastos militares em mais de 7,2% este ano e alertou para a elevação das ameaças. O governo também anunciou previsões de crescimento moderado, em um caminho para a recuperação econômica após sua radical política de covid zero, que adotou o isolamento e medidas paralisantes, prejudicando os trabalhadores e as empresas.

O orçamento militar de Pequim – que passará a US$ 225 bilhões (R$ 1, 16 trilhão) – ainda é inferior ao dos Estados Unidos, que é quatro vezes maior. Mas analistas acreditam que a China minimiza quanto gasta em defesa. Este será o maior aumento em defesa desde 2019.

Em discurso ao CNP, o primeiro-ministro de saída, Li Keqiang, disse que "as tentativas externas de suprimir e conter a China estão aumentando". Referindo-se à disputa com Taiwan, que a China considera uma província rebelde, Li disse que Pequim lutará decididamente contra a independência da ilha.

TENSÃO. O aumento nos gastos militares ocorre no momento em que o presidente Xi Jinping enfrenta uma piora nos laços com os EUA após o caso dos balões espiões. Pequim também é alvo de escrutínio por sua amizade com a Rússia e sua hesitação em condenar a invasão à Ucrânia, em meio a afirmações de Washington de que os chineses consideram ajudar Moscou em seu esforço de guerra.

As autoridades americanas também alertaram repetidamente a China contra a invasão de Taiwan, em meio às exibições cada vez maiores de força militar aérea e marítima ao redor de Taiwan.

Li anunciou a meta de crescimento econômico "em torno de 5%" este ano, uma previsão modesta, que sublinha os desafios que confrontam o presidente Xi Jinping em seu terceiro mandato, conforme ele tenta superar relações cada vez mais hostis com o Ocidente que castigam a economia já em dificuldades de seu país. Para analistas, a meta segue o estabelecido no ano passado, apesar de que a China acabou crescendo apenas 3%.

NOEL CELIS/AFP

Xi canta o hino nacional em sessão do Congresso Nacional do Povo

O Congresso Nacional do Povo deverá aprovar nomeações para cargos de alto escalão, assim como uma reforma no governo que dará a Xi e ao governante Partido Comunista Chinês ainda mais controle sobre tomadas de decisão anteriormente delegadas a órgãos governamentais. A nova equipe incluirá o novo primeiro-ministro chinês, Li Qiang – aliado de Xi.

REFORMULAÇÃO. Nas Duas Sessões – encontros simultâneos de um organismo consultivo, a Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, e do CNP, com cerca de 3 mil membros –, as autoridades anunciarão a maior reformulação na liderança do governo chinês em uma década, incluindo uma nova equipe econômica que terá de enfrentar uma crise de pobreza contínua, aumento no desemprego, população em envelhecimento e o declínio na confiança de consumidores e investidores.

As autoridades deverão aprovar um "plano de reforma" do PCC e das instituições de Estado que dará ao partido mais controle sobre setores críticos, como tecnologia, regulação financeira e segurança nacional, um foco crucial de Xi. ● WP, NYT e EFE

A Guerra de Putin

Seul amplia em 140% produção de armas

CHANGWON, COREIA DO SUL

Um ano depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, a guerra estimulou um esforço global para produzir mais mísseis, tanques, projéteis de artilharia e outras munições. E poucos países agiram tão rapidamente quanto a Coreia do Sul para aumentar a produção.

No ano passado, as exportações de armas da Coreia do Sul aumentaram 140%, para um recorde de US$ 17,3 bilhões, incluindo negócios no valor de US$ 12,4 bilhões para vender tanques, obuses, caças e vários lançadores de foguetes para a Polônia, um dos aliados mais próximos da Ucrânia.

Mas, à medida que a Coreia do Sul expande as vendas de armas globalmente, ela se recusa a enviar assistência letal à Ucrânia. Em vez disso, concentrou-se em preencher a lacuna de rearmamento do mundo enquanto resiste a qualquer papel direto em armar a Ucrânia, impondo regras estritas de controle de exportação em todas suas vendas.

CAUTELA. A cautela da Coreia do Sul decorre em parte de sua relutância em antagonizar Moscou, de quem espera a cooperação na imposição de novas sanções contra uma Coreia do Norte cada vez mais beligerante. Poucas indústrias de defesa cresceram tanto quanto a coreana após a invasão russa. E, apesar da pressão da Otan, Seul se equilibra entre sua aliança inabalável com os EUA e seus interesses econômicos. ● NYT

Moisés Naím *mnaim@ceip.org*

Antidemocracia em Israel e México

Bibi, o primeiro-ministro de Israel, e AMLO, o presidente de México, não poderiam ser mais diferentes. Mas, nestes tempos, suas condutas políticas não poderiam ser mais parecidas. Ambos estão tentando mudar a política de seu país de maneira profunda – e fazendo de uma maneira profundamente antidemocrática.

As histórias pessoais de Binyamin Netanyahu (Bibi) e Andrés Manuel López Obrador (AMLO), os países onde nasceram, vivem e que hoje lideram são radicalmente diferentes. Assim como o contexto cultural, político e econômico no qual eles se formaram. O território do México é 94 vezes maior que o de Israel, e sua população, 14 vezes maior. A renda per capita em Israel está hoje ao mesmo nível que o da França ou da Alemanha, enquanto que o México sofre de uma anemia econômica crônica. Desde a década de 70, a economia de Israel vem crescendo aceleradamente, e a do México, muito lentamente. Enquanto Bibi se gaba do boom no setor da alta tecnologia que ocorreu durante seu mandato, AMLO está construindo com dinheiro público um trem e uma refinaria de petróleo.

Outra diferença é que durante toda a sua vida Bibi viveu em um país democrático, enquanto AMLO se formou no México no qual um único partido político, o PRI, se aferrou ao poder de 1929 até 2000.

Para Bibi, é indispensável que o governo responda ferozmente aos ataques de inimigos internos e externos como Hamas, Hezbollah ou os militantes palestinos. Em troca, AMLO será lembrado por enfrentar os cartéis criminosos que operam no México com uma estratégia que ele chamou de "abraços, não balas". (Não funcionou.)

ESTRATÉGIA. A surpresa é que, apesar de suas muitas diferenças, Bibi e AMLO adotaram exatamente a mesma estratégia política: o ataque frontal à democracia. Este ataque não é com tanques e soldados, mas com advogados, jornalistas e ativistas políticos que apoiam o líder. Bibi tenta impor reformas ao sistema Judiciário que diluem leis e instituições projetadas para impedir que o premiê e seus aliados concentrem poder.

O presidente mexicano está atacando o Instituto Nacional Eleitoral (INE), a entidade pública encarregada de organizar eleições no México e impedir fraudes e ardis. O INE é reconhecido mundialmente como um modelo a seguir por países cuja democracia é real e não simplesmente mais uma peça da cenografia que os autocratas usam para parecer democratas. Da mesma maneira que Donald Trump e Jair Bolsonaro, AMLO criticou continuamente o INE, qualificando-o de "podre", "ardiloso" e parcializado. Sua investida mais recente trata de reduzir drasticamente seu orçamento.

Lorenzo Córdova, presidente do Instituto, disse à jornalista Anne Applebaum que as reformas levarão à demissão de 85% do pessoal, o que limitaria severamente a capacidade do INE de funcionar. Mas o ataque não é apenas contra o sistema eleitoral. AMLO também andou atacando meios de comunicação e jornalistas específicos que o criticam ou que tenham revelado suas falsidades (um estudo da consultoria SPIN constatou que AMLO fez 56 mil afirmações falsas ou enganosas nas *Mañaneras*, seu programa matutino de TV.

TSAFRIR ABAYOV/AP

Manifestante fantasiado de César com a máscara de Bibi em Tel-Aviv

> *Bibi tenta reformar o Sistema Judiciário e López Obrador está atacando o Instituto Nacional Eleitoral*

Outra frente de ataque do presidente mexicano tem sido o Poder Judiciário. Recentemente, ele investiu contra Norma Piña, a juíza que preside a Suprema Corte, a quem AMLO acusou de promover decisões favoráveis a pessoas acusadas de cometer atos criminosos.

Tanto o Departamento de Estado dos EUA quanto jornalistas, acadêmicos, políticos e uma ampla gama de organizações não governamentais declararam sua firme oposição às decisões de AMLO. Dezenas de milhares de manifestantes encheram o Zócalo e as avenidas da Cidade do México e de outras cidades para protestar contra AMLO.

PROTESTOS. Ao mesmo tempo que isso sucedia no México, o mesmo ocorria em Israel. Mais de 100 mil israelenses tomaram as ruas das principais cidades em repúdio a Bibi e sua coalizão de partidos e líderes radicais. Assim, dois países que não podiam ser mais diferentes acabaram idênticos em sua defesa da democracia.

Isaac Herzog, presidente de Israel, declarou que "já não estamos em um debate político, estamos à beira de um colapso constitucional e social". O que está acontecendo nas ruas do México e de Israel vai mais além de impedir reformas legais antidemocráticas, redução de orçamento de entidades públicas, como o INE, ou o ataque contra jornalistas ou juízes. Trata-se de uma reação à sua iminente perda de liberdade. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É ESCRITOR VENEZUELANO E MEMBRO DO CARNEGIE ENDOWMENT

Radar Global

BBC

PETER DEJONG/AP

Reino Unido

Harry estuda se aceita convite para a cerimônia de coroação do pai

O príncipe Harry e sua mulher, Meghan, disseram que foram convidados para a coroação do rei Charles III, em 6 de maio, mas não confirmaram se planejam comparecer. Harry publicou recentemente seu livro de memórias sobre as tensões com sua família, que incluiu o relato de uma briga com seu irmão, o príncipe William. ●

El País

JORGE SILVA/REUTERS

Venezuela

Dez anos após sua morte, Chávez é o líder preferido dos venezuelanos

Dez anos após sua morte em razão de um câncer, Hugo Chávez continua a ser o líder preferido na Venezuela. Segundo pesquisa da Datanálisis, Chávez é o preferido de 56% dos entrevistados, enquanto seu sucessor, Nicolás Maduro, é o melhor líder para 22%. Quando Chávez morreu ele estava no auge de sua popularidade. ●

Clarín

REPRODUÇÃO

Rússia

Ucrânia critica jogo que imagina um mundo dominado pela URSS

A Ucrânia pediu a proibição de um videojogo chamado Atomic Heart e acusou seus criadores de terem ligação com empresas russas, como a gigante do gás Gazprom. O jogo descreve uma realidade alternativa na qual a União Soviética, após ter ganhado a 2.ª Guerra, tornou-se uma potência tecnológica e criou uma sociedade ideal. ●

La Tercera

GONZALO FUENTES/REUTERS

Chile

Piñera descarta concorrer mais uma vez à presidência

O ex-presidente Sebastián Piñera descartou concorrer novamente à presidência do Chile, mas se colocou à disposição para ajudar e "assegurar que as coisas saiam bem". Piñera foi presidente de 2010 a 2014 e 2018 a 2022 e disse que sua experiência pode ajudar nos processos do país, como a elaboração da nova Constituição. ●

The Guardian

REPRODUÇÃO VIDEO

Bolívia

Boliviano diz que comeu larvas para sobreviver um mês na Amazônia

Um boliviano que alega ter ficado perdido na Amazônia por um mês disse que teve de comer insetos e vermes, coletar água em suas botas e beber a própria urina para se manter vivo. Se confirmado, isso pode tornar Jhonatan Acosta, de 30 anos, o sobrevivente que mais tempo ficou sozinho na Amazônia. Acosta desapareceu em 25 de janeiro e perdeu 17 quilos. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mais um ataque à democracia

Como bom liberticida, presidente mexicano manobra para fragilizar a Justiça Eleitoral

O presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, tem ojeriza ao Instituto Nacional Eleitoral (INE), órgão análogo ao nosso TSE. Em suas palavras, o INE seria "podre" e "antidemocrático". Na verdade, graças ao órgão, as eleições no México passaram a ser tão limpas quanto em qualquer país democrático.

Depois de perder a eleição presidencial de 2006 para o conservador Felipe Calderón por margem inferior a 1% dos votos, o que levou a uma batalha judicial até que o resultado fosse proclamado meses após o pleito, López Obrador passou a sustentar, sem apresentar provas, que a vitória de seu adversário decorreu de fraude.

A palavra final da Justiça não bastou. Como candidato em eleições posteriores, López Obrador passou a disseminar a desconfiança dos mexicanos não apenas no sistema eleitoral do país, como nas instituições do Estado, alinhando-se, ainda que à esquerda, ao populismo de viés autoritário que também anima líderes do gabarito de Donald Trump e Jair Bolsonaro.

Eleito presidente em 2018, após duas derrotas, López Obrador, líder do Movimento Regeneração Nacional (Morena), pouco a pouco empreendeu uma guinada populista autoritária no México sob o estigma do "nacionalismo revolucionário" que tanto já custou aos países da América Latina.

Há poucos dias, o presidente mexicano deu um dos passos mais significativos desse seu movimento contra as instituições independentes e a democracia. O Senado aprovou a reforma eleitoral idealizada por López Obrador, que, na prática, acaba com o INE ao reduzir substancialmente sua estrutura funcional e retirar seu poder de punir funcionários públicos que interfiram ilegalmente no processo eleitoral. O texto voltou para a Câmara, onde não haverá resistência à sua aprovação.

López Obrador deseja voltar ao passado de eleições controladas no México, só que, agora, controladas por ele mesmo.

Até a criação de uma autoridade eleitoral independente no México, em fins da década de 1990, o resultado de uma eleição no país era reflexo da vontade do governo de turno, não dos eleitores. O Palácio Nacional decidia quem haveria de ser eleito – após negociações com todo tipo de gente, raramente republicanas – e as instituições estatais, aparelhadas pelo governo, davam um jeito de viabilizá-lo. Foi assim, entre outras razões, que o Partido Revolucionário Institucional (PRI) governou o México por mais de sete décadas ininterruptas no século 20.

De tão antidemocrático, o projeto de López Obrador é criticado até por membros do Morena e de partidos aliados ao governo. "O que está em jogo é se teremos ou não um país com instituições democráticas e Estado de Direito", disse Jorge Alcocer, ex-funcionário do Ministério do Interior no governo de López Obrador.

O caso mexicano é a mais recente evidência de que a democracia não é um dado da natureza, mas uma construção que depende da determinação das instituições e da sociedade para se manter. E as ameaças não têm coloração política definida: podem vir da direita trumpista e bolsonarista, podem vir da esquerda de López Obrador. A única ideologia dos liberticidas é a destruição dos valores republicanos e democráticos. ●

Grécia

Premiê se desculpa por acidente ferroviário

O primeiro-ministro da Grécia, Kyriákos Mitsotákis, pediu desculpas aos parentes dos 57 mortos na pior tragédia ferroviária do país, onde novos protestos terminaram em confrontos. Os manifestantes denunciam um sistema ferroviário ultrapassado e descasos que levaram à tragédia. ●

LOUISA GOULIAMAKI/AFP

Peru

Promotoria interrogará presidente por mortes

A presidente do Peru, Dina Boluarte, será interrogada amanhã pela Promotoria em meio às investigações sobre sua responsabilidade nas 48 mortes durante os protestos contra seu governo. As manifestações pedindo sua renúncia e a antecipação das eleições foram violentamente reprimidas. ●

Aprendizagem

Brasil deixa de ganhar 2 pontos no PIB com educação de má qualidade

Pesquisadores da FGV apontam evidências do impacto da educação no crescimento econômico. Indicadores brasileiros figuram entre os piores em provas internacionais

RENATA CAFARDO

Por não chegar ao menos à nota média dos estudantes de países desenvolvidos em avaliações internacionais, o Brasil deixa de ganhar 2 pontos porcentuais no Produto Interno Bruto (PIB) ao ano. A conclusão está em um estudo de pesquisadores da Escola de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV), que faz uma síntese das evidências sobre o impacto da educação no crescimento de uma nação. O Brasil é um dos últimos colocados em rankings de avaliações e seu PIB médio, na última década, foi de 0,26%.

O trabalho também deixa claro que o aumento da riqueza de um país se dá pelo incremento na qualidade da educação e não apenas pela taxa de escolaridade, como se acreditava no passado. As dezenas de estudos analisados levaram em conta resultados dos países em avaliações como o Pisa, feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS).

Um dos estudos, de Eric Hanushek, da Universidade de Stanford, de 2022, indica que se os países da América Latina garantissem que todos os estudantes alcançassem o nível básico de proficiência no Pisa, os ganhos para a região ao longo do século 21 somariam US$ 76 trilhões. "A educação é condição necessária para o crescimento sustentável, para um ciclo virtuoso. Não é só que o país produz mais, há melhora da vida das pessoas, em saúde, com menos criminalidade, salários mais altos, inovação, participação política", diz o professor da FGV e diretor do Centro de Aprendizagem em Avaliação e Resultados para a África Lusófona e o Brasil (Clear), André Portela, responsável pelo estudo.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Melhora na educação impacta ainda mais países em desenvolvimento

EFEITOS. Estudos considerados pela FGV mostram também como uma escola de mais qualidade influencia positivamente outros aspectos sociais, reduzindo taxas de homicídios e violência doméstica, por exemplo. Há ainda uma pesquisa brasileira que indica que o aumento no Ideb, o índice de desenvolvimento da educação no País, está associado a maiores taxas de geração de emprego nos municípios.

"O verdadeiro motor da economia não é a taxa de juros, é o capital humano. Ele perdura e tem impactos reais a longo prazo", afirma o diretor de conhecimento, dados e pesquisa da Fundação Lemann, Daniel De Bonis. O estudo foi feito a pedido da entidade. "A gente vê sempre o debate econômico ganhando destaque, quando deveríamos estar discutindo o investimento em educação. Cada ano que a gente perde não garantindo uma aprendizagem adequada para as crianças é uma riqueza futura que a gente está perdendo."

Pesquisas mostram que a melhora na educação impacta ainda mais os países em desenvolvimento. Em países de renda média baixa, o PIB poderia ser elevado em até 28%; entre os de renda média alta, como o Brasil, em até 16%, e nos de renda alta, 10%. Entre os exemplos de nações que tiveram melhora na educação e crescimento econômico nas últimas décadas estão Cingapura, Coreia do Sul, Portugal e Polônia, todos com notas acima da média dos países membros da OCDE.

Na última avaliação do Pisa, que foi feita em 2018 e divulgada em 2019, o Brasil teve nota 382 em matemática, por exemplo, enquanto a média OCDE é de 489. Em Ciência, foram 404 e 489, respectivamente.

Segundo Portela, se os estudantes brasileiros aumentassem a nota em cerca de 50 pontos, o equivalente à metade do caminho até chegar à média dos países desenvolvidos, o PIB do País já cresceria 1 ponto porcentual. Em toda última década (2011-2020), com recessão e pandemia, o Brasil registrou PIB médio de 0,26%, ao ano, o pior desempenho da história.

BÁSICO. Com a nota atual no Pisa, a maioria dos alunos brasileiros está em níveis considerados abaixo do básico em Leitura, Matemática e Ciência, as três áreas avaliadas pelo Pisa. Mesmo com um aumento na nota nos últimos anos, quatro em cada dez adolescentes do País – o exame é feito aos 15 anos de idade – não conseguem identificar a ideia principal de um texto, ler gráficos, resolver problemas com números inteiros ou entender um experimento científico simples.

Segundo estudos analisados, se o Brasil continuar no mesmo ritmo de desenvolvimento de capital humano, demoraria uma década para chegar ao nível do Chile e três décadas para alcançar nações como Portugal e Japão. A situação ainda piorou com a pandemia de covid-19, cujas pesquisas mostram perda de aprendizagem das crianças em todo o País – especialmente na etapa de alfabetização.

Para De Bonis, o estudo é oportuno para o momento atual, de novo governo, federal e estaduais. "Para que tenham perspectiva de longo prazo e menos imediatista. Talvez não consigam fazer em quatro anos, mas podem criar bases, colocando a educação na centralidade da política."

O Brasil, completa, precisa investir mais em educação, mas também registra desempenho pior do que outras nações de renda semelhante. "É preciso ampliar de forma responsável o investimento na educação, valorizando professor, investindo em infra estrutura."

Análise
Estudos mostram como uma escola de qualidade reduz taxas de homicídios e violência doméstica

ORÇAMENTO. Durante o governo de Jair Bolsonaro, o Ministério da Educação (MEC) sofreu sucessivos cortes orçamentários, que afetaram o ensino básico e o superior. Não houve ajuda para as escolas durante a pandemia ou políticas públicas para combater a defasagem educacional.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conseguiu garantir na PEC da transição cerca de R$ 10 bilhões a mais para a educação, em especial para o reajuste da merenda escolar, ainda não anunciado. Em fevereiro, foram divulgados aumentos no valor das bolsas de pós-graduação, mas ainda são aguardados novos investimentos. ●

Sisu

Universidades federais adiam início das aulas

Ao menos quatro universidades federais anunciaram que vão iniciar o período letivo mais tarde do que o previsto devido a um descompasso entre a data de divulgação do resultado do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o calendário acadêmico. A lista de aprovados no processo seletivo que usa nota do Enem foi divulgada no último dia 28 de fevereiro.

As instituições reclamam de atraso na divulgação do Sisu. A data de fim do semestre também foi alterada a fim de garantir os 200 dias letivos previstos em lei.

As federais de Viçosa (UFV), de Minas Gerais (UFMG), do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Bahia (UFBA) alegam que a data do resultado dificultaria processos de matrícula e recepção de novos alunos. Embora o Ministério da Educação tenha chegado a adiantar o prazo, a data seguiu distante do que ocorria antes da pandemia. ●

/LEON FERRARI

Clima

Neve na Argentina foi prenúncio de chuva recorde em SP

Massa de ar polar já havia causado efeitos atípicos no Rio Grande do Sul e no país vizinho. Litoral foi devastado por chuva

EMÍLIO SANT'ANNA

Na manhã de sexta-feira, 17 de fevereiro, os ouvintes de uma rádio do interior da província de Buenos Aires foram surpreendidos: "Incrível, mas real", o locutor anunciava, o Cerro Tres Picos, na Sierra de la Ventana, estava coberto de neve em pleno verão. Fazia cerca de 4ºC na região, recorde em mais de 60 anos.

No mesmo dia, a temperatura caiu de 40ºC para até 15ºC no Rio Grande do Sul. No sábado, 18, a onda gelada quebrou um recorde de 110 anos no Estado. No domingo de carnaval, geou na Serra Gaúcha. Àquela altura, o maior volume de chuva já registrado no Brasil causava uma tragédia no litoral norte de São Paulo.

Uma massa polar de ar seco e frio, associada a um centro de alta pressão estava por trás das quedas de temperatura na Argentina e no Sul do Brasil. Ao avançar em direção a São Paulo, encontrou um fluxo de umidade vindo do mar para o continente, gerado por um centro de baixa pressão.

A isso pode ter se somado o efeito de um evento também fora dos padrões: uma onda de calor marinho de até 5ºC acima do normal numa faixa que se estendia da Argentina ao Sudeste brasileiro desde o final de novembro – período que coincide com uma seca intensa no cone sul do continente.

Na véspera da chuva extrema, dados de satélites mostravam que a temperatura da superfície do mar estava até 3ºC acima da média na costa paulista.

CONEXÃO. Uma cadeia de eventos conectados entre si geradas por condições meteorológicas fora do comum. "Todos esses fenômenos juntos, um impactando o outro e interagindo, contribuíram com pesos diferentes no que ocorreu no litoral de São Paulo. A atmosfera é um fluido só", afirma Estael Sias, meteorologista da MetSul, que trabalhou durante sete anos na Defesa Civil do Estado de São Paulo.

> **Fatores**
> **Além da massa polar, um calor marinho acima da média na costa paulista contribuiu para o temporal**

Ela explica que eventos extremos, como a neve no Cerro Tres Picos, na Argentina, sempre precedem outros eventos extremos. "Havia muita energia acumulada e algo assim poderia acontecer", afirma.

Não só por isso o temporal de mais de 600 mm em 24 horas no litoral norte não a surpreendeu. Na quinta-feira, 16 de fevereiro, ela e seus colegas fizeram a primeira previsão de que um evento extremo se aproximava da região.

Um dos modelos matemáticos utilizadas pela empresa apontava inicialmente chuvas de até 500 mm em 24 horas. As previsões mais drásticas de outros institutos falavam em 250 mm. No dia seguinte, o volume previsto pela equipe da MetSul já era de cerca de 700 mm. A chuva registrada no litoral viria a ser a maior da história do País, com 650 mm, e deixou 65 mortos. ●

Alerta antecipou alta intensidade de temporal

Estael Sias publicou um vídeo de alerta no canal da empresa no Youtube em que advertia para chuva de até 500 mm, inundações e deslizamentos. O segundo alerta foi divulgado na manhã de sábado, aumentando a projeção de chuva para 700 mm. Dizia: "Trata-se de uma condição de enorme perigo ante a probabilidade de que os volumes de chuva em alguns pontos possam atingir quantidades equivalentes de precipitação a dois ou três meses (e o verão tem altas médias de precipitação na região) em apenas 24h a 36h."

Segundo ela, situações assim colocam o trabalho de meteorologistas à prova. "A gente sabe o peso do erro, se anunciar que terá uma chuva dessas e não acontecer, o descrédito que isso pode causar", diz. "Mas não tivemos dúvida. Era uma situação muito delicada."

PADRÃO. A meteorologista vê na tragédia de São Sebastião uma série de eventos e situações que se encadearam para despejar em 24 horas o equivalente a três vezes o volume de chuva esperado para a cidade. Mas não só. Ao longo da carreira, ele vem observando mudanças no padrão de chuvas de diferentes locais. "Isso é nítido, é muito fácil perceber que está aumentando", afirma. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 15MM

UMIDADE RELATIVA 50%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
21°/ 30°	20°/ 31°	20°/ 31°	20°/ 30°

SOL
NASCENTE: 6H03
POENTE: 18H31

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	27/2	4H09
CHEIA	7/3	5H06
MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26

● Variação de nuvens pela manhã e ar abafado. Temporais entre tarde e noite com ventania.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 13 nós SE — Ondas: 0,6 m

HOJE			TERÇA, 07		
2h07	↑	1,6	2h33	↑	1,5
8h05	↓	0,4	8h33	↓	0,4
13h37	↑	1,6	14h08	↑	1,6
20h18	↓	0,2	20h45	↓	0,2

QUARTA, 08			QUINTA, 09		
2h59	↑	1,4	3h26	↑	1,3
9h00	↓	0,4	9h27	↓	0,4
14h40	↑	1,6	15h14	↑	1,5
21h11	↓	0,2	21h35	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/31°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	20°/32°	NATAL	24°/31°
BOA VISTA	23°/34°	PALMAS	23°/31°
BRASÍLIA	17°/30°	PORTO ALEGRE	20°/25°
CAMPO GRANDE	22°/31°	PORTO VELHO	22°/30°
CUIABÁ	24°/35°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	17°/28°	RIO BRANCO	22°/31°
FLORIANÓPOLIS	21°/26°	RIO DE JANEIRO	23°/34°
FORTALEZA	25°/30°	SALVADOR	24°/32°
GOIÂNIA	21°/32°	SÃO LUÍS	24°/30°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	22°/33°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	23°/36°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	20°/34°	MÉXICO	-3	17°/27°
ATENAS	5	11°/15°	MIAMI	-2	21°/33°
BARCELONA	4	9°/13°	MONTEVIDÉU	0	19°/26°
BERLIM	4	0°/3°	MOSCOU	5	-11°/-2°
BRUXELAS	4	1°/6°	NOVA YORK	-2	2°/9°
BUENOS AIRES	0	24°/30°	PARIS	4	3°/7°
CARACAS	-1	19°/27°	ROMA	4	9°/13°
CHICAGO	-3	3°/6°	SANTIAGO	0	16°/29°
ESTOCOLMO	4	-5°/-1°	SYDNEY	14	20°/37°
GENEBRA	4	-2°/5°	TEL-AVIV	5	13°/18°
JOHANNESBURGO	3	20°/29°	TÓQUIO	12	9°/13°
LIMA	-2	21°/22°	TORONTO	-2	-1°/1°
LISBOA	3	9°/14°	WASHINGTON	-2	3°/14°
LONDRES	3	1°/6°			
LOS ANGELES	-5	9°/14°			
MADRID	4	6°/12°			

CLIMATEMPO A StormGeo Company

Violência

Assassino em série, Pedrinho Matador é executado em Mogi

Homem de 68 anos foi encontrado morto na cidade da Grande SP. 'Mato e é tudo natural', disse ao 'Estadão' em 1986

LEON FERRARI

O corpo do assassino em série conhecido como Pedrinho Matador, de 68 anos, foi encontrado ontem em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. A polícia investiga o caso, conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP), que foi registrado como homicídio qualificado.

A SSP informou que policiais militares foram chamados para atender a ocorrência na Rua José Rodrigues da Costa. A vítima foi atingida por disparos de arma de fogo e os suspeitos fugiram logo após o crime.

Pedro Rodrigues Filho ganhou notoriedade na década de 1980 quando foi condenado a quase 300 anos de prisão – alterado em 2019, o Código Penal brasileiro não permite que alguém cumpra pena privativa de liberdade por mais de 40 anos – por matar dezenas de pessoas, além de outros crimes, como roubo.

Matéria do **Estadão**, publicada na edição do dia 26 de agosto de 1986 e disponível no acervo do jornal, trouxe uma entrevista com o então detento. "(...) Não mexo com ninguém, levo minha vida. Mas se atravessarem meu caminho, mato mesmo. Todos que matei quiseram me desafiar, me enfrentar. Quando dou meu primeiro golpe, não me controlo mais. Sou assim mesmo. Mato, mato e mato", disse à reportagem naquela época.

> **Investigação**
> **Caso foi registrado pela polícia como homicídio qualificado. Apuração será instaurada**

"Não tenho nenhum arrependimento. Mato e é tudo natural", afirmou. "Não temo nada. Nunca temi desde que fugi de casa e cai no mundo. O importante é estar preparado. Tenho uma força que me ajuda a matar. Mas esse assunto é segredo."

HISTÓRIA. Pedro fugiu de casa, em Mogi das Cruzes, aos 9 anos, e nunca mais parou. A fuga ocorreu pois não aguentava o pai, bêbado, que agredia a mãe. Pedro costumava fazer assaltos na zona leste e na região central da capital paulistana. Neste momento, vivia em hotéis nos arredores do Parque Dom Pedro II, na Sé.

As primeiras mortes orquestradas por ele teriam ocorrido quando tinha apenas 11 anos. Executou o traficante Jorge Galvão, seu irmão e cunhado, com uma arma de fogo. "Não acreditaram em mim, um menino magro, que mal conseguia segurar a automática", disse ao **Estadão**.

Fora da prisão, Pedro se converteu e se tornou religioso, conforme mostra canal do YouTube chamado "Pedrinho Ex Matador com Jesus", que compartilhava vídeos do ex-detento. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra reembolso por viagem cancelada

Reclamação de Giovanni Celestre: "Comprei pela CVC, em outubro de 2019, um pacote aéreo e terrestre para a China (passando por Los Angeles). Gastei na época cerca de R$ 22 mil (valores totalmente pagos), além de cerca de 50 mil pontos da Livelo. Aí veio a pandemia. Entendemos que as empresas de turismo sofreram bastante com isso. Por causa da indefinição da nova data de viagem, decidimos cancelar as passagens e o pacote terrestre. Fizemos o cancelamento no início do ano de 2021. A partir daí começaram os problemas com a CVC. Não informam datas precisas de devolução dos valores pagos. Canais de comunicação são imprecisos e dependem sempre do "sistema", não favorecem o cliente de forma alguma. Depois de muito esforço e cansaço, a parte aérea foi reembolsada. Pelo WhatsApp, fomos informados sobre a devolução da parte terrestre.

Resposta da CVC: "Contatamos o cliente, processamos o reembolso e o caso foi resolvido. Permanecemos à disposição." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Navegação aerea

Londres - As viagens aéreas entre esta capital e Pariz estão sendo feitas com a maior segurança, já agora, e dentro em breve os passageiros quasi que não poderão experimentar a sensação de um accidente. Mesmo que o aeroplano seja forçado a descer sobre a agua, no canal, os passageiros poderão ser salvos tão promptamente, que terão de forçar um pouco suas imaginações, se desejarem fazer um relato do acontecimento numa roda de amigos, ao regressarem. O Ministerio da Aviação está procurando tornar o mais completo.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Lina Serva Do Valle – Dia 1º, aos 72 anos. Filha de Izabel Maria Ribeiro Serva e Gilberto do Valle, falecidos. Deixa os primos Maria Thereza, Maria Victória (Vicky), Maria Izabel (Belinha), Jayme e Leão. A missa de sétimo dia será realizada na **amanhã**, às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 100, Jardim Paulistano).

Irene Helena Koller Perricone – Aos 90 anos. Filha de Vitorio Koller e Guilhermina Koller. Era viúva. Deixa a filha Sheila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Hannelore Lubinski Stahl – Ao 89 anos. Filha de Alfred Lubinski e Gerda Lubinski. Deixa os filhos Janette Luiza, Sidney Eduardo, parente e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Maria de Lourdes Gomides Costa – Aos 89 anos. Era viúva de Jurandir Rodrigues Costa. Deixa os filhos Sidnei, Silva, Silvanei, Sinval, Sueli, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marly Ferreira de Faria – Aos 72 anos. Filha de Eduardo dos Santos Sá e Juliana dos Santos Sá. Era casada. Deixa filhos parente e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Arnaldo Penteado Moraes – Aos 93 anos. Era casado. Deixa os filhos Eduardo, Alfredo, Marcos, Luciano, Liliana, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

Hortêncio Lopes dos Santos – Aos 84 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Neli Di Franco Penteado Vignoli – Hoje, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (7º dia).

Eliana Prestes Ramos – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Darcílio de Castro Rangel – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (16 anos).

Campeonato Paulista

Quartas têm 'final antecipada' e promessa de emoção

Dono das melhores campanhas, Palmeiras e São Bernardo se encaram; São Paulo e Corinthians decidem vaga em casa e Santos fica fora outra vez

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Palmeiras, de Raphael Veiga, garantiu o primeiro lugar geral do Paulistão com empate em Campinas

MARCOS ANTOMIL

As quartas de final do Campeonato Paulista prometem duelos equilibrados e espaço para surpresas. Por força do regulamento, as duas melhores equipes da primeira fase terão de duelar em uma "final antecipada". O líder Palmeiras vai enfrentar o segundo colocado São Bernardo com a vantagem de ser mandante.

Definição
A Federação Paulista de Futebol realiza o conselho técnico online das quartas de final hoje, às 15h

Apesar de encarar o time sensação do Estadual, o Palmeiras terá pela frente um adversário que vive período turbulento. Eliminado precocemente da Copa do Brasil, o time do ABC perdeu um de seus principais jogadores, Vitinho, com uma grave lesão no joelho. Outro destaque é Chrystian Barletta. O jovem ponta de 21 anos é canhoto e tem negociações em andamento para reforçar o Corinthians.

O ponto forte do São Bernardo é o ataque, o segundo melhor do Paulistão, atrás apenas do São Paulo (23 a 21). No Palmeiras, é justamente o sistema ofensivo que preocupa Abel Ferreira. A média de gols da temporada 2023 é muito semelhante à que o clube obteve na campanha do último Brasileirão, em que acabou campeão, 1,7 gol por jogo. No entanto, o trio formado por Dudu, Rony e Endrick ainda não se encontrou. Giovani foi testado como alternativa ao jovem de 16 anos, mas não surtiu o efeito desejado.

O São Paulo vive situação semelhante e medirá forças com o Água Santa, que teve campanha idêntica em pontos. Os comandados de Rogério Ceni vão atuar como mandantes por causa do saldo de gols. Mas há um porém. O show da banda britânica Coldplay no Morumbi tirou o duelo da casa do São Paulo. O Allianz Parque é uma possibilidade concreta.

Time com mais gols e finalizações no torneio, o São Paulo também tem um dos artilheiros da competição. O argentino Giuliano Galoppo anotou oito gols e divide a liderança da estatística com Róger Guedes, do Corinthians. O atleta tem conquistado a torcida, seja improvisado como centroavante ou atuando em sua posição de origem no meio de campo.

Os problemas com o número alto de desfalques atormentam o São Paulo. Contra o Água Santa, a equipe terá de fazer um preparo especial, porque vai duelar com um time que prioriza o embate físico e tem a segunda melhor defesa, sofrendo nove gols. A grande referência da equipe de Diadema é o experiente centroavante Bruno Mezenga, de 34 anos.

VANTAGEM. O Corinthians liderou o Grupo C, o mais desigual do Paulistão. Na última rodada, três integrantes, Ituano, São Bento e Ferroviária, lutavam concomitantemente contra a queda para a Série A-2 e pela classificação. Ao fim, as equipes de Sorocaba e Araraquara foram rebaixadas, enquanto a Portuguesa se salvou com vitória sobre o Mirassol, de virada, no interior. O Ituano despachou o Santos na última rodada e dá sinais de ter se reencontrado após o início ruim de temporada. O time de Fernando Lázaro, porém, somou dez pontos a mais que o rival das quartas e entra em campo como o grande favorito a avançar às semifinais. A cada rodada, a equipe alvinegra tem evoluído taticamente com o entrosamento refinado entre Renato Augusto, Róger Guedes, Yuri Alberto e Adson.

Eliminado pelo terceiro ano seguido na fase de grupos, o Santos agora se concentra na Copa do Brasil como preparação para o Brasileirão. Sem o time da Baixada, o último confronto das quartas será entre o Red Bull Bragantino, que passa por fase goleadora, e o Botafogo de Ribeirão Preto, que enfrenta jejum de quatro jogos sem vencer. A equipe de Bragança joga em casa. ●

12ª RODADA DO PAULISTÃO

GUARANI	PALMEIRAS
0	0

GUARANI: Tony; Alvariño, Lucão, Alan Santos e Jamerson; Richard Ríos (Matheus Barbosa), Wenderson (Leandro Vilela), Giovanni Augusto e Bruninho (Isaque); Bruno José (Rafael) e Jenison (Nicolas Careca). **Técnico:** Moisés Moura. **PALMEIRAS:** Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez (Mayke); Zé Rafael (Jailson), Gabriel Menino (Fabinho) e Raphael Veiga; Giovani (Endrick), Dudu (Bruno Tabata) e Rony. **Técnico:** Abel Ferreira. **Juiz:** Thiago Luis Scarascati. **Amarelos:** Bruno José, Piquerez, e Zé Rafael. **Público:** 12.503 pessoas. **Renda:** R$ 355.140,00. **Local:** Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas.

12ª RODADA DO PAULISTÃO

BOTAFOGO	SÃO PAULO
1	3

Gols: Robinho, aos 2 minutos do 1ºT; Luan, aos 15, Galoppo, aos 30, e Juan, aos 35 minutos do 2ºT. **BOTAFOGO:** Matheus Albino; Vidal, Gustavo Henrique, Diogo Silva e Jean Victor; Tárik (Marcos Jr.), Filipe Soutto e Gustavo Xuxa (Mantuan); Robinho (Edson), Osman (Guilherme Madruga) e Luiz Henrique (Caio Dantas). **Técnico:** Adilson Batista. **SÃO PAULO:** Rafael; Nathan (Juan), Alan Franco, Pablo Maia e Caio Paulista (Wellington); Luan (Méndez), Nestor, Alisson (David) e Wellington Rato (Orejuela); Luciano e Galoppo. **Técnico:** Rogério Ceni. **Juiz:** Edina Alves Batista. **Amarelos:** M. Albino, Tárik e Galoppo. **Público:** 20.534 pagantes. **Renda:** R$ 1.218.050,00. **Local:** Santa Cruz, em Ribeirão Preto.

12ª RODADA DO PAULISTÃO

ITUANO	SANTOS
3	0

Gols: Claudinho, aos 18, e Gabriel Barros, aos 48 minutos do 1ºT; Quirino, aos 22 minutos do 2ºT. **ITUANO:** J. Paulino; Raí Ramos, Claudinho, Schappo e Iury; André Luiz (R. Pereira), Person (José Aldo) e M. Freitas (Siqueira); Paulo Victor, Yago, R. Silva (Quirino) e Gabriel Barros (Yago). **Técnico:** Gilmar Dal Pozzo. **SANTOS:** João Paulo; João Lucas (Nathan), Maicon, Joaquim (Bauermann) e Felipe Jonatan; Fernández (Ivonei), Dodi e Lucas Lima; Lucas Barbosa (Ruiz), Mendoza (Lucas Braga) e Rwan. **Técnico:** Odair Hellmann. **Juiz:** Vinicius Gonçalves de Araujo. **Amarelos:** M. Freitas, André Luiz e Dodi. **Público:** 8.581 pagantes. **Renda:** R$ 437.290,00. **Local:** Novelli Júnior, em Itu.

Primeira fase registra público de mais de um milhão

As arquibancadas cheias viraram rotina na primeira fase do Paulistão, principalmente na capital. Apenas Corinthians, São Paulo e Palmeiras somaram um público de quase 700 mil pessoas. Mais de um milhão de torcedores compareceram aos 96 jogos, com média de 11 mil por partida. São Paulo e Corinthians registraram médias de 40 mil torcedores.

A presença do público também impulsionou cifras impressionantes registradas nos borderôs. Somados, Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo arrecadaram mais de R$ 35 milhões apenas com venda de ingressos.

O montante da arrecadação com os ingressos também foi refletido nas equipes do interior do Estado, impulsionado pelos grandes. Só no jogo contra o Palmeiras, por exemplo, o Botafogo de Ribeirão Preto faturou R$ 1,2 milhão.

Apesar da similaridade na quantidade de torcedores, o tíquete médio também foi alvo de comparação entre Corinthians, São Paulo e Palmeiras.

Corinthians e Palmeiras cobraram os ingressos mais caros, registrando uma média de R$ 59,20 e R$ 51,20, respectivamente. Por causa dos setores populares criados no Morumbi, o São Paulo vem logo depois, com R$ 40,16.●

Robson Morelli E-mail: robson.morelli@estadao.com

Aprendam a conviver com a SAF

Ronaldo deu um recado para os torcedores do Cruzeiro nas redes sociais, parabenizando o time e sua classificação no Estadual de Minas Gerais. "Estamos classificados. Página virada e foco na semifinal agora", escreveu o Fenômeno, dando o tom de como é comandar um clube sob a bandeira da SAF.

Ganhar jogos e valorizar o nome do clube e de sua marca (o distintivo) é o único objetivo dos donos das SAFs. A Sociedade Anônima do Futebol é uma empresa como qualquer outra, com receitas e despesas e em que lucrar e aumentar o seu valor no mercado são seus grandes e principais objetivos.

Nessa engenharia empresarial que toma de assalto o futebol brasileiro como único caminho para tirar associações do buraco (esportivo e financeiro), há apenas um diferencial, o torcedor. Com ele, existe uma paixão infinita e inexplicável que não será levada em consideração. Pode até ser entendida e respeitada neste momento, quando os novos donos das SAFs estão buscando também uma identificação com a centenária torcida dos times que compraram. Mas isso não será uma premissa dos novos empresários do futebol.

Quem não se lembra das folias de John Textor com a bandeira do Botafogo no Rio?

Ronaldo poderia até pensar diferentemente dado seu histórico no futebol nacional e, sobretudo, no Cruzeiro. Mas muito antes de pendurar as chuteiras, o atacante já era um homem de negócios, uma espécie de Midas com faro apurado para transformar o que toca em ouro. É com esse pensamento que Ronaldo administra o time mineiro. Não se engane, torcedor! Ele e todos os outros SAFs visam o lucro.

Lucrar é o principal objetivo desses novos donos de clubes no futebol brasileiro. Não se engane

Semana passada, vazou a informação de que Ronaldo está revendendo 20% do clube para um parceiro do próprio Cruzeiro. Os valores não foram revelados, mas é certo que Ronaldo comprou na baixa (com o clube na segunda divisão) e agora vende na alta (na primeira divisão e cheio de esperanças).

Negócio é negócio. Que não se iluda o torcedor de qualquer um desses clubes que se transformaram em SAF com as manobras de seus dirigentes. Nesse novo negócio, a paixão é bonita, mas ela não decide nada, nem fará com que os donos dos times deixem de lucrar em prol do melhor rendimento do time em campo.

Elencos fortes vão valorizar o clube. Vitórias e conquistas também. Mas é inegável que a torcida vai ter de entender e se acostumar com a nova forma de gerir o futebol. Vendas de jogadores haverá o tempo todo. A SAF pressupõe esse tipo desprendido de ação. A dúvida, no entanto, é saber se haverá reposição à altura. Mas não faz sentido enfraquecer os times. O lucro e a relevância só chegarão se os times forem fortes e competitivos. Então, até que essa primeira fase da SAF seja concluída, o torcedor terá de se acostumar com as novas estratégias dos presidentes. ●

EDITOR GERAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Esportes olímpicos

Praia Clube mira medalhas para o Brasil nos Jogos de Paris-2024

Agremiação de Uberlândia amplia o investimento no alto rendimento e quer ser referência olímpica e paralímpica no País

PAULO CHACON
ESPECIAL PARA O ESTADO

O Praia Clube quer se tornar uma referência nos esportes olímpicos do Brasil. Além do time de vôlei feminino, que é um dos mais fortes do País, o clube de Uberlândia optou por abraçar outras modalidades, como o vôlei de praia, basquete, basquete 3x3 e handebol, e vem colhendo frutos.

A mudança começou em 2019, na gestão do presidente Carlos Augusto Braga. "Já tínhamos o vôlei feminino entre os melhores, mas nós passamos a ver o alto rendimento de maneira diferente, olhando para outros esportes olímpicos e paralímpicos. Filiamos o clube ao Comitê Brasileiro de Clubes e passamos a ter mais incentivos com isso que foram destinados ao esporte e outras modalidades passaram a fazer parte do clube", disse.

Aproveitando a estrutura física já existente e os profissionais que trabalhavam por lá, o Praia Clube se espelhou em agremiações já tinham bons resultados para o esporte olímpico e paralímpico.

"Já tínhamos uma estrutura bem grande, com piscinas, quadras poliesportivas, de tênis, para esportes de areia e também o Praia Clube já conquistava resultados nas categorias de base. A partir disso, olhamos para outros lugares e clubes, como Pinheiros, Paulistano, Minas, Sogipa, Clube Curitibano e outros para trazer o que era possível para nós", afirmou Carlos Augusto.

"Projetamos colocar o alto rendimento dentro do clube e do dia a dia do associado. Além disso, conseguimos mudar algo que hoje se provou um acerto que foi trazer o vôlei de praia para dentro de um clube, o que nunca tinha sido feito."

Com essa visão para o alto rendimento, o Praia Clube entendeu que o primeiro passo para o sucesso do projeto havia sido dado. Acreditando em investimento para retorno em médio e longo prazo, o time de Uberlândia abriu o leque de esportes e visa se colocar entre os maiores em conquistas.

"Penso que o esporte no alto rendimento é e precisa ser feito dentro do clube. Não só aqui, mas como no Minas, no Flamengo, no Pinheiros, no Paulistano, em todos e, para se ter sucesso no olímpico e no paralímpico, é preciso dar o suporte ao atleta e aos times durante todo o ciclo, que atualmente resulta em Paris 2024. Acreditamos nisso e deixamos claro para todos os nossos atletas que isso é o nosso foco", disse o presidente do Praia Clube. "Queremos figurar entre os clubes com mais medalhas nos Jogos Pan-Americanos de Santiago neste ano e em Paris 2024, mas para isso o processo começou lá atrás."

FIVB/DIVULGAÇÃO

Ana Patrícia e Duda já foram campeãs mundiais pelo Praia Clube

"Queremos figurar entre os clubes com mais medalhas no Pan de Santiago neste ano e em Paris-2024, mas para isso, o processo começou lá atrás. É preciso dar o suporte ao atleta e aos times durante todo o ciclo"

Carlos Augusto Braga
Presidente do Praia Clube

RESULTADOS. Apesar de acreditar no projeto esportivo para resultados na próxima Olimpíada, o time mineiro já colheu alguns frutos nos Jogos Olímpicos de Tóquio, realizados em 2021 por causa da pandemia da covid-19. Na edição, os atletas do Praia Clube trouxeram para o clube seis medalhas olímpicas e paralímpicas.

Para chegar neste objetivo em Paris, o clube mineiro buscou entrar em algumas modalidades com força total. No vôlei de praia feminino, o Praia Clube foi pioneiro ao trazer a modalidade para o clube, com Ana Patrícia e Duda, que estiveram em Tóquio e já conquistaram o título Mundial no último ano pela equipe mineira.

Olhando para o handebol, modalidade que terá início em 2023, o time contratou Morten Soubak, técnico campeão mundial pelo Brasil em 2013, como coordenador do projeto. Já no basquete 3x3, mais uma modalidade com o time recém iniciado, a equipe contará com jogadores que figuram na seleção.

INVESTIMENTO. Ter uma estrutura que possibilita ter equipes de alto rendimento é um primeiro passo para ter sucesso, mas a questão financeira é sempre um fator para pesar. De acordo com o presidente do Praia Clube, o clube de Uberlândia equaciona as contas usando três pilares.

"O alto rendimento é mantido com três fatores. Sem usar o dinheiro do associado no alto rendimento, temos as verbas que vem do Comitê Brasileiro de Clubes, que recebemos por ser filiado a ele, temos os incentivos fiscais federais e estaduais e temos os patrocínios. No vôlei, que é a modalidade a mais tempo no alto rendimento, temos o mesmo grupo empresarial patrocinando há 15 anos. No futsal temos o mesmo patrocínio há quatro anos, no vôlei de praia são as mesmas empresas desde o início do projeto", afirmou.

"Como apostamos em longo prazo e entendemos que é necessário esse suporte durante todo o ciclo olímpico, apresentamos as possibilidades de patrocínio mostrando que é importante seguir a longo prazo e isso tem acontecido", acrescentou Carlos Augusto. ●

Fórmula 1

Max Verstappen mostra que nada mudou

Bicampeão, piloto da Red Bull começa com vitória na temporada 2023; Fernando Alonso se destaca e sobe ao pódio no Bahrein

SAKHIR (BAHREIN)

A temporada de 2023 começa como terminou a do ano passado, com Max Verstappen sobrando na pista. Ontem, em Sakhir, o piloto holandês voltou a mostrar a supremacia dos carros da Red Bull e conquistou uma vitória sem sustos no GP do Bahrein.

"Apesar do bom ritmo nos treinos, nunca sabemos o que vai acontecer na corrida. Estamos felizes por ganhar pela primeira vez aqui no Bahrein", afirmou Verstappen, atual bicampeão e que conquistou sua vitória de número 36 na carreira. "Foi um começo excelente para nós. Vamos conseguir brigar por coisas grandes. O trabalho de inverno da equipe foi muito bom e nos deram um carro fantástico."

O holandês, no entanto, faz um alerta. Ele relembrou que na temporada passada a Ferrari começou na frente da Red Bull com Charles Leclerc, mas depois foi superada. "No ano passado estávamos na situação em que Charles está agora. As coisas também podem mudar muito rapidamente novamente, como você viu no ano passado. Temos de continuar nos desenvolvendo."

NIR ELIAS/REUTERS

Max Verstappen comemora vitória na primeira corrida do ano

Sérgio Pérez, companheiro de Verstappen, completou a dobradinha. "A largada me colocou fora da competição, eu tinha que minimizar o prejuízo. Foi o máximo que pude fazer", disse o mexicano, que foi ultrapassado por Charles Leclerc na largada e se aproveitou do abandono do piloto da Ferrari para ser segundo.

DESTAQUE. As emoções, no entanto, ficaram por conta de Fernando Alonso. A bordo da sua Aston Martin, o espanhol partiu para cima de Carlos Sainz após assumir o quarto lugar e, numa pilotagem com alto grau de arrojo, garantiu um lugar no pódio.

"Terminar no pódio na primeira corrida do ano é incrível. O que a Aston Martin fez durante o inverno para ter o segundo melhor carro é irreal", afirmou Alonso, que comemorou muito o retorno ao pódio, o que não acontecia desde 2021, no GP do Catar, que acabou com uma série de sete anos sem ficar entre os três primeiros colocados.

Alonso admitiu ter feito uma largada ruim. Ele sofreu um toque logo no início, de seu companheiro de equipe, o canadense Lance Stroll, que poderia ter provocado um abandono da corrida. "Eu gostaria de ter começado na frente (*de Hamilton e Russell*), não fiz uma boa largada, tive de passar na pista. Deu mais adrenalina para todos, gostei muito. Foi um bom começo", afirmou.

O espanhol também parabenizou seu companheiro de equipe, que acabou em sexto lugar. "Parabéns para o Lance. Não era nem para estar correndo, mas brigou com todos", disse Alonso, citando o acidente de bicicleta sofrido pelo canadense nas férias. Lance Stroll quase ficou fora do primeiro GP da temporada. "É muito legal para a equipe terminar no pódio. Foi muito bom o que fizemos aqui.".

COMEÇO DIFÍCIL. Lewis Hamilton terminou na quinta posição e ficou satisfeito com o desempenho da Mercedes. "Fiz absolutamente tudo que podia. No geral, estou feliz com a corrida. Foi muito melhor que a classificação e estou feliz em termos de desempenho. Achei que a equipe fez um ótimo trabalho em termos de pit-stops e, infelizmente, o carro não está do jeito que queremos", afirmou o inglês, que aprovou sua briga direta com Alonso. "Gostei muito. Acho que foi uma batalha muito agradável." ●

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen /Red Bull	1h33m56s736
2º	Sergio Pérez /Red Bull	a 11s987
3º	Fernando Alonso/Aston Martin	a 38s637
4º	Carlos Sainz Jr. /Ferrari	a 48s052
5º	Lewis Hamilton /Mercedes	a 50s977
6º	Lance Stroll /Aston Martin	a 54s502
7º	George Russell /Mercedes	a 55s873
8º	Valtteri Bottas /Alfa Romeo	a 1min12s647
9º	Pierre Gasly /Williams	a 1min13s753
10º	Alexander Albon /Williams	a 1min29s774
11º	Yuki Tsunoda /AlphaTauri	a 1min30s870
12º	Logan Sargeant /Williams	a 1 volta
13º	Kevin Magnussen /Haas	a 1 volta
14º	Nyck De Vries /AlphaTauri	a 1 volta
15º	Nico Hulkenberg /Haas	a 1 volta
16º	Zhou Guanyu /Alfa Romeo	a 1 volta
17º	Lando Norris /McLaren	a 2 voltas

NÃO TERMINARAM A PROVA:
ESTEBAN OCON /ALPINE
CHARLES LECLERC /FERRARI
OSCAR PIASTRI / MCLAREN

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	25
2º	Sergio Pérez /Red Bull	18
3º	Fernando Alonso/Aston Martin	15
4º	Carlos Sainz Jr. /Ferrari	12
5º	Lewis Hamilton /Mercedes	10
6º	Lance Stroll /Aston Martin	8
7º	George Russell /Mercedes	6
8º	Valtteri Bottas /Alfa Romeo	4
9º	Pierre Gasly /Williams	2
10º	Alexander Albon /Williams	1

Auge foi a final da Copa com Maradona em 1986

OBITUÁRIO

Romualdo Arppi Filho
1939 - 2023

SANTOS

O árbitro Romualdo Arppi Filho morreu ontem, em Santos, no Hospital Ana Costa, aos 84 anos. Ele passava por um tratamento por causa de problema renal, mas, segundo os seus familiares, não resistiu.

Romualdo Arppi Filho foi o segundo brasileiro a apitar uma final de Copa do Mundo, quatro anos depois de Arnaldo Cezar Coelho. Em 1986, no México, ele comandou o jogo entre Argentina e Alemanha. Com Maradona em campo, os argentinos venceram por 3 a 2 e ficaram com o título.

Além da Copa de 1986, onde também apitou os jogos entre França e União Soviética e México e Bulgária, Romualdo Arppi Filho foi o árbitro responsável pelas decisões dos Campeonato Brasileiros de 1984 e 1985 e do Mundial Interclubes de 1984, no Japão, entre Independiente, da Argentina, e Liverpool, da Inglaterra.

O árbitro também trabalhou nos Jogos Olímpicos da Cidade do México (1968), de Moscou (1980) e de Los Angeles (1984).

Em 1986, depois da Copa, Romualdo Arppi Filho foi eleito o melhor árbitro do mundo pela Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHS). Até hoje, ele é considerado uma das figuras mais importantes da história da arbitragem no Brasil.●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Copa Brasil Feminina
Praia Clube x Fluminense
18h / SPORTV 2
Minas x Sesc-RJ/Flamengo
21h / SPORTV 2

BASQUETE
● Liga das Américas
Peñarol x Franca
20h / SPORTV 2
● NBA
Nuggets x Raptors
23h / ESPN2

FUTEBOL
● Brasileirão Feminino
Grêmio x Atlético-MG
20h / SPORTV 2

Memória

Ervas resgatam ancestralidade de morro no Rio

Coletivo de moradores do Morro do Salgueiro, na zona norte, cultiva plantas medicinais típicas da região

IGOR SOARES
Grupo conta com 25 participantes e acesso a herbário é livre

IGOR SOARES

Com o objetivo de preservar a memória e cultivar os saberes ancestrais, um coletivo de moradores do Morro do Salgueiro, na Tijuca, na zona norte do Rio, mantém um herbário com plantas medicinais e comestíveis. O que chama a atenção é que as espécies são encontradas dentro da favela. Isso porque o morro foi construído na extensão da Floresta da Tijuca, facilitando o contato com a natureza e o que ela oferece.

O projeto Erveiros e Erveiras do Salgueiro – Augusta Estrela leva o nome de uma erveira importante da favela, que é avó de Marcelo da Paz Rocha, de 43 anos, um dos integrantes do grupo. Ele conta que o projeto nasceu em 2019 e, de maneira independente, vem atuando na preservação da história da comunidade por meio das plantas.

Sua relação com as plantas encontradas na favela o levou a muitos lugares, como ao Rock In Rio. "Desenvolvi uma empada de queijo minas com ora-pro-nóbis e foi um sucesso. Foi considerada uma das melhores iguarias do festival", conta. "A gente está falando de erva medicinal, de favela, de ancestralidade, de plantas que dão no mato cheia de propriedades medicinais e são acessíveis", diz.

Ao caminhar pela favela, é possível encontrar diversas plantas medicinais, seja em um canteiro ou no quintal de um morador. A ideia de agrupar e identificar as plantas no herbário é para facilitar a busca pelas ervas.

A manutenção do espaço fica a cargo de Wallace Oliveira, conhecido como Tio Dadá, que já tem experiência na área. Adepto das plantas, ele diz que o único medicamento que toma é para pressão arterial, mas prioriza o uso das ervas para também ajudar na saúde. "Eu faço meus exames e o médico diz que está tudo certo comigo."

Cerca de 25 pessoas participam do coletivo. Uma dessas pessoas é Janaína Soares, de 58 anos. Desde criança, ela conhece as plantas e seus benefícios. "Sempre fomos tratados pelos nossos pais com ervas, na maioria das vezes. E isso foi passando. Quando tive filhos, comecei a usar com eles e, agora que sou avó, uso com meus netos", diz a integrante.

O coletivo tem uma parceria com o posto de saúde que atende a favela. "Nós temos a participação de alguns médicos, que são nossos parceiros no projeto", conta Marcelo, ressaltando a importância do diálogo dos profissionais com os saberes do morro.

CHÁ. O herbário é de acesso livre, os moradores podem pegar alguma planta para fazer um xarope, um chá ou até mesmo complemento alimentar a qualquer momento. Há plantas como babosa, aroeira, cidreira, beldroega. São 32 espécies de ervas encontradas na favela carioca.

O grupo também tem o objetivo de difundir a ideia para outras favelas. Eles realizam oficinas gastronômicas e distribuem mudas para que as pessoas também tenham plantas em suas casas. ●

B14 Efeito Americanas

Fundos imobiliários perdem aluguel de varejistas e devem ter redução dos ganhos

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Trabalho Alta rotatividade

Quase 7 milhões pedem demissão no País

Número é um terço de todos os desligamentos ocorridos no Brasil em 2022; movimento vem crescendo desde a pandemia, quando representava 25,7% de todas as demissões

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Em novembro do ano passado, Renata Lopes, de 36 anos, decidiu por fim a sua insatisfação profissional. Com apenas oito meses ocupando um cargo de gerente de compras numa startup, ela optou por se desligar da companhia e se dedicar exclusivamente ao negócio próprio – uma empresa que vende produtos de segurança. "Foram diversos fatores (que levaram a essa decisão). Era o cargo, a empresa, a distância", diz ela.

Renata se somou a quase 6,8 milhões de brasileiros – o equivalente a toda população do Maranhão – que em 2022 pediram demissão de forma voluntária, um terço do total de desligamentos registrados no País, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) compilados pela LCA Consultores.

No Brasil, o movimento – que ficou conhecido globalmente por "grande renúncia" – foi marcado, sobretudo, pelos mais escolarizados e jovens. Entre os trabalhadores com pós-graduação, a demissão voluntária superou os 50%.

"Boa parte desse movimento está atrelado a esse processo de normalização, com as pessoas voltando a ter empregos mais condizentes com sua formação", afirma Bruno Imaizumi, economista da LCA e responsável pelo levantamento.

Em 2020, por exemplo, quando a economia foi abalada pelos impactos provocados pela pandemia de covid, os desligamentos voluntários representavam 25,7% do total.

"Há dois 'Brasis' no mercado de trabalho formal. A grande maioria tem uma mão de obra pouco qualificada, mas quem tem um pouco mais de qualificação tem poder de barganha", afirma Imaizumi.

Hoje os trabalhadores com mais qualificação não ficam mais presos a um trabalho de que não gostam.●

DEMISSÕES ESTÃO LIGADAS À BUSCA POR QUALIDADE DE VIDA. PÁG. B2

Lambança na reoneração dos combustíveis elevou risco fiscal

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

Ao longo de 2022, no anseio para se reeleger, Jair Bolsonaro promoveu desonerações tributárias desordenadas, visando principalmente a redução dos preços dos combustíveis. No total, incluindo-se quedas do IPI e redução do ICMS sobre combustíveis e energia, a perda recorrente de arrecadação do setor público foi da ordem de 1,6% do PIB. Isso é aproximadamente metade do ajuste fiscal necessário para estabilizar a dívida pública como proporção do PIB. Sim, reduções de impostos são bem-vindas, desde que amparadas em cortes de despesas e/ou em reforma tributária que impacte positivamente o crescimento e a base de incidência dos tributos.

Consciente disso, o ministro Fernando Haddad queria reverter pelo menos parte dessa desoneração, com a volta das alíquotas de PIS/Cofins/Cide sobre combustíveis no mesmo nível vigente no início de 2022, o que aumentaria a arrecadação de 2023 em diante em cerca de R$ 53 bilhões. Logo Haddad se conformou com pouco mais da metade disso (R$ 28,4 bilhões), dado o adiamento da reoneração para 1.º de março e a manutenção de alíquotas zeradas para o diesel.

Aí, vieram as manifestações da deputada Gleisi Hoffmann, presidente do PT, que agora começou também a atacar, de forma truculenta, o presidente do Banco Central (BC), exigindo sua demissão.

Mas o que quero abordar é a alegação, compartilhada por muitos economistas, de que a volta da tributação, ao promover aumento dos preços da gasolina e do etanol, produziria inflação e levaria o BC a aumentar os juros. Esse raciocínio mostra profundo desconhecimento da dinâmica inflacionária.

Como acreditar que o governo contará com apoio de seu partido para aprovar um arcabouço fiscal crível?

No caso, trata-se de choque de custo típico, com efeito apenas temporário no IPCA. O BC só reage a elevações nos preços causadas por fundamentos, pressões de demanda ou mudanças nas expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária. Pode-se argumentar que o IPCA mais alto em 2023 se transmitiria, via inércia, para a inflação de 2024. Mas, como o combustível possui baixa elasticidade-preço, aumentos não recorrentes acabam tendo pouco efeito secundário, pois reduzem a renda disponível destinada ao consumo de outros bens.

A reoneração escalonada tende a provocar novo atrito em julho, quando deve ser executada sua segunda etapa. Além disso, criou-se um exótico imposto sobre exportações de petróleo, que o ministro Alexandre Silveira acha que estimulará investimentos externos em refinarias. Como assim, ministro? Imposto que vem para durar quatro meses influenciará a decisão de investir nesses projetos de longuíssimo prazo?

Mas o pior é o efeito nocivo sobre as expectativas. Se, para tomar uma decisão simples como essa, o governo faz uma lambança, como acreditar que contará com apoio de seu próprio partido para aprovar um arcabouço fiscal crível e duradouro, que necessariamente terá de estabelecer regras para a evolução da despesa pública? ●

Trabalho Alta rotatividade

Demissões estão ligadas à busca por bem-estar e qualidade de vida

PEDIDO DE DEMISSÃO

Desligamentos a pedido do trabalhador crescem conforme a escolaridade avança

Fatia de desligamentos voluntários

DADOS EM PORCENTAGEM, POR GRAU DE INSTRUÇÃO

Grau de instrução	%
ATÉ 5º ANO INCOMPLETO	23,1
5º ANO COMPLETO	25,1
6º A 9º ANO DO FUNDAMENTAL	27,7
FUNDAMENTAL COMPLETO	28,0
MÉDIO INCOMPLETO	31,2
MÉDIO COMPLETO	32,8
SUPERIOR INCOMPLETO	43,3
SUPERIOR COMPLETO	44,9
MESTRADO	47,3
DOUTORADO	45,2
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	**51,4**

FONTE: LCA CONSULTORES, COM BASE NOS DADOS DO CAGED / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Renata se demitiu para se dedicar à sua empresa de segurança

Movimento global se intensificou no pós-covid entre os profissionais mais qualificados e a nova geração

LUIZ GUILHERME GERBELLI
RENÉE PEREIRA

O movimento de demissões voluntárias já vinha surgindo antes da pandemia, mas ganhou outra dimensão no pós-covid. O presidente da multinacional de recursos humanos Adecco, André Vicente, explica que a questão do bem-estar e da qualidade de vida passou a ter uma relevância maior para essa população mais qualificada, que não pensa duas vezes antes de deixar o emprego mesmo sem ter algo em vista. "Alguns deles deixam vagas formais e apostam em trabalhos autônomos, em negócios digitais ou no empreendedorismo." Foi o caso de Renata Lopes, que decidiu se dedicar a sua empresa de produtos de segurança.

Outro fator que explica a onda de pedidos de demissão é o desequilíbrio entre oferta e demanda de mão de obra em alguns setores, como tecnologia, saúde e mercado financeiro. Vicente afirma que, nesse cenário, as empresas são muito competitivas para atrair o trabalhador. "Isso também foi reflexo da pandemia, pois exigiu que as companhias acelerassem o processo de digitalização, o que demandou muita mão de obra qualificada (que o País não tem)."

NOVA GERAÇÃO. Junta-se a isso uma questão geracional, em que os jovens seguem uma filosofia de propósito e "fit cultural". Ou seja, não basta ter um emprego. A cultura organizacional da empresa precisa estar de acordo com a sua personalidade e crenças. "Hoje as pessoas estão muito mais exigentes e preocupadas com os valores da empresa em que trabalham", diz Vicente.

Em 2022, o desligamento voluntário entre os que têm de 18 a 24 anos chegou a 39% do total da faixa etária e representou 34% das demissões dos 25 a 39 anos, resultados bem acima do observado na faixa dos 50 a 59 anos (24%).

"Se a gente for analisar uma geração mais antiga, o sinônimo de sucesso era ficar anos numa mesma empresa, crescer na empresa. O mais jovem, não. Se encontra uma melhor oportunidade no mercado de trabalho, ele se movimenta", afirma o economista da LCA, Bruno Imaizumi.

Um exemplo é Marília Gabriela Fechio, de 34 anos. Formada em publicidade, com uma pós-graduação no currículo e cursando um mestrado, ela sempre prezou pela sua saúde emocional e reconheceu os seus limites. Nem sempre tinha a garantia de um trabalho nas suas trocas de emprego. "Do meu último emprego CLT, pedi demissão por motivos de insalubridade mesmo, por ocorrência de sobrecarga emocional e racismo."

Antes da crise sanitária, ela pondera que tinha alguma "flexibilidade" a mais para lidar com um ambiente de trabalho eventualmente mais difícil.

"Hoje as pessoas estão muito mais exigentes e preocupadas com os valores das empresas em que trabalham"
André Vicente
Presidente da Adecco

"Para a geração mais antiga, o sinônimo de sucesso era ficar anos numa mesma empresa. O mais jovem se movimenta"
Bruno Imaizumi
Economista da LCA

"Depois da pandemia, veio muito mais um senso de urgência, de imediatismo (das empresas). Isso acabou pesando, tanto que, na minha área, nas minhas equipes, tinha sempre alguém sendo afastado por questões psicológicas."

No mundo, essa onda deixou evidente aspectos comportamentais. Em 2021, na esteira desse movimento, mais de 40 milhões de pessoas se demitiram dos seus trabalhos. Vicente diz que na Europa esse movimento é ainda mais intenso que no Brasil. E deve continuar em alta. Exemplo disso é que alguns países estão abrindo suas fronteiras para atrair estrangeiros, como é o caso de Portugal. ●

Henrique Meirelles

Uma solução melhor para combustíveis

O governo executou na semana passada um enorme malabarismo fiscal para acomodar a questão dos combustíveis. A gestão atual tenta resolver um problema deixado pela anterior, que retirou impostos federais para baratear preços e ganhar votos – não deu certo, como sabemos. As formas usadas pelos governos caem no mesmo erro: usar dinheiro público indiretamente para subsidiar preços, em busca de popularidade.

Há soluções melhores sem o desperdício de recursos públicos. Um fundo de estabilização de preços dos combustíveis é uma saída. Funcionaria assim: quando os preços internacionais do petróleo subissem, recursos do fundo seriam usados para manter estáveis os preços. Quando os preços do petróleo caíssem, os preços dos combustíveis seriam mantidos para capitalizar o fundo.

Propus isso na campanha presidencial em 2018 como saída para este problema recorrente: a Petrobras precisa acompanhar o preço do petróleo, mas além das oscilações em momentos de alta, o câmbio pesa para o consumidor.

Os governos já tentaram diversas saídas. Desta vez, o governo combinou uma diminuição da desoneração fiscal da gasolina e do etanol – que aumenta o preço desses combustíveis – com uma redução no preço das refinarias, executada pela Petrobras. Para compensar a diferença, criou-se uma taxação de 9,2% sobre exportação de óleo por quatro meses.

> ***A criação de um fundo de estabilização de preços seria uma saída***

Tributar exportações é um erro econômico: reduz a entrada de recursos e cria a percepção que o país não tem estabilidade regulatória, o que desestimula investimentos.

O economista Thales Zamberlan Pereira mostra em um estudo de 2021 que as exportações de algodão despencaram no século 19 depois que o governo criou um imposto sobre elas. Portanto, há 200 anos isso não funciona. Além de ser uma opção mais simples, o fundo não tiraria dinheiro do caixa do governo, como a gestão passada fez ao renunciar à arrecadação de tributos.

Se a desoneração continuasse até o fim do ano, a renúncia seria de R$ 28 bilhões. Um País que terá déficit de R$ 230 bilhões este ano não pode abrir mão destes recursos, sob o risco de tornar a dívida pública insustentável. O Brasil não pode adiar o ajuste nas contas, a despeito de falatório político.

O problema dos combustíveis esbarra no monopólio da Petrobras – uma alternativa seria dividir a companhia e privatizar: a competição forçaria a queda de preços de forma racional. Desoneração fiscal significa, em última instância, que todos os brasileiros subsidiam a gasolina dos que têm transporte próprio.

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Concessão Gestão compartilhada

Grupo de estudo vai definir futuro do Porto de Itajaí

Após o projeto de concessão do Porto de Itajaí (SC) avançar com o julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em fevereiro, uma decisão do Ministério de Portos e Aeroportos reforçou que o governo não deve seguir com os planos da gestão Bolsonaro. A pasta decidiu criar um grupo de trabalho para definir o futuro do porto, assunto discutido em reunião do ministro Márcio França (PSB) com representantes da região realizada semana passada.

O porto, que é federal, hoje tem a administração delegada ao município de Itajaí. A principal ideia é colocar o governo federal de novo na gestão da autoridade portuária, mas de forma compartilhada com a prefeitura da cidade. É um dos primeiros movimentos concretos da gestão Lula que evidenciam a mudança de rumo na política portuária.● /AMANDA PUPO

serasa experian.

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Data, Hora, Local: 10.02.2023 às 10h00 na sede social, Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, São Paulo/SP. **Presença**: Os diretores: Valdemir Bertolo; Inácio Lopes da Silva Júnior; Rodrigo José Sanchez; e Sergio Souza Fernandes Júnior. **Mesa**: Presidente: **Valdemir Bertolo**. Secretária: **Camila Nunes Villas Bôas. Deliberações Aprovadas**: O encerramento e o fechamento da filial estabelecida na cidade de São Carlos/SP, na Rua Sete de Setembro, nº 1.950, Edifício R. Martinez, Escritório 01, Centro, CEP 13.560-180, CNPJ/ME nº 62.173.620/0096-40 e NIRE 35.905.125.435. Por fim, fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações aprovadas nesta Reunião da Diretoria. **Encerramento**: Nada mais. Mesa: Presidente: Valdemir Bertolo; Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. Diretores: Valdemir Bertolo; Inácio Lopes da Silva Júnior; Rodrigo José Sanchez; Sergio Souza Fernandes Júnior. JUCESP nº 85.206/23-4 em 23.02.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 054/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS (LINHA GERAL – ALTEPLASE, AZUL PATENTE E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de março de 2023 a 17 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 011/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E URBANIZAÇÃO NA COMUNIDADE MARROCOS, NO BAIRRO SIQUEIRA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 10/04/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 10/04/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 10/04/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br
A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021e pela Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 02, 21 E 22

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 427/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA, COM COBERTURA TOTAL DE PEÇAS E INSUMOS, SEM ÔNUS PARA A CONTRATANTE, DOS EQUIPAMENTOS DE SISTEMA DE ÁGUA GELADA, FANCOILS, FANCOLETES, CASSETES, SPLITS, EXAUSTOR, CENTRAL SPLITÃO E CHILLER DE CONDENSAÇÃO A AR, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, considerando o Termo de Revogação da Homologação dos Itens 02, 21 e 22, uma vez que as empresas MS HOSPITALAR EIRELI, inscrita no CNPJ nº 36.191.620/0001-00, declarada vencedora do item 02; e DROGAFONTE LTDA, inscrita no CNPJ nº 08.778.201/0001-26, declarada vencedora dos itens 21 e 22, não assinaram as Atas de Registros de Preços, o certame em epígrafe será RETOMADO no dia 08 de março de 2023 às 10h00min. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477.**

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 562/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR VISANDO O FORNECIMENTO DE DIETAS GERAIS E DIETAS TERAPÊUTICAS PARA PACIENTES, FUNCIONÁRIOS E ACOMPANHANTES NA MODALIDADE DE GESTÃO DO TIPO ADMINISTRADA, ASSEGURANDO O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES BALANCEADAS DENTRO DOS PADRÕES DIETÉTICOS E HIGIÊNICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DOS USUÁRIOS, ENGLOBANDO A GESTÃO DOS SERVIÇOS E AS ETAPAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, COCÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em razão da ausência, até a data e hora de abertura, de resposta ao pedido de esclarecimento, bem como, decisão sobre as impugnações, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
HAMER SOARES RIOS
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 056/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAIS E TÓPICOS (LINHA GERAL – CETILPERIDINIO, CETOPROFENO E OUTROS), PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de março de 2023 a 17 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

Internacional Gastos dos EUA

Orçamento de Biden deve ter resistência do Congresso

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, vai divulgar nesta semana seu projeto de orçamento anual – que provavelmente não ganhará força no Congresso. O documento, porém, vai mostrar as prioridades de Biden antes de uma campanha de reeleição e preparará terreno para negociações contenciosas com os republicanos sobre gastos do governo.

Em fevereiro, Biden disse que seu orçamento para o ano fiscal de 2024 traçará um plano para reduzir o déficit em US$ 2 trilhões em 10 anos e estender a solvência do Medicare Trust Fund em pelo menos duas décadas. Ele prometeu atingir as metas sem cortar os benefícios da Previdência Social e do Medicare ou aumentar os impostos para americanos que ganham menos de US$ 400 mil por ano.

Para cumprir as promessas, a expectativa é de que Biden proponha aumento de impostos para pessoas e corporações mais ricas. Shalanda Young, diretora do Escritório de Administração e Orçamento da Casa Branca, disse que o orçamento se concentrará em quatro temas: expansão da economia, redução de custos, proteção da Seguridade Social e do Medicare e redução do déficit.

Embora democratas e republicanos tenham dito que querem tomar medidas para reduzir a diferença anual entre gastos e receitas, o orçamento deve mostrar as abordagens conflitantes das duas partes para fazer isso. /DOW JONES NEWSWIRE

Investimento Desempenho negativo

Após perdas, investidores revisam exposição a ativos chineses

O papel de destaque que a China exerce nos investimentos globais nos mercados emergentes criou um dilema e uma dor de cabeça para muitos investidores. Durante anos, à medida que as empresas da segunda maior economia do mundo cresciam e se tornavam mais valiosas, a China chegou a representar mais de 40% de algumas das principais referências internacionais para ações e títulos corporativos. Fundos de investimento com alocações igualmente grandes em ativos chineses tiveram bom desempenho em 2019 e 2020, quando a ascensão do país gerou ganhos para os emergentes.

Desde então, um desempenho excepcionalmente ruim para ações e títulos corporativos chineses levou muitos investidores a repensar sua forte exposição à China e como isso prejudicou seus retornos.

Queda

42% era o peso da China no índice MSCI de mercados emergentes; com os resultados negativos, os investidores reduziram a participação para 33,5% da carteira

O MSCI Emerging Markets Index perdeu cerca de um quarto do valor nos últimos dois anos, com grande parte do declínio relacionado à liquidação nas ações chinesas. O peso da China no índice de referência atingiu cerca de 42% em setembro de 2020 e recentemente passou para 33,5%. As quedas das ações chinesas ocorreram por causa de repressões regulatórias domésticas a empresas de internet, incorporadoras imobiliárias e outras indústrias privadas de rápido crescimento, bem como à política de covid zero de Pequim, que desacelerou o crescimento econômico do país.

Os movimentos de grandes investidores para transferir alguns ativos para outros mercados asiáticos se dão no momento em que as nuvens sobre as ações chinesas estão se dissipando. Nos últimos meses, as autoridades suspenderam as restrições contra a covid-19 e voltaram a se concentrar no crescimento. Depois de atingir uma baixa de vários anos em outubro passado, o índice MSCI China se recuperou mais de 30%. DOW JONES NEWSWIRES

Pedro Wongtschowski

'Houve equívoco na criação da taxa de juro do BNDES'

Para conselheiro da Fiesp, TLP foi uma solução ruim e precisa ser alterada com urgência

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-6/9/2018

ENTREVISTA

É presidente do Conselho de Inovação e Competitividade da Fiesp; também participa do conselho do Iedi

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Presidente do Conselho Superior de Inovação e Competitividade da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o empresário Pedro Wongtschowski diz em entrevista ao **Estadão** que a Taxa de Longo Prazo (TLP) foi uma solução errada e precisa ser alterada urgentemente.

A TLP é usada nos empréstimos concedidos pelo BNDES e está no centro do debate econômico após o governo sinalizar que quer fazer ajustes para torná-la menos volátil para as empresas tomadoras dos empréstimos.

"Houve um equívoco, um erro técnico na forma como a TLP foi fixada", diz ele, que integra os conselhos de Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) e de várias empresas. A seguir trechos da entrevista.

Qual sua opinião sobre a mudança da Taxa de Longo Prazo (TLP) para os empréstimos do BNDES?
A TLP foi uma solução ruim e tem de ser urgentemente modificada. É extremamente volátil. Quando ela foi criada, em 2017, ao mesmo tempo se criou um fator de redução porque é o IPCA mais a média da NTN-B de cinco anos. E havia um fator de redução que vigorou durante cinco anos, de 2018 a 2022, aplicado sobre a taxa da NTN-B, mas esse fator de redução acabou. Ele começou com 0,57% em 2018 e, em 2022, era 0,92% e acabou. Hoje se chega facilmente em 15% ao ano a taxa de juros de um empréstimo tomado na base da TLP.

Quando a TLP foi criada, havia um discurso em defesa da redução dos subsídios após o início da devolução dos empréstimos do Tesouro ao BNDES. Esse debate mudou?
O funding principal do BNDES é o FAT (*Fundo de Amparo ao Trabalhador*). Não vejo nenhuma razão para remunerar o FAT na base de 15% ao ano, com a inflação correndo na faixa de 6%. Então, acho que houve um equívoco, um erro técnico na forma como a TLP foi fixada. Me parece que o discurso da atual gestão do BNDES é correto. A ênfase que o banco está dando em inovação, exportação, infraestrutura, pequena e média empresa, sustentabilidade, são todas absolutamente corretas. O BNDES precisa, sim, aumentar o seu volume de operações para atender a todas essas demandas.

Há risco de uma recessão econômica no Brasil?
Acho que vai haver um crescimento baixo este ano. A preocupação é 2024. Dependendo de como o governo vai definir a política industrial, ancorar as expectativas em relação às contas públicas, fixar as taxas de juros do BNDES, pode induzir o BC num caminho virtuoso de redução das taxas de juros. E pode levar a um ano muito bom de 2024 em diante.

Como uma das lideranças industriais, como responde às críticas dos outros setores de que a proposta de reforma está sendo feita para a indústria?
A reforma tributária é para o crescimento da economia brasileira como um todo. Ela vai trazer benefícios para todos os setores, serviços, indústria e o agronegócio porque vai distribuir melhor a carga tributária e tornar a concorrência mais leal. Hoje, uma das implicações do nosso sistema tributário é não só o alto grau de litígio, mas também de sonegação, de fraude. A sonegação irá diminuir se for criado um sistema mais simples, transparente. ●

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

Avenida Jornalista Roberto Marinho nº 85 - São Paulo - SP
C.N.P.J. nº 03.215.790/0001-10

BANCO TOYOTA

f.lopes

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados clientes e acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas, do Banco Toyota do Brasil S.A. (Banco), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários. **Operacionalização:** O Banco tem como um de seus principais compromissos apoiar as iniciativas da montadora da marca, oferecendo mecanismos de crédito à Rede de Distribuidores Toyota, que possibilitem a formação de seus estoques, além de fomentar, através do crédito direto ao consumidor e operações de arrendamento mercantil, a comercialização desses veículos. **Desempenho:** O Banco encerrou o exercício de 2022 com uma carteira de crédito e arrendamento mercantil no montante de R$ 8.737.932 mil (R$ 6.977.946 em 31 de dezembro de 2021). O Banco, atento às demandas do mercado e de seus clientes, investiu em novos produtos e tecnologias, ampliando não só o seu portfólio, mas também a agilidade no atendimento aos clientes para a conclusão das operações de crédito. Em setembro de 2021 o Banco constituiu a Toyota Administradora de Consórcios que teve suas operações iniciadas no primeiro semestre de 2022. A Administradora, entre seus principais objetivos, busca oferecer mais uma opção para a aquisição de veículos ao consumidor Brasileiro, através do sistema de Consórcio, além do compromisso de apoiar as iniciativas da Toyota do Brasil e fomentar a comercialização dos veículos da marca. Em setembro de 2022 o Banco constituiu a Toyota Corretora de Seguros com previsão de início das atividades no primeiro semestre de 2023. **Patrimônio Líquido e Resultado:** O Patrimônio Líquido atingiu o montante de R$ 1.114.842 mil (R$ 1.242.650 mil em 31 de dezembro de 2021) e o Lucro Líquido no exercício foi de R$ 40.069 mil (R$ 244.607 mil em 2021), com rentabilidade recorrente sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 3,52% (20,03% no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). O lucro líquido inclui receita/despesa de ajuste ao valor de mercado das operações de swap, cujo efeito no resultado é temporário, uma vez que essas operações serão mantidas até seus respectivos vencimentos (Nota 4). Caso esses efeitos fossem excluídos do resultado, o lucro líquido do Banco seria de R$ 89.847 mil (R$ 131.781 mil em 2021). **Rating do Banco:** Em 21 de março de 2022 a S&P Global Ratings divulgou a permanência do rating de crédito de emissor em 'brAAA' atribuído na Escala Nacional Brasil. **Índice de Basiléia:** O Índice de Adequação de Capital atingiu ao final do exercício 13,35% (19,25% em 31/12/2021). **Governança Corporativa:** O Banco possui uma estrutura interna de compliance e auditoria interna que alinhado às melhores práticas de governança corporativa, norteia um ambiente operacional baseado em um conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares bem como as políticas internas do Banco. **Ouvidoria:** A Ouvidoria do Banco tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração as reclamações e sugestões prestadas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 7725877. **Agradecimentos:** Agradecemos aos acionistas, aos clientes e a rede de concessionárias pela confiança e credibilidade e em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho que possibilitaram o desenvolvimento de nossos serviços.

São Paulo, 3 de março de 2023

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de reais)

ATIVO	Referência	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	Nota 2.ii.b	237	66
Instrumentos financeiros		10.080.625	8.473.923
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 3	1.058.923	1.062.897
Derivativos	Nota 4	263.699	346.113
Operações de crédito - setor privado	Nota 5a	8.730.286	6.954.960
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	Nota 5b	7.646	22.986
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 5a	(214.152)	(129.067)
Outros ativos financeiros	Nota 6	234.223	216.034
Ativos fiscais correntes e diferidos		335.591	259.986
Ativos fiscais correntes		1.062	904
Ativos fiscais diferidos	Nota 7	334.529	259.082
Outros valores e bens	Nota 2f	56.962	47.667
Outros valores e bens		44.183	31.529
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos		(1.684)	(1.548)
Despesas antecipadas	Nota 2f	14.463	17.686
Investimentos		13.955	13.442
Participações em controladas no país	Nota 8	13.823	13.310
Outros investimentos		132	132
Imobilizado de uso		7.125	9.916
Outras imobilizações de uso		27.237	29.344
Depreciações acumuladas		(20.112)	(19.428)
Intangível		5.151	7.257
Ativos intangíveis		18.996	18.996
Amortizações acumuladas		(13.845)	(11.739)
TOTAL DO ATIVO		**10.499.646**	**8.812.257**

PASSIVO	Referência	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos e outros passivos financeiros		8.632.558	6.865.689
Depósitos a prazo e interfinanceiros	Nota 9a	1.679.840	894.525
Letras financeiras	Nota 9c	3.261.346	2.924.334
Empréstimos no exterior	Nota 9d	3.346.983	2.887.537
Derivativos	Nota 4	237.196	69.518
Outros passivos financeiros	Nota 10c	107.193	89.775
Passivos fiscais correntes e diferidos		118.326	132.248
Obrigações fiscais correntes	Nota 10a	85.178	58.724
Obrigações fiscais diferidas	Nota 7	33.148	73.524
Contingências	Nota 10b	633.920	571.670
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**Nota 12**	**1.114.842**	**1.242.650**
Capital Social		555.751	555.751
De domiciliados no exterior		555.751	555.751
Reservas de lucros		559.091	686.899
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**10.499.646**	**8.812.257**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	Referência	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**822.455**	**1.480.954**	**975.263**
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(338.577)**	**(395.402)**	**(337.640)**
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Nota 5f	(81.308)	(128.378)	(54.408)
Resultado com derivativos	Nota 4	(184.457)	(437.595)	189.773
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**218.113**	**519.579**	**772.988**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(230.283)**	**(449.227)**	**(361.291)**
Receitas de tarifas bancárias		29.259	57.878	49.253
Despesas de pessoal		(40.146)	(78.375)	(74.563)
Outras despesas administrativas	Nota 13a	(108.487)	(206.981)	(168.292)
Comissões pagas às concessionárias Toyota		(103.619)	(209.272)	(164.643)
Resultado de equivalência patrimonial	Nota 8	(1.067)	(2.987)	(1.690)
Despesas tributárias		(40.564)	(72.069)	(43.705)
Outras receitas operacionais	Nota 13b	70.154	120.403	71.060
Outras despesas operacionais	Nota 13c	(35.813)	(57.824)	(28.711)
RESULTADO OPERACIONAL		**(12.170)**	**70.352**	**411.697**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(6.974)	(9.626)	(4.310)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		**(19.144)**	**60.726**	**407.387**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**Nota 7b**	**12.664**	**(20.657)**	**(162.780)**
Provisão para imposto de renda corrente		(38.068)	(73.663)	(52.941)
Provisão para contribuição social corrente		(34.266)	(62.817)	(48.754)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido		84.998	115.823	(61.085)
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO		**(6.480)**	**40.069**	**244.607**
LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO	**Nota 12**	**(0,02)**	**0,13**	**0,81**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	**(6.480)**	**40.069**	**244.607**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**(6.480)**	**40.069**	**244.607**
Atribuível ao acionista do Banco	(6.480)	40.069	244.607
Atribuível a participação de não controladores	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	**(6.480)**	**40.069**	**244.607**
Ajustes ao lucro líquido:			
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	81.308	128.378	54.408
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(84.998)	(115.823)	61.085
Resultado de equivalência patrimonial	1.067	2.987	1.690
Depreciações e amortizações	5.308	11.805	15.247
Insuficiência de depreciação	(788)	(1.097)	(438)
Provisão para contingências	24.679	62.249	43.736
Resultado de marcação a mercado (MTM)	94.513	90.153	(202.093)
Constituição/(Reversão) de provisões para redução ao valor recuperável de ativos	606	135	(1.427)
Lucro líquido ajustado.	**115.215**	**218.856**	**216.815**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**115.903**	**(54.169)**	**(301.761)**
Aumento em operações de crédito.	(900.650)	(1.818.534)	(896.324)
Aumento em operações de arrendamento mercantil	(57)	(104)	(54)
Aumento em outros créditos	(7.579)	(18.347)	(6.027)
Redução (Aumento) em despesas antecipadas.	2.879	3.223	(2.631)
Aumento em outras obrigações.	92.501	165.587	103.111
Aumento em depósitos	830.884	785.315	226.491
(Redução) em captação no mercado	-	-	(25.100)
Aumento (Redução) em letras de crédito imobiliário e financeiras	28.357	337.012	(371.531)
Aumento em obrigações por empréstimos	163.727	490.066	620.368
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(43.500)	129.319	196.981
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.659)	(127.706)	(147.045)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**231.118**	**164.687**	**(84.946)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Alienação de outros valores e bens	29.727	48.976	31.016
Alienação de imobilizado de uso.	293	1.801	1.641
Alienação de imobilizado de arrendamento	1.911	18.656	9.162
Aumento de perdas em arrendamento.	(547)	(1.535)	(2.095)
Aumento do ativo intangível	-	-	(1.099)
Aquisição de outros valores e bens	(36.031)	(61.630)	(37.899)
Aquisição de investimentos	(3.500)	(3.500)	(15.000)
Aquisição de imobilizado de uso	(920)	(1.839)	(1.417)
Aquisição de imobilizado de arrendamento	-	(1.542)	(14.302)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	(167.877)	(118.702)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(9.067)**	**(168.490)**	**(148.695)**
AUMENTO/(REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**222.051**	**(3.803)**	**(233.641)**
MODIFICAÇÕES EM DISPONIBILIDADES, LÍQUIDAS:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício.	837.109	1.062.963	1.296.604
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período/exercício	1.059.160	1.059.160	1.062.963
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	222.051	(3.803)	(233.641)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de lucros - Legal	Reservas de lucros - Outras	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**506.792**	**55.843**	**554.110**	**-**	**1.116.745**
Aumento de capital (Nota 12)	48.959	-	(48.959)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	244.607	244.607
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	(54.202)	-	(54.202)
Destinação:					
Reserva de lucros	-	-	167.877	(167.877)	-
Reserva legal	-	12.230	-	(12.230)	-
Dividendos (Nota 12)	-	-	-	(12.994)	(12.994)
Juros sobre capital próprio (Nota 12)	-	-	-	(51.506)	(51.506)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**555.751**	**68.073**	**618.826**	**-**	**1.242.650**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	40.069	40.069
Distribuição de dividendos (Nota 12)			(167.877)		(167.877)
Destinação:					
Reserva legal	-	2.003	-	(2.003)	-
Reserva de lucros	-	-	38.066	(38.066)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**555.751**	**70.076**	**489.015**	**-**	**1.114.842**
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	**555.751**	**70.400**	**450.949**	**44.222**	**1.121.322**
Lucro líquido do período	-	-	-	(6.480)	(6.480)
Destinação:					
Reserva legal	-	(324)	-	324	-
Reserva de lucros	-	-	38.066	(38.066)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**555.751**	**70.076**	**489.015**	**-**	**1.114.842**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Toyota do Brasil S.A. (Banco) é uma companhia de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, está localizado na Avenida Jornalista Roberto Marinho, n° 85, 3° andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. O Banco opera como banco múltiplo com carteiras de investimento e financiamento. O objetivo do Banco é a realização de operações de financiamento, principalmente de veículos da marca Toyota. O Banco é controlado pela Toyota Financial Services International Corporation (TFSIC), uma empresa financeira situada nos Estados Unidos que detém 100%, exceto uma, de suas ações ordinárias e que é controlada pela Toyota Financial Services Corporation (TFSC), uma empresa financeira situada no Japão que detém 100% das ações ordinárias da TFSIC. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradas no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Banco Toyota do Brasil S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre estas instituições, e os custos da estrutura operacional e administrativa, são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

I. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância das disposições emanadas da Lei da Sociedade por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As operações de arrendamento mercantil são apresentadas no Balanço Patrimonial pelo seu valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. As demonstrações financeiras referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Diretoria em 03 de março de 2023. II. Principais políticas contábeis: a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata temporis* para aquelas de natureza financeira. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. As operações de arrendamento mercantil são apuradas pelo regime de competência e segundo a Portaria MF nº 140/84, que considera: (i) as receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pela exigibilidade das contraprestações no período, (ii) o ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil e (iii) os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e, quando aplicável, por operações que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, tais como, aplicações interfinanceiras de liquidez e aplicações em depósitos interfinanceiros, com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa são representados por:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	237	66
Aplicações Interfinanceiras De Liquidez (Nota 3)	1.058.923	1.062.897
Total	**1.059.160**	**1.062.963**

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02. Os diferenciais a receber ou a pagar dos contratos são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata temporis* até a data do balanço. Em complemento, estas operações são avaliadas a valor de mercado, tendo o seu ajuste de valor de mercado contabilizado em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. i. Contabilidade de *Hedge:* O Banco possui contratos de Swap (instrumentos de *hedge*) que em sua contratação foram designados para compensar os riscos decorrentes da exposição à variação do valor de mercado de captações em moedas estrangeiras (itens objeto de *hedge*) e foram enquadrados na categoria de *hedge* de risco de mercado. Os instrumentos e os itens objeto de "*hedge*" são ajustados a valor de mercado na data do balanço e registrados em conta de resultado. O valor de mercado dos derivativos foi estimado com base na metodologia do fluxo de caixa descontado, na qual os fluxos de caixa projetados são calculados por uma taxa de desconto obtida junto à B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O Banco utiliza as taxas referenciais da curva DI x Pré e Cupom Cambial fornecidas pela B3 para a data de *"Inception"* e data base de apreçamento. As taxas são interpoladas pelos métodos de interpolação exponencial e linear, comensuradas com o prazo remanescente dos contratos de *swap*. e) Operações de crédito, arrendamento mercantil e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: As operações de crédito, arrendamento mercantil e títulos e créditos a receber são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e pela Resolução CMN nº 4.803/20. As rendas das operações de crédito e de arrendamento mercantil vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas no momento de renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H". A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 5. Bens de Arrendamento: Os bens de arrendamento compõem o valor presente das operações de arrendamento mercantil, sendo demonstrado ao custo, reduzido das depreciações acumuladas, calculada conforme a vida útil normal dos bens arrendados. Também contempla as perdas em arrendamento apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil que são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. Superveniência/(Insuficiência) de depreciação: Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente por não adotarem o regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. No sentido de considerar esses efeitos, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando um ajuste contábil em receita ou despesa de arrendamento mercantil em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, a qual está apresentada em operações de arrendamento mercantil. f) Demais ativos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo os rendimentos calculados em base *pro rata temporis*, as variações cambiais auferidas e, quando aplicáveis, as eventuais perdas sobre o valor recuperável destes ativos. Outros valores e bens referem-se a ativos não financeiros mantidos para venda, principalmente veículos retomados em processo de busca e apreensão ou retomada de posse, e respectiva provisão para desvalorização. Despesas antecipadas referem-se principalmente a despesas de serviços de implantação de data center e despesas com emissão de letras financeiras que serão apropriadas ao resultado conforme prazo do serviço. g) Provisão para perdas no valor recuperável de ativos *(Impairment):* O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão adicional, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões sobre os bens registrados como bens não de uso próprio foram reconhecidas no resultado do período, classificadas em resultado não operacional. h) Permanente: É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • O investimento em controladas é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. • Depreciação de bens do imobilizado de uso do Banco pelo método linear com base nas taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: veículos e sistemas de processamento de dados, 20% a.a.; e instalações, mobiliários e demais equipamentos, 10% a.a. Inclui as benfeitorias em imóveis de terceiros com vida útil definida e amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. • Ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos, que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São compostos por softwares (20% a.a.) e desenvolvimento interno de software (10% a.a.), registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. i) Depósitos e captações no mercado aberto: São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. As captações no mercado aberto são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. j) Demais passivos

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

circulantes e não circulantes: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 de Passivos Contingentes e Carta Circular BACEN nº 3.429/10, obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. • Obrigações legais (provisão para contingências) - Referem-se às demandas judiciais por meio das quais estão sendo questionadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. l) Obrigações fiscais - imposto de renda e contribuição social: As obrigações fiscais para apuração do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes, quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no ano (R$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 20%. Para instituições financeiras, a alíquota de CSLL foi elevada de 20% para 25% para o período base compreendido entre 1º de julho a 31 de dezembro de 2021, nos termos da Lei Ordinária nº 14.183/21. Para instituições financeiras, a alíquota de CSLL foi elevada de 20% para 21%, no período compreendido entre 1º de agosto a 31 de dezembro de 2022, nos termos da Lei Ordinária nº 14.446/22. O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são passíveis de registro contábil e são calculados sobre adições e exclusões temporárias. O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas é efetuado pelas alíquotas aplicáveis no período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo, sendo apresentados no não circulante. m) Uso de estimativas contábeis e julgamentos críticos: A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, superveniência, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros ativos e passivos mensurados a valor de mercado. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. n) Resultado não recorrente: Conforme disposto na Resolução BCB nº 02, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O Banco estabelece através de política interna a definição dos critérios considerados na determinação do resultado não recorrente: • Receitas ou despesas que não tem relação direta com o resultado das operações do Banco e que não tendem a se repetir no futuro. • Receitas ou despesas inesperadas e que não aconteceram em anos anteriores ou que não se espera que aconteçam nos próximos anos, afim de manter a comparabilidade do resultado entre períodos. Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, os itens não recorrentes referem-se a despesas de doações, despesas com material para *home office*, perdas operacionais e venda de imóvel em bens não de uso próprio.

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado recorrente	5.883	54.108	245.333
Resultado não recorrente	(12.363)	(14.039)	(726)
Lucro Líquido	**(6.480)**	**40.069**	**244.607**

o) Benefícios a empregados: Conforme Resolução CMN nº 4.877/20, as instituições financeiras devem observar, o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, que dispõe sobre o registro contábil e a evidenciação de benefícios a empregados. Os benefícios a empregados oferecidos pelo Banco são considerados de Curto Prazo e reconhecidos no resultado do período quando incorridos. III. Normas e pronunciamentos emitidos e aplicáveis em exercícios futuros: Em novembro de 2022, o Banco Central do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 319, revogando, desta forma, a Carta Circular nº 3.429 que dispõe do reconhecimento, mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais. A recente norma, que entra em vigor em 01 de janeiro de 2023, determina que as instituições financeiras deverão reconhecer em seu passivo somente as obrigações legais com expectativa "provável" de perda. Desta forma, o reconhecimento das obrigações legais passam a ficar em linha com o CPC 25. A Administração está avaliando os impactos da adoção desta Instrução Normativa para os períodos posteriores à emissão das Demonstrações Financeiras.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimento em 02 de janeiro de 2023 e remuneração de 13,65% (9,05% a 9,15% em 31 de dezembro de 2021), eram as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações no mercado aberto:		
Posição Bancada:		
Tesouro prefixado - LTN	-	22.900
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.058.923	1.039.997
Total	**1.058.923**	**1.062.897**

4. DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de atender às necessidades próprias, no sentido de administrar suas exposições globais. O gerenciamento e o acompanhamento desses riscos são efetuados pela área financeira do Banco através de políticas e estratégias de operação para posições assumidas, consoante as diretrizes estabelecidas pela Administração. A estratégia do Banco é proteger os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado dos empréstimos em moedas estrangeiras, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02, adotando a contabilidade de hedge (*hedge accounting*). A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início de cada operação. Também são documentados os testes de efetividade iniciais e prospectivos, ficando evidenciado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado. As estruturas de *hedge accounting* mantidas pelo Banco em 31 de dezembro de 2022 são classificadas como *hedge* de risco de mercado. Atualmente a carteira de operações *offshore* está exposta à moeda estrangeira (USD) e esta foi convertida em uma dívida a uma taxa variável local (DI), eliminando assim 100% do risco da variação cambial e ficando exposto às oscilações do mercado local de juros. Essas operações de *Swap,* de USD x CDI (Ativo x Passivo) estão registradas e custodiadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Além dos contratos de *swap* designados as estruturas da contabilidade de hedge (*hedge accounting*), o Banco possui operações de *Swap* (DI x Pré - Ativo x Passivo) a fim de manter um percentual mínimo de proteção sobre a carteira de ativos de CDC e Leasing. Esse percentual mínimo é estabelecido pela Matriz TFSIC - Toyota Financial Services International Corporation. Essas operações de *Swap* estão registradas e custodiadas na B3 sem garantia de ambas as partes, ou seja, sem necessidade de depósito de margem. A carteira de derivativos é representada por:

	31/12/2022				31/12/2021				01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
		Diferencial a receber / (pagar)				Diferencial a receber / (pagar)				
	Valor de referência	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Valor de referência	Custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Ativo										
Moeda x CDI (hedge de risco de mercado)	865.352	62.855	36.018	(26.837)	1.752.858	246.457	202.369	(44.088)	82.261	276.659
CDI x Pré	4.460.000	149.240	227.681	78.441	2.950.000	(23.285)	143.744	167.029	245.375	220.732
Total do ativo	**5.325.352**	**212.095**	**263.699**	**51.604**	**4.702.858**	**223.172**	**346.113**	**122.941**	**327.636**	**497.391**
Passivo										
Moeda x CDI (hedge de risco de mercado)	2.576.535	(162.401)	(232.461)	(70.060)	937.625	(21.237)	(44.274)	(23.037)	(619.560)	(252.274)
CDI x Pré	700.000	809	(4.735)	(5.544)	755.000	(22.112)	(25.244)	(3.132)	(145.671)	(55.344)
Total do passivo	**3.276.535**	**(161.592)**	**(237.196)**	**(75.604)**	**1.692.625**	**(43.349)**	**(69.518)**	**(26.169)**	**(765.231)**	**(307.618)**
Total Geral	**8.601.887**	**50.503**	**26.503**	**(24.000)**	**6.395.483**	**179.823**	**276.595**	**96.772**	**(437.595)**	**189.773**

Os derivativos por prazo de vencimento:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Até 03 meses	52.359	(36.622)	15.737	-	(12.578)	(12.578)
De 03 a 12 meses	145.798	(46.645)	99.153	166.819	(7.450)	159.369
De 01 a 03 anos.	65.541	(150.994)	(85.453)	179.294	(48.645)	130.649
De 03 a 04 anos.	1	(2.935)	(2.934)	-	(845)	(845)
Total	**263.699**	**(237.196)**	**26.503**	**346.113**	**(69.518)**	**276.595**
Circulante	198.157	(83.267)	114.890	166.819	(20.028)	146.791
Não circulante	65.542	(153.929)	(88.387)	179.294	(49.490)	129.804

Segue abaixo a relação dos *swaps*, designados como instrumentos de *hedge* nas estruturas de *hedge* contábil mantidas pelo Banco, o valor de principal em moeda estrangeira são dos empréstimos contratados que são objeto do hedge:

		Valor Principal - USD		Vencimento	Ajuste a mercado positivo/(negativo) - BRL	
Data da operação	Moeda	31/12/2022	31/12/2021		31/12/2022	31/12/2021
22/05/2019	USD	-	30.000	23/05/22	-	(1.289)
05/12/2019	USD	20.000	20.000	05/12/23	(3.159)	315
13/02/2020	USD	-	60.000	13/05/22	-	(3.839)
16/03/2020	USD	-	60.000	16/09/22	-	(6.393)
24/02/2021	USD	-	30.000	25/11/22	-	(4.351)
26/02/2021	USD	30.000	30.000	24/02/23	(353)	(4.005)
30/03/2021	USD	20.000	20.000	28/03/24	(6.591)	(3.950)
30/03/2021	USD	30.000	30.000	29/09/23	(6.188)	(5.292)
30/03/2021	USD	30.000	30.000	30/03/23	(1.826)	(4.654)
12/07/2021	USD	120.000	120.000	30/03/23	(31.181)	(24.768)
29/09/2021	USD	40.000	40.000	30/03/23	(1.779)	(4.109)
30/11/2021	USD	36.000	36.000	30/03/23	(3.265)	(3.472)
27/12/2021	USD	20.000	20.000	30/03/23	(4.156)	(1.318)
22/02/2022	USD	30.000	-	08/07/24	(6.474)	-
27/04/2022	USD	80.000	-	27/10/23	(14.807)	-
24/05/2022	USD	50.000	-	24/05/24	(5.121)	-
25/05/2022	USD	30.000	-	27/05/25	(3.750)	-
22/07/2022	USD	35.000	-	22/07/25	(5.891)	-
26/07/2022	USD	35.000	-	26/01/24	(3.040)	-
21/10/2022	USD	50.000	-	22/04/24	684	-
Total.		**656.000**	**526.000**		**(96.897)**	**(67.125)**

Não há parcela inefetiva relacionada às estruturas de *hedge* contábil. A efetividade apurada para a carteira de hedge contábil está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02, onde a designação do instrumento financeiro derivativo tem o objetivo de compensar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa das obrigações por empréstimos no exterior (Nota 9c).

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER E PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

a) Composição da carteira: A composição da carteira de operações de crédito de R$ 8.730.286 (R$ 6.954.960 em 31 de dezembro de 2021), arrendamento mercantil de R$ 7.646 (R$ 22.986 em 31 de dezembro de 2021), e correspondente provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, distribuída por nível de risco, é composta como segue:

							31/12/2022
			Operações em atraso				
Nível de risco	% provisão mínima	Curso normal	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas (*)	Total das operações em atraso	Total das operações	Provisão constituída
AA	0,00%	1.094.683	-	-	-	1.094.683	-
A	0,50%	3.789.071	-	-	-	3.789.071	(18.945)
B	1,00%	1.901.559	81.637	4.143	85.780	1.987.339	(19.873)
C	3,00%	1.261.453	102.160	5.889	108.049	1.369.502	(41.085)
D	10,00%	304.891	50.108	3.616	53.724	358.615	(35.862)
E	30,00%	8.340	23.960	2.773	26.733	35.073	(10.522)
F	50,00%	1.823	16.831	2.690	19.521	21.344	(10.672)
G	70,00%	985	13.093	2.963	16.056	17.041	(11.929)
H	100,00%	980	48.886	15.398	64.284	65.264	(65.264)
Total		**8.363.785**	**336.675**	**37.472**	**374.147**	**8.737.932**	**(214.152)**

(*) inclui parcelas vencidas a partir de 15 dias

							31/12/2021
			Operações em atraso				
Nível de risco	% provisão mínima	Curso normal	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas (*)	Total das operações em atraso	Total das operações	Provisão constituída
AA	0,00%	716.753	-	-	-	716.753	-
A	0,50%	3.562.142	-	-	-	3.562.142	(17.811)
B	1,00%	1.248.066	52.684	3.024	55.708	1.303.774	(13.038)
C	3,00%	1.051.962	65.451	3.807	69.258	1.121.220	(33.637)
D	10,00%	184.888	22.703	1.745	24.448	209.336	(20.934)
E	30,00%	7.968	10.679	1.363	12.042	20.010	(6.003)
F	50,00%	969	6.522	1.060	7.582	8.551	(4.275)
G	70,00%	1.688	6.315	1.300	7.615	9.303	(6.512)
H	100,00%	984	19.159	6.714	25.873	26.857	(26.857)
Total		**6.775.420**	**183.513**	**19.013**	**202.526**	**6.977.946**	**(129.067)**

(*) inclui parcelas vencidas a partir de 15 dias

b) Valor presente da carteira de operações de arrendamento mercantil: As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a opção feita pelo arrendatário, com cláusulas de atualização pós-fixada ou com taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem, renovação do arrendamento ou devolução ao final do contrato. A garantia dos arrendamentos a receber está suportada pelos próprios bens arrendados. O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do BACEN, estão resumidos a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamentos a receber	6.674	19.831
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(6.798)	(19.976)
Bens arrendados	18.693	44.133
Insuficiência/Superveniência de depreciação	773	(325)
Depreciação acumulada de bens arrendados	(8.138)	(11.873)
Perda em arrendamento a amortizar	4.471	5.763
Amortização acumulada das perdas em arrendamento	(2.577)	(3.124)
Credores por antecipação de valores residuais	(5.452)	(11.443)
Total	**7.646**	**22.986**

c) Concentração dos principais devedores:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	175.523	2,01%	141.864	2,03%
50 seguintes maiores devedores.	413.863	4,74%	314.909	4,51%
100 seguintes maiores devedores	169.448	1,94%	132.847	1,90%
Demais devedores.	7.979.098	91,32%	6.388.326	91,56%
Total	**8.737.932**	**100,00%**	**6.977.946**	**100,00%**

d) Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil por atividade:

	31/12/2022	31/12/2021
Operações de crédito e de arrendamento mercantil:		
Indústria	65.703	44.046
Comércio	1.039.721	742.750
Outros serviços	409.055	286.057
Pessoa física	7.223.453	5.905.093
Total.	**8.737.932**	**6.977.946**

e) Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações por parcela:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
Curso Normal - A vencer:				
Até 3 meses	1.171.833	13,41%	924.711	13,25%
De 3 a 12 meses	3.079.240	35,24%	2.468.891	35,38%
De 1 a 3 anos	3.588.116	41,06%	2.954.666	42,35%
De 3 a 5 anos	523.487	5,99%	426.341	6,11%
Acima de 5 anos	1.109	0,01%	811	0,01%
Total	**8.363.785**	**95,72%**	**6.775.420**	**97,10%**
Curso Anormal - Parcelas a vencer e vencidas:				
De 15 a 90 dias	253.441	2,90%	153.690	2,20%
De 91 a 180 dias	57.894	0,66%	25.196	0,36%
De 181 a 360 dias	62.812	0,72%	23.640	0,34%
Total	**374.147**	**4,28%**	**202.526**	**2,90%**
Total carteira	**8.737.932**	**100,00%**	**6.977.946**	**100,00%**
Circulante	4.251.073	48,65%	3.393.602	48,63%
Não circulante	4.112.712	47,07%	3.381.818	48,47%

f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Saldo no início do período	**129.067**	**106.373**
Provisão no exercício	128.378	54.408
Créditos baixados para prejuízo	(43.293)	(31.714)
Saldo no fim do período	**214.152**	**129.067**

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, o montante de créditos recuperados foi de R$ 11.572 e 20.840 (R$ 7.932 e R$ 12.814 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente. O montante de operações renegociadas no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 192.509 e 390.897 (R$ 219.202 e R$ 520.613 em 31 de dezembro de 2021). respectivamente.

6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais (*)	233.192	215.342
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 11)	402	309
Outros	629	383
Total	**234.223**	**216.034**
Circulante	1.031	692
Não circulante	233.192	215.342

(*) Refere-se basicamente aos depósitos judiciais relativos ao processo da Contribuição Social, cuja provisão está registrada na rubrica de "Outras obrigações - Provisão para contingências" (Nota 10b).

7. ATIVOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDOS

O Banco registra os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social em atendimento ao requerido pela Resolução CMN nº 4.842/20, considerando para tanto as perspectivas de resultados tributáveis futuros e em prazos compatíveis com seu planejamento estratégico de crescimento. O incremento, reversão ou a manutenção dos ativos fiscais são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os ativos e obrigações fiscais diferidas apresentaram a seguinte composição:

	31/12/2021	Realizações	Constituições	31/12/2022
I -Ativos fiscais diferidos:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	72.351	(22.346)	65.844	115.849
Provisões para contingências	181.796	(4.653)	36.379	213.522
Outras adições temporárias	4.935	(5.962)	6.185	5.158
Total dos créditos tributários	**259.082**	**(32.961)**	**108.408**	**334.529**
Não circulante	259.082	(32.961)	108.408	334.529
II - Obrigações fiscais diferidas:				
MtM - Marcação a mercado de derivativos	73.524	(95.239)	54.670	32.955
Superveniência de Depreciação	-	(25)	218	193
Total das obrigações fiscais diferidas	**73.524**	**(95.264)**	**54.888**	**33.148**
Não circulante	73.524	(95.264)	54.888	33.148

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi constituído ativo fiscal diferido no montante de R$ 108.408 (R$ 65.752 no mesmo período de 2021), tendo sido realizado R$ 32.961 (R$ 53.313 no mesmo período de 2021) sobre diferenças temporárias.

a) Projeção de realização e valor presente dos ativos fiscais diferidos:

	31/12/2022	31/12/2021
1º Ano	61.532	42.800
2º Ano	35.245	20.417
3º Ano	16.342	9.661
4º Ano	7.304	3.938
5º Ano	966	704
Acima de 5 anos	213.141	181.562
Total	**334.529**	**259.082**
Valor presente	156.075	141.864

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI de 1,0794% ao mês (13,75% ao ano) é de R$ 156.075. Os créditos tributários a realizar no prazo acima de 5 anos são oriundos substancialmente da realização de provisões para contingência.

b) Composição dos encargos tributários sobre o resultado do período:

Devidos sobre operações do período:	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	**60.726**	**407.387**
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	(27.179)	(192.840)
Adições/exclusões aos encargos de IRPJ e CSLL decorrentes de:		
Juros sobre capital próprio	-	25.753
Resultado de equivalência patrimonial	(1.352)	(845)
Efeito da majoração da alíquota de CSLL	(1.555)	3.629
Doações, incentivos fiscais e adicional de IRPJ	1.002	1.351
Brindes	(30)	(102)
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis*	(107.366)	61.359
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(136.480)**	**(101.695)**
Diferenças Temporárias:		
(Despesas)/receitas de tributos diferidos	**115.823**	**(61.085)**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(20.657)**	**(162.780)**

* Contempla (adições) e exclusões temporárias

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

8. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NO PAÍS

Em 29 de setembro de 2021, o Banco constituiu a Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. (“Administradora”), cuja homologação pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 22 de setembro de 2021 e seu Capital Social Integralizado em 20 de outubro de 2021. No 1º trimestre de 2022, a Administradora iniciou suas atividades operacionais com a administração de Grupos de Consórcio. Em 28 de setembro de 2022, o Banco constituiu a Toyota Corretora de Seguros do Brasil Ltda. (“Corretora”), cuja Concessão de autorização para funcionamento pelo Banco Central do Brasil ocorreu em 22 de setembro de 2022 e seu Capital Social Integralizado em 04 de novembro de 2022. As atividades operacionais da Corretora estão previstas para início no primeiro trimestre de 2023.

Movimentação dos investimentos

	Administradora	Corretora
Informações sobre a investida:		
Número de cotas	15.000.000	3.500.000
Participação no capital	100%	100%
Patrimônio líquido em 31/12/2021.	13.310	-
Integralização de Capital	-	3.500
Lucro/ (prejuízo) no exercício	(2.957)	(30)
Patrimônio líquido em 31/12/2022.	10.353	3.470
Resultado de participação em controlada ano 2022	(2.957)	(30)
Resultado de participação em controlada ano 2021	(1.690)	-
Investimento em 31/12/2022	10.353	3.470
Investimento em 31/12/2021	13.310	-

9. CAPTAÇÕES

a) Depósitos:

	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	1.344.288	545.782
Depósitos a prazo	335.552	348.743
Total	**1.679.840**	**894.525**

A composição por vencimento era a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Até 03 meses	593.048	284.422
De 03 a 12 meses	719.810	347.091
De 01 a 03 anos	366.982	263.012
Total	**1.679.840**	**894.525**
Circulante	1.312.858	631.513
Não circulante	366.982	263.012

Concentração dos principais depositantes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores depositantes	1.473.293	87,70%	751.373	84,00%
50 seguintes maiores depositantes.	206.547	12,30%	143.152	16,00%
Total.	**1.679.840**	**100,00%**	**894.525**	**100,00%**

b) Letras financeiras:

	Taxa de Juros / Indexador	31/12/2022	31/12/2021
Letras Financeiras pública - Pós-fixada	100 % do CDI	2.915.876	1.674.661
Letras Financeiras privadas - Pós-fixada	121% do CDI	61.912	314.302
Letras Financeiras privadas - Pré-fixada	10,06% a 10,81% a.a.	283.558	535.785
Letras Financeiras Garantidas - Pré-fixada	0,74% a.a.	-	399.586
Total		**3.261.346**	**2.924.334**

A composição por vencimento era a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Até 03 meses	-	450.135
De 03 a 12 meses	933.534	785.401
De 01 a 03 anos	2.327.812	1.688.798
Total	**3.261.346**	**2.924.334**
Circulante	933.534	1.235.536
Não circulante	2.327.812	1.688.798

c) Obrigações por empréstimos: O Banco possui empréstimos junto a bancos no exterior no montante de R$ 3.346.983, equivalentes a USD 656.000 (R$ 2.887.537, equivalentes a USD 526.000 em 31 de dezembro de 2021), com vencimentos até 27 de maio de 2025 (até 8 de julho de 2024 em 31 de dezembro de 2021), acrescido de variação cambial em moeda estrangeira e taxas de juros de 0,82 % a.a. até 5,81% a.a. (0,82% a.a. até 3,27% a.a em 31 de dezembro de 2021). A composição das obrigações por empréstimos por vencimento era a seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Até 03 meses	534.680	6.597
De 03 a 12 meses	838.717	988.620
De 01 a 03 anos	1.973.586	1.892.320
Total	**3.346.983**	**2.887.537**
Circulante	1.373.397	995.217
Não circulante	1.973.586	1.892.320

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Obrigações fiscais correntes:

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para imposto de renda	38.421	24.705
Provisão para contribuição social	40.346	28.203
Impostos e contribuições a recolher	6.411	5.816
Total	**85.178**	**58.724**
Circulante	85.178	58.724

b) Contingências:

	31/12/2022	31/12/2021
Fiscais - Contestação Judicial da Constitucionalidade da Lei	394.135	334.594
Outras Contingências Fiscais	232.990	229.581
Cíveis	6.082	7.127
Trabalhistas	713	368
Total	**633.920**	**571.670**
Não circulante	633.920	571.670

c) Outros passivos financeiros:

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para pagamentos a efetuar.	29.990	29.122
Credores diversos	61.989	45.825
Valores a devolver a clientes	778	-
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.297	7.656
Sociais e estatutárias	8.139	7.172
Total	**107.193**	**89.775**
Circulante	107.193	88.095
Não circulante	-	1.680

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Os valores abaixo referem-se às transações com empresas controladas e coligadas:

	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Toyota do Brasil Ltda				
Valores a receber	-	132	-	-
Subsidios	(13.685)	(11.867)	15.976	26.731
Toyota Motor Credit Corporation				
Despesa de serviços	(789)	(536)	(1.099)	(960)
Toyota Financial Services Corporation				
Despesa de serviços	-	-	(81)	(38)
Reembolso de despesas	(163)	(171)	(589)	(592)
Kinto Brasil Serviços de Mobilidade Ltda				
Valores a receber	110	57	1.183	610
Toyota Administradora de Consórcio (Controlada)				
Depósitos a prazo	(3.796)	(12.136)	(955)	(221)
Valores a receber	156	120	1.050	221
Toyota Corretora de Seguros (Controlada)				
Depósitos a prazo	(1.927)	-	(53)	-
Valores a receber	136	-	-	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas às taxas compatíveis com as de mercado, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas. b) Remuneração do pessoal chave da Administração: A remuneração total do pessoal chave da Administração para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 3.010 e R$ 4.544 (R$ 3.596 e R$ 5.713 em 2021), respectivamente a qual é considerada benefício de curto prazo.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social do Banco é de R$ 555.751 (R$ 555.751 em 31 de dezembro de 2021) e é composto por 305.865.952 (305.865.952 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas. A reserva legal estatutária é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social. A destinação da reserva de lucros em excesso ao valor do capital social será definida na próxima Assembleia Geral Ordinária a se realizar até 30 de abril de 2023. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 5 de abril de 2022, homologada pelo BACEN em 27 de abril de 2022, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 167.877 referentes ao saldo da Reserva de Lucros do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária de 3 de dezembro de 2021 foi aprovada (i) a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 12.994, correspondente a parte da conta de reserva de lucros do ano de 2021, e (ii) ao pagamento de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R$ 51.506, correspondente a parte da conta de reserva de lucros do ano de 2021. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26 de abril de 2021, homologada pelo BACEN em 7 de maio de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R$ 54.202 e deliberado o aumento de capital no valor de R$ 48.959, com emissão de 12.083.714 novas ações ordinárias nominativas, subscritas pelo acionista Toyota Financial Services International Corporation, com expressa anuência da acionista Toyota Motor Insurance Services, Inc., sendo o aumento de capital ora subscrito totalmente integralizado por meio da capitalização de reserva de lucros do Banco. Lucro por ação: O lucro líquido por ação atribuído aos acionistas do Banco está apresentado abaixo:

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro/(Prejuízo) líquido	(6.480)	40.069	244.607
Média ponderada do número de ações	305.866	305.866	302.845
Lucro/(Prejuízo) líquido por ação (em reais)	(0,02)	0,13	0,81

13. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras despesas administrativas:

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Serviços técnicos especializados	(29.780)	(55.011)	(39.698)
Serviços de terceiros	(17.290)	(33.575)	(25.565)
Processamento de dados	(23.105)	(48.029)	(46.101)
Promoções e relações públicas	(13.749)	(24.524)	(20.753)
Cobrança	(12.480)	(21.249)	(11.936)
Amortizações e depreciações	(2.321)	(4.935)	(5.626)
Aluguéis	(3.081)	(5.639)	(4.544)
Comunicações	(1.302)	(2.792)	-
Serviços do sistema financeiro	(1.234)	(2.569)	(3.120)
Outras	(4.145)	(8.658)	(10.949)
Total	**(108.487)**	**(206.981)**	**(168.292)**

b) Outras receitas operacionais:

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Recuperações de encargos e despesas	39.588	72.916	48.376
Atualização de depósitos judiciais	10.070	18.104	6.048
Comissões seguro prestamista	8.353	13.920	8.996
Royalties (uso da marca Toyota)	2.037	4.109	4.277
Outras.	10.106	11.354	3.363
Total	**70.154**	**120.403**	**71.060**

c) Outras despesas operacionais:

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Descontos concedidos em renegociações	(14.053)	(23.413)	(16.116)
Atualização de impostos passivos	(9.116)	(17.584)	(6.360)
Contingências passivas	(1.098)	(3.657)	(4.290)
Outras.	(11.546)	(13.170)	(1.945)
Total	**(35.813)**	**(57.824)**	**(28.711)**

14. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Ativos contingentes: No período não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização. b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais e são compostas por obrigações legais e passivos contingentes.

c) Movimentação da provisão para contingências e obrigações legais:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Saldo no início do período	**571.670**	**527.934**
Atualização monetária	17.584	6.360
Constituição	54.815	38.256
Reversão	(10.149)	(880)
Saldo no final do período (Nota 10b)	**633.920**	**571.670**

As obrigações legais e passivos contingente classificados como perda provável, incluem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, conforme abaixo: I. Ações de natureza tributária: (i) PIS/COFINS - discussão sobre a incidência das contribuições sobre o faturamento, assim entendido como a receita de venda de bens e serviços no montante de R$ 17.413 (R$ 16.387 em 31 de dezembro de 2021) para o PIS e no montante de R$ 376.722 (R$ 318.207 em 31 de dezembro de 2021) para COFINS; (ii) CSLL Isonomia - discussão sobre a ausência de respaldo constitucional para a Lei que aumentou a alíquota das instituições financeiras para 15% no montante de R$ 229.538 (R$ 221.432 em 31 de dezembro de 2021); (iii) ISS - discussão acerca da Lei Complementar 157/16 que alterou o recolhimento do ISS e suas respectivas obrigações acessórias da sede da empresa para o local do domicílio do tomador do serviço no montante de R$ 6.212 em 31 de dezembro de 2021; (iv) Outras - Outras ações judiciais de natureza tributária compostas, basicamente, de execuções fiscais pelo não recolhimento de IPVA no montante de R$ 2.166 (R$ 1.937 em 31 de dezembro de 2021). II. Ações de natureza cível: montam R$ 6.082 (R$ 7.127 em 31 de dezembro de 2021). III. Ações de natureza trabalhista: montam R$ 713 (R$ 368 em 31 de dezembro de 2021). d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: O montante de passivos contingentes classificados como perdas possíveis em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 20.399 (R$ 16.248 em 31 de dezembro de 2021), decorrentes principalmente de ações de natureza cível R$ 12.376, fiscal R$ 4.045 e trabalhista R$ 3.978. e) Órgãos reguladores: Não existem processos administrativos em curso por parte de órgãos reguladores, integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

15. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Conglomerado. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pelo Conglomerado, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco. E, em função da necessidade de reporte internacional, os controles e políticas seguem as diretrizes recomendadas pela nossa matriz. A estrutura de gerenciamento de riscos possui como atribuições a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos Riscos de Crédito, Operacional, Mercado e Liquidez, Socioambiental e os demais riscos relevantes. O gerenciamento de riscos é integrado, possibilitando o controle e a mitigação dos efeitos resultantes das interações entre os riscos mencionados. Para o gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O comitê de risco é responsável por formalizar as aprovações de políticas, metodologias aplicadas e acompanhar o gerenciamento de riscos do Conglomerado, manifestando-se quanto aos principais resultados reportados. Além desse, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Conglomerado é responsável por formalizar, analisar e definir as estratégias e resultados ligados aos Riscos de Mercado e Liquidez. Risco de crédito: Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador (clientes) de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do cliente, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende, entre outros: • O risco de crédito da contraparte; e • A ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, obrigações e compromissos. Os relatórios periódicos, bem como as diretrizes adotadas pela área de gestão do risco de crédito são avaliados e aprovados pela Administração do Banco. Risco de mercado: Risco de mercado está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, mercado de taxas de juros e mercado de câmbio e dos preços de mercadorias (commodities) dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos. O processo de gestão abrange todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição às flutuações de bolsas de valores, taxas de juros e câmbio. Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2022, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenários	Choque	Taxa Mercado	Nova Taxa Mercado	Valor do Ajuste
Provável	10%	13,41%	14,75%	(24.690)
Possível	25%	13,41%	16,76%	(61.725)
Remoto	50%	13,41%	20,12%	(123.449)

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência. Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento) de 10% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento) de 25% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento) de 50% sobre a taxa de juros em todos os vértices/prazos. O Conglomerado utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas. Para as operações de empréstimo externo é feito um *swap* perfeito de 100% eliminando o risco de variação cambial, com isso apresentamos neste teste de sensibilidade somente com a taxa pré-fixada. Risco de liquidez: O risco de liquidez resulta da possibilidade do Conglomerado ter acesso limitado à disponibilidade de caixa em valor suficiente para honrar as saídas de caixa necessárias à liquidação financeira de suas operações. As análises para gestão do risco de liquidez são realizadas com base nas seguintes métricas: Limites de risco de liquidez: Contemplam os procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez dentro do limite do índice de liquidez estabelecido na política interna do Conglomerado. É realizado no mínimo trimestralmente o teste de aderência do fluxo de caixa projetado utilizando as informações do caixa efetivo diário gerado pelo departamento de *Back-Office* de Tesouraria. Risco operacional: Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Não são considerados nesta definição os riscos estratégicos e os de imagem. A melhoria contínua de processos é uma das principais diretrizes do Conglomerado. Nesse sentido, o gerenciamento do risco operacional torna-se peça fundamental para segurança de nossos clientes, colaboradores e acionistas. A estrutura de gerenciamento de risco operacional tem como objetivo desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar e controlar/reduzir os riscos operacionais associados ao Conglomerado. Risco socioambiental: Risco socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais. A Política de Responsabilidade Socioambiental, trata da criação do Comitê de Risco Socioambiental cuja responsabilidade é deliberar sobre os temas que envolvam riscos socioambientais de acordo com critérios e parâmetros predefinidos. As descrições detalhadas das estruturas que regem as atividades de risco de crédito, mercado, liquidez, operacional, e socioambiental, podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/informativos. Razão de alavancagem - RA: Em atendimento à Circular BACEN nº 3.748/15, as informações relacionadas à metodologia para apuração da razão de alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancotoyota.com.br/Informativos.

16. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital tem como objetivo dar suporte ao Conglomerado na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de monitoramento e controle de seu capital, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está exposto, planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o capital de possíveis mudanças nas condições de mercado. O nível mínimo de capital requerido pelo regulador é parte integrante da gestão de capital, sendo que o Conglomerado cumpriu com os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor em todos os meses do período das demonstrações financeiras. O Conglomerado divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos - Pilar 3, incluindo o detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Maiores informações podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/Informativos.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05 - O Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira com as partes as quais possua essa modalidade de acordo. b. Em linha com a Resolução CMN nº 4.910 de 27/5/2021, o Banco Central do Brasil aprovou a criação e instalação de comitê de auditoria do Banco Toyota em fevereiro de 2023. Dessa maneira, o primeiro relatório do Comitê de Auditoria será emitido e anexado às demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

18. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21

A Resolução CMN nº 4.966/21 foi emitida no dia 25 de novembro de 2021, com o objetivo de trazer harmonia com as normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros (IFRS 9 - Instrumentos financeiros) com as normas locais do Banco Central do Brasil. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com o Art. 76 da Resolução: “Art. 76. As instituições mencionadas no art. 1º devem elaborar e remeter ao Banco Central do Brasil, até 31 de dezembro de 2022, plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução.” O plano para implementação da regulamentação foi aprovado pela Administração em 24 de junho de 2022 e conforme mapeamentos e análises, endereça os seguintes tópicos: a) Classificação e mensuração dos ativos financeiros: Para adoção inicial da norma, o Banco formalizará documento contendo o modelo de negócios em linha com a estratégia do Banco e este documento será formalizado e aprovado pela Administração. O Banco introduzirá em sua rotina de gestão dos ativos financeiros a realização do teste de SPPJ (Somente pagamento de principal e juros) para verificar se os termos contratuais apenas são compostos pelo pagamento de principal e juros. b) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito: O Banco definirá os critérios de provisionamento baseados na Resolução BCB nº 4.966/21 e performará estudo de impacto, aderência e performance do portfólio a fim de avaliar e evidenciar o atendimento e alinhamento aos critérios definidos pela norma. c) Contabilidade de Hedge: Não foram identificados impactos que demandem plano de ação relacionados ao tópico em questão. Apenas ressaltamos que até então denominado “hedge de risco de mercado” pela Circular nº 3.082/02 passa a ser denominado “hedge de valor justo”. O Banco ajustará sua documentação de designação, afim de atender aos requisitos da nova Resolução, através da realização dos seguintes ajustes: • Inclusão das possíveis fontes de inefetividade do hedge; • Inclusão do índice de hedge (que deve estar em linha com a política de contabilidade de hedge). O Banco incluirá em sua política de contabilidade de hedge a definição de um valor específico ou um range de índice de hedge.

DIRETORIA

Luciano Savoldi
Diretor-Presidente (responsável pela Contabilidade)

Jun Zaitsu
Diretor - Vice Presidente Executivo

José Roberto Gaburro
Diretor

Rafael Chang Miyasaki
Diretor

CONTADOR

Eduardo Silva Dias Battendieri
Contador - CRC 1SP-251600/O-5

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

BANCO TOYOTA DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Toyota do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Toyota do Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Toyota do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Assuntos
Porque é um PAA
Como o assunto foi conduzido

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 2 (II) (e) e 5)	
A estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve julgamento por parte da administração. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída levando-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº2.682/99. Dessa forma, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria, pois o uso desse julgamento na apuração do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito poderia resultar em variações significativas na estimativa dessa provisão.	Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o entendimento dos procedimentos realizados pela administração relacionadas à: (i) concessão de crédito, (ii) operações renegociadas, (iii) atribuição de nível de risco; e (iv) reconciliação dos saldos contábeis com os relatórios auxiliares. Efetuamos, também (i) análise, em base amostral, dos critérios descritos em política e sua consistência com os utilizados pela administração para determinação do risco de crédito das operações; (ii) recálculo da provisão com base na classificação de risco e no atraso das operações; e (iii) teste sobre a totalidade e integridade da base de dados extraída dos sistemas subjacentes que servem de base para a apuração da provisão. Adicionalmente, também realizamos testes em relação aos requisitos para atendimento da Resolução CMN nº2.682/99, bem como analisamos os aspectos relacionados às divulgações em notas explicativas. Consideramos os critérios e premissas adotados pela administração para a mensuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são consistentes em relação às informações analisadas em nossa auditoria.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das investidas para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Instituição. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria considerando essas investidas e, consequentemente, pela opinião de auditoria da Instituição.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 03 de março de 2023

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA. CONSÓRCIO TOYOTA

C.N.P.J. nº 43.707.203/0001-25

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores clientes e acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. ("Administradora"), relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN). Colocamo-nos ao inteiro dispor para os esclarecimentos julgados necessários. **Operacionalização:** Em setembro de 2021 a Administradora recebeu autorização para funcionamento, conforme legislação vigente e iniciou o desenvolvimento da infraestrutura e tecnologias. Dessa forma, inaugurou no primeiro trimestre de 2022 suas operações de consórcios na Rede de Distribuidores Toyota. A Administradora, entre seus principais objetivos, busca oferecer mais uma opção para a aquisição de veículos ao consumidor brasileiro, através do sistema de Consórcio. Alinhados ao nosso compromisso com o Brasil, a criação da Administradora, busca acrescentar mais uma alternativa ao facilitar o acesso dos consumidores brasileiros aos veículos da marca Toyota. A Administradora iniciou a comercialização das cotas de consórcio em fevereiro de 2022, e inaugurou 05 (cinco) grupos ao longo desse ano. Também realizou a contemplação, através de assembleias mensais, de 128 consorciados. Em 31 de dezembro 2022, a Administradora possuía 3.429 cotas ativas, com maior concentração de vendas na região Nordeste do Brasil. O ticket médio das cotas comercializadas é R$ 89.162, com uma taxa de administração média de 17,02%. Em 31 de dezembro de 2022 o Patrimônio Líquido da Administradora era R$ 10.354 mil (R$ 13.310 mil em 31 de dezembro de 2021), os ativos totalizaram R$ 18.606 mil (R$ 13.521 mil em 31 de dezembro de 2021) e o resultado do segundo semestre e exercício foram, respectivamente, um prejuízo de R$ 1.037 mil e R$ 2.956 mil, substancialmente decorrente de despesas pré-operacionais e administrativas. **Ouvidoria:** A Ouvidoria da Administradora tem por atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor, encaminhando à administração as reclamações e sugestões prestadas pelos clientes, sobre seus produtos e serviços. A Ouvidoria atende de segunda a sexta, das 9h às 18h, pelo telefone 0800 7725877. **Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes, aos nossos acionistas que acreditam no produto consórcio e que não mediram esforços para iniciar as operações dos grupos de consórcio em fevereiro de 2022, à rede de concessionárias pela confiança e interesse em comercializar o produto consórcio, e em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho.
São Paulo, 3 de março de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de reais)

ATIVO	Referência	31/12/22	31/12/21
Disponibilidades	Nota 2.i.b	104	231
Instrumentos financeiros		4.060	12.136
Títulos e valores mobiliários	Nota 3	3.796	12.136
Outros ativos financeiros	Nota 4	264	-
Ativos fiscais correntes e diferidos		2.775	955
Ativos fiscais correntes		306	9
Ativos fiscais diferidos	Nota 5	2.469	946
Outros valores e bens		9.613	-
Despesas antecipadas	Nota 2.i.d	9.613	-
Permanente		2.054	199
Ativos intangíveis		2.218	199
(-) Amortizações acumuladas		(164)	-
TOTAL DO ATIVO		**18.606**	**13.521**

PASSIVO	Referência	31/12/22	31/12/21
Passivos financeiros		7.549	163
Taxa de administração a diferir	Nota 2.i.k	5.800	-
Outros passivos financeiros	Nota 6	1.175	163
Sociais e estatutárias		574	-
Passivos fiscais correntes		703	48
Obrigações fiscais correntes		703	48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO...	**Nota 8**	**10.354**	**13.310**
Capital Social		15.000	15.000
Cotas - País		15.000	15.000
Prejuízos acumulados		(4.646)	(1.690)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**18.606**	**13.521**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	Referência	01/07 a 31/12/22	01/01 a 31/12/22	01/01 a 31/12/21
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**Nota 7**	**385**	**955**	**221**
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**385**	**955**	**221**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(1.957)**	**(5.434)**	**(2.794)**
Rendas de taxa de administração		2.232	2.562	-
Despesas de pessoal		(2.439)	(4.200)	(1.199)
Outras despesas administrativas	Nota 9	(1.874)	(3.876)	(1.578)
Despesas tributárias		(112)	(150)	(13)
Outras receitas operacionais	Nota 10.a	257	268	-
Outras despesas operacionais	Nota 10.b	(21)	(38)	(4)
RESULTADO OPERACIONAL		**(1.572)**	**(4.479)**	**(2.573)**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		**(1.572)**	**(4.479)**	**(2.573)**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**Nota 5.b**	**535**	**1.523**	**883**
Provisão para imposto de renda corrente		-	-	(44)
Provisão para contribuição social corrente		-	-	(19)
Ativo fiscal diferido		535	1.523	946
PREJUÍZO DO PERÍODO/EXERCÍCIO		**(1.037)**	**(2.956)**	**(1.690)**
PREJUÍZO POR COTA (R$)		**(0,07)**	**(0,20)**	**(0,11)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS PARA O EXERCÍCIO FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	**634**
Depósitos bancários	634
Instrumentos financeiros	**5.893**
Outros créditos	**6.191**
Direitos com consorciados contemplados	6.191
Normais	6.190
Em atraso	1
Compensação	**597.528**
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	1.955
Contribuições devidas ao grupo	300.657
Valor dos bens a contemplar	294.916
TOTAL DO ATIVO	**610.246**

PASSIVO	31/12/2022
Obrigações diversas	**12.718**
Obrigações com consorciados	6.124
Valores a repassar	753
Obrigações por contemplações a entregar	5.048
Recursos a devolver a consorciados	184
Recursos dos grupos	609
Compensação	**597.528**
Recursos mensais a receber de consorciados	1.955
Obrigações do grupo por contribuição	300.657
Bens a contemplar - valor	294.916
TOTAL DO PASSIVO	**610.246**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	-	-
Integralização de capital social	15.000	-	15.000
Prejuízo do exercício	-	(1.690)	(1.690)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**15.000**	**(1.690)**	**13.310**
Prejuízo do exercício	-	(2.956)	(2.956)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**15.000**	**(4.646)**	**10.354**
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	**15.000**	**(3.609)**	**11.391**
Prejuízo do período	-	(1.037)	(1.037)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**15.000**	**(4.646)**	**10.354**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/22	01/01 a 31/12/22	01/01 a 31/12/21
PREJUÍZO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	**(1.037)**	**(2.956)**	**(1.690)**
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	**(1.037)**	**(2.956)**	**(1.690)**
Atribuível a participação da Controladora	(1.037)	(2.956)	(1.690)
Atribuível a participação de não controladores	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/22	01/01 a 31/12/22
Disponibilidades no início do período	**932**	**-**
Depósitos bancários	9	-
Aplicações financeiras	923	-
(+) Recursos coletados..	**20.793**	**23.386**
Contribuições para aquisição de bens	12.152	13.547
Taxa de administração	7.947	8.797
Contribuições ao fundo de reserva	344	382
Rendimento de aplicações financeiras	135	146
Multas e juros moratórios	35	36
Prêmios de seguro	398	458
Reembolso de despesas de registro	7	10
Outros	(225)	10
(-) Recursos utilizados	**15.198**	**16.859**
Aquisição de bens	7.457	8.251
Taxa de administração	7.662	8.508
Multas e juros moratórios	16	17
Prêmios de seguro	-	17
Devolução a consorciados desligados	43	43
Despesas de registro de contratos	8	10
Outros	12	13
Disponibilidades no final do período	**6.527**	**6.527**
Depósitos bancários	634	634
Aplicações financeiras	5.893	5.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2022 E DE 2021 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais)

	01/07 a 31/12/22	01/01 a 31/12/22	01/01 a 31/12/21
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
PREJUÍZO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	**(1.037)**	**(2.956)**	**(1.690)**
Ajustes ao resultado:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(535)	(1.523)	(946)
Amortizações	128	164	-
Resultado ajustado	**(1.444)**	**(4.315)**	**(2.636)**
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**2.260**	**6.207**	**(11.934)**
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	5.479	8.340	(12.136)
(Aumento) em outros créditos	(439)	(561)	(9)
(Aumento) em despesas antecipadas	(6.849)	(9.613)	-
(Redução) Aumento em passivos financeiros	(1.170)	2.301	240
Aumento em outras obrigações	5.239	5.800	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(60)	(29)
Caixa líquido originado nas atividades operacionais	**816**	**1.892**	**(14.570)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:			
Adições no ativo intangível	(816)	(2.019)	(199)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(816)**	**(2.019)**	**(199)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:			
Integralização do Capital Social	-	-	15.000
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	**-**	**-**	**15.000**
(REDUÇÃO)/AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-**	**(127)**	**231**
MODIFICAÇÕES EM DISPONIBILIDADES, LÍQUIDAS:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	104	231	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período/exercício	104	104	231
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(127)	231

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. ("Administradora") é uma empresa de capital fechado, constituída e existente segundo as leis brasileiras, está localizado na Avenida Jornalista Roberto Marinho, n° 85, 3° andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Administradora tem por finalidade a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor emanada pelo Banco Central do Brasil, de um consórcio, cujo objetivo é propiciar a cada um dos consorciados, mediante ao fundo comum, a aquisição de veículos automotores, principalmente da marca Toyota. A Administradora é controlada pelo Banco Toyota do Brasil S.A. que detém 100% de suas cotas. A Administradora recebeu a autorização para funcionamento pelo Banco Central do Brasil em 22 de setembro de 2021, foi oficialmente constituída em 29 de setembro de 2021 e o capital social integralizado em 20 de outubro de 2021. O início das atividades de vendas do produto consórcio ocorreu em fevereiro de 2022, tendo o primeiro grupo inaugurado em 29 de abril de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS: As demonstrações financeiras da Administradora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância das disposições emanadas da Lei da Sociedade por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Diretoria em 3 de março de 2023. Principais políticas contábeis - I - Administradora - a) Apuração do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata temporis* para aquelas de natureza financeira. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. b) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades em moeda nacional utilizadas pela Administradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As disponibilidades são representados por:

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	104	231
Total	**104**	**231**
Circulante	104	231

c) Instrumentos financeiros: Os títulos e valores mobiliários são avaliadas pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, sendo as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários (CDB) contratadas com o Banco Toyota do Brasil S.A. e atualizadas com base nas taxas acordadas. Os títulos e valores mobiliários referentes aos certificados de depósitos bancários não foram adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados, sendo classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". d) Outros valores e bens: Despesas antecipadas referem-se a comissões pagas e que serão reconhecidas no resultado conforme o prazo de cada contrato. e) Permanente: O Ativo permanente é composto por Ativos intangíveis correspondentes aos direitos adquiridos, que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da Administradora ou exercidos com essa finalidade. São compostos por softwares registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (7 anos), a partir da data da sua disponibilidade para uso. f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Administração, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do período. No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável para ativos não financeiros. g) Passivos financeiros: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos. As obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço. h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 de Passivos Contingentes e Carta Circular BACEN nº 3.429/10, obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. • Obrigações legais (provisão para contingências) - Referem-se às demandas judiciais por meio das quais estão sendo questionadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. A Administradora não possui contingências em 31 de dezembro de 2022. i) Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidas: As obrigações fiscais para apuração do imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes, quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporário, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 240 no ano (R$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 9%. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são passíveis de registro contábil e são calculados sobre adições e exclusões temporárias. O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos e obrigações fiscais diferidas é efetuado pelas alíquotas aplicáveis no período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo, sendo apresentados no não circulante. j) Resultado não recorrente: Conforme disposto na Resolução BCB nº 02, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. A Administradora estabelece através de política interna a definição dos critérios considerados na determinação do resultado não recorrente: • Receitas ou despesas que não tem relação direta com o resultado das operações da Administradora e que não tendem a se repetir no futuro. • Receitas ou despesas inesperadas e que não aconteceram em anos anteriores ou que não se espera que aconteçam nos próximos anos, afim de manter a comparabilidade do resultado entre períodos. Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, não foi reconhecido resultado não recorrente. k) Demais passivos: Outras obrigações referem-se a rendas de taxa de administração diferidas e que serão reconhecidas no resultado conforme prazo de cada contrato. II Grupos de consórcio - a) Instrumentos Financeiros: Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento efetuadas em nome dos grupos de consórcio, as quais incluem aplicações vinculadas a contemplações. Os rendimentos auferidos das aplicações são incorporados diariamente nos saldos de aplicações financeiras de cada grupo, não incidindo taxa de administração sobre estes. b) Direitos dos consorciados contemplados: Representam os valores a receber a título de fundo comum e do fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços. c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados: Representa o valor das contribuições a receber dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço, referentes ao fundo comum e ao fundo de reserva. d) Contribuições devidas ao grupo: Representa a previsão de recebimento dos fundos comum e de reserva até o término do grupo, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens na data do balanço. e) Valor dos bens a contemplar: Representa o saldo dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos bens na data do balanço. f) Obrigações com consorciados: Representam, principalmente, contribuição ao fundo comum, efetuada por consorciados não contemplados, para aquisição de bens, as quais são atualizadas pela valorização do bem, e contribuições recebidas de consorciados dos grupos para formação do fundo comum, as quais são atualizadas de acordo com os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras dos grupos. g) Valores a repassar: Representam valores a repassar referentes aos pagamentos de taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros. h) Obrigações por contemplações a entregar: Representam créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das respectivas remunerações das aplicações financeiras. i) Recursos a devolver a consorciados: Estão representados principalmente pelos valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor relativo às respectivas contribuições ao fundo comum e de reserva, deduzidos das multas, quando aplicável. j) Recursos do grupo: São representados principalmente por valores recebidos a título de fundo de reserva, rendimentos de atualização financeira, multa e juros de mora recebidos e atualização dos valores a receber de consorciados contemplados e das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando ocorrer o encerramento do grupo. k) Informações complementares sobre os grupos em andamento: O valor da contribuição mensal a receber dos participantes dos grupos para aquisição de bens é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, fundo de reserva e prêmios de seguro. A seguir, alguns dados adicionais dos grupos de consórcio:

	31/12/2022
Quantidade de grupos administrados	5
Quantidade de consorciados ativos	3.429
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	387
Quantidade de bens entregues no exercício (i)	85
Quantidade de bens pendentes de entrega	51
Taxa de inadimplência	0,07%

(i) No segundo semestre de 2022 foram entregues 77 bens.

III Normas e pronunciamentos emitidos e aplicáveis em exercícios futuros: Em novembro de 2022, o Banco Central do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 319, revogando, desta forma, a Carta Circular nº 3.429 que dispõe do reconhecimento, mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais. A recente norma, que entra em vigor em 01 de janeiro de 2023, determina que as instituições financeiras deverão reconhecer em seu passivo somente as obrigações legais com expectativa "provável" de perda. Desta forma, o reconhecimento das obrigações legais passam a ficar em linha com o CPC 25. A Administração está avaliando os impactos da adoção desta Instrução Normativa para os períodos posteriores à emissão das Demonstrações Financeiras.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: Compostos por títulos de renda fixa contratado com parte relacionada, com vencimento em 11 de outubro de 2023 e remuneração fixada em 100% do CDI:

	31/12/2022	31/12/2021
Título de renda fixa:		
Certificado de depósito bancário - CDB	3.796	12.136
Total	**3.796**	**12.136**
Circulante	3.796	-
Não Circulante	-	12.136

A Administradora não opera com instrumentos financeiros derivativos.

4. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2022	31/12/2021
Outros ativos financeiros..	264	-
Total.	**264**	**-**
Circulante	264	-

Referem-se basicamente a comissões de seguros a receber sobre seguros pagos pelos clientes nas operações de consórcio.

5. ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS: A Administradora registra os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social em atendimento ao requerido pela Circular Bacen nº 3.174/03, considerando para tanto as perspectivas de resultados tributáveis futuros e em prazos compatíveis com seu planejamento estratégico de crescimento. O incremento, reversão ou a manutenção dos ativos fiscais são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os ativos fiscais diferidos apresentaram a seguinte composição:

	31/12/2021	Realizações	Constituições	31/12/2022
I -Ativos fiscais diferidos:				
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	-	1.332	1.332
Outras adições temporárias	946	(207)	398	1.137
Total	**946**	**(207)**	**1.730**	**2.469**
Não-Circulante	**946**			**2.469**

a) Projeção de realização e valor presente dos ativos fiscais diferidos:

	31/12/2022	31/12/2021
1º Ano	-	189
2º Ano	1.836	189
3º Ano	389	189
4º Ano	225	189
5º Ano	19	189
Total	**2.469**	**946**
Valor presente	1.828	732

Em 31 de dezembro de 2022, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI de 1,0794% ao mês (13,75% ao ano) (0,7400% ao mês (9,25% ao ano) em 31 de dezembro de 2021) é de R$ 1.828 (R$ 732 em 31 de dezembro de 2021).

b) Composição dos encargos tributários sobre o resultado do período:

Devidos sobre operações do período:	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(4.479)**	**(2.573)**
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	1.523	875
Adições/exclusões aos encargos de IRPJ e CSLL decorrentes de:		
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis*	(1.523)	(938)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**-**	**(63)**
Diferenças Temporárias:		
(Despesas)/receitas de tributos diferidos	**1.523**	**946**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.523**	**883**

* Contempla (adições) e exclusões temporárias

6. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	31/12/2022	31/12/2021
Valores a pagar - partes relacionadas (i)	156	120
Credores diversos	505	43
Comissões a pagar (ii)	514	-
Total	**1.175**	**163**
Circulante	1.175	163

CONTINUA

CONTINUAÇÃO

TOYOTA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS DO BRASIL LTDA.

(i) Refere-se a reembolso de pagamentos de despesas pré operacionais efetuados pelo Banco. (ii) Refere-se a comissão a pagar para concessionárias/vendedores referentes às quotas comercializadas.

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: a) Os valores abaixo referem-se às transações com a empresa controladora:

	Ativo / (passivo)	Receita / (despesa)	Ativo / (passivo)	Receita / (despesa)
		01/01 a		
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
Banco Toyota do Brasil S.A.				
Título de renda fixa	3.796	955	12.136	221
Valores a pagar	(156)	-	(120)	-
Rateiro de custos	-	(1.007)	-	(221)

As transações com partes relacionadas foram contratadas às taxas compatíveis com as de mercado, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas. b) Remuneração do pessoal chave da Administração: Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foi reconhecida remuneração para o pessoal chave da Administração.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Capital Social: Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Administradora é de R$ 15.000 (R$ 15.000 em 31 de dezembro de 2021) e está dividido em 15.000.000 cotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real). A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, que não poderá exceder a 20% do capital social. Não foi constituída reserva legal no exercício por conta do prejuízo acumulado na Administradora. O prejuízo por cota atribuído aos cotistas da Administradora está apresentado abaixo:

Patrimônio líquido em 31/12/2021	**13.310**
Prejuízo no primeiro semestre	(1.919)
Patrimônio líquido em 30/06/2022	**11.391**
Prejuízo no segundo semestre	(1.037)
Patrimônio líquido em 31/12/2022	**10.354**
Média ponderada do número de cotas	15.000
Prejuízo por cota ano (em reais)	(0,20)
Prejuízo por cota no segundo semestre (em reais)	(0,07)

9. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Serviços de terceiros (i)	(1.003)	(1.323)	(74)
Serviços técnicos especializados	(228)	(1.003)	(1.317)
Processamento de dados	(385)	(883)	(119)
Promoções e relações públicas	-	(254)	(68)
Amortizações e depreciações	(129)	(164)	-
Aluguéis	(57)	(57)	-
Serviços do sistema financeiro	(9)	(23)	-
Outras	(63)	(169)	-
Total	**(1.874)**	**(3.876)**	**(1.578)**

(i) Substancialmente composto por despesas de comissões na originação de novas operações.

10. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS: - a) Outras receitas operacionais referem-se a comissões sobre seguro prestamista.
b) Outras despesas operacionais são compostas por:

	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Rateio de custos	(21)	(37)	(4)
Outros	-	(1)	-
Total	**(21)**	**(38)**	**(4)**

11. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: A estrutura de gerenciamento de riscos permite a identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos associados ao Conglomerado. A estrutura tem dimensão proporcional aos riscos referentes à complexidade dos produtos oferecidos pelo Conglomerado, natureza das operações e diretrizes de exposição ao risco. E, em função da necessidade de reporte internacional, os controles e políticas seguem as diretrizes recomendadas pela matriz. A estrutura de gerenciamento de riscos possui como atribuições a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos Riscos de Crédito, Operacional, Mercado e Liquidez, Socioambiental e os demais riscos relevantes. O gerenciamento de riscos é integrado, possibilitando o controle e a mitigação dos efeitos resultantes das interações entre os riscos mencionados. Para o gerenciamento de riscos existem políticas definidas e documentadas, destinadas a manter a exposição aos riscos em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O comitê de risco é responsável por formalizar as aprovações de políticas, metodologias aplicadas e acompanhar o gerenciamento de riscos do Conglomerado, manifestando-se quanto aos principais resultados reportados. Além desse, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) do Conglomerado é responsável por formalizar, analisar e definir as estratégias e resultados ligados aos Riscos de Mercado e Liquidez. Risco de crédito: Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador (clientes) de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do cliente, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. O risco de crédito compreende, entre outros: • O risco de crédito da contraparte; e • A ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, obrigações e compromissos. Os relatórios periódicos, bem como as diretrizes adotadas pela área de gestão do risco de crédito são avaliados e aprovados pela Administração. Risco de mercado: Risco de mercado está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, mercado de taxas de juros e mercado de câmbio e dos preços de mercadorias (commodities) dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos. O processo de gestão abrange todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição às flutuações de bolsas de valores, taxas de juros e câmbio. Risco de liquidez: O risco de liquidez resulta da possibilidade do Conglomerado ter acesso limitado à disponibilidade de caixa em valor suficiente para honrar as saídas de caixa necessárias à liquidação financeira de suas operações. As análises para gestão do risco de liquidez são realizadas com base nas seguintes métricas: Limites de risco de liquidez: Contemplam os procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez dentro do limite do índice de liquidez estabelecido na política interna do Conglomerado. É realizado no mínimo trimestralmente o teste de aderência do fluxo de caixa projetado utilizando as informações do caixa efetivo diário gerado pelo departamento de Serviços de Tesouraria. Risco operacional: Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Conglomerado, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Não são considerados nesta definição os riscos estratégicos e os de imagem. A melhoria contínua de processos é uma das principais diretrizes do Conglomerado. Nesse sentido, o gerenciamento do risco operacional torna-se peça fundamental para segurança de nossos clientes, colaboradores e acionistas. A estrutura de gerenciamento de risco operacional tem como objetivo desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar e controlar/reduzir os riscos operacionais associados ao Conglomerado. Risco socioambiental: Risco socioambiental é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de danos socioambientais. A Política de Responsabilidade Socioambiental, trata da criação do Comitê de Risco Socioambiental cuja responsabilidade é deliberar sobre os temas que envolvam riscos socioambientais de acordo com critérios e parâmetros predefinidos. As descrições detalhadas das estruturas que regem as atividades de risco de crédito, mercado, liquidez, operacional, e socioambiental, podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/informativos. Razão de alavancagem - RA: Em atendimento à Circular BACEN nº 3.748/15, as informações relacionadas à metodologia para apuração da razão de alavancagem (RA) encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.bancotoyota.com.br/Informativos.

12. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL: O gerenciamento de capital tem como objetivo dar suporte ao Conglomerado na manutenção de um nível de capital compatível com os riscos incorridos em suas operações, e tem por fundamento um processo contínuo de monitoramento e controle de seu capital, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Conglomerado está exposto, planejamento de metas e de necessidade de capital considerando os objetivos estratégicos do Conglomerado e uma postura prospectiva, antecipando os efeitos sobre o capital de possíveis mudanças nas condições de mercado. O nível mínimo de capital requerido pelo regulador é parte integrante da gestão de capital, sendo que o Conglomerado cumpriu com os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor em todos os meses do período das demonstrações financeiras. O Conglomerado divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos - Pilar 3, incluindo o detalhamento do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Maiores informações podem ser encontradas no endereço www.bancotoyota.com.br/Informativos.

13. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO BCB N° 219/22: A Resolução BCB n° 219/22 foi emitida no dia 30 de março de 2022, com o objetivo de trazer harmonia com as normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros (IFRS 9 - Instrumentos financeiros) com as normas locais do Banco Central do Brasil. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com o Art. 67 da resolução: "Art. 67. As administradoras de consórcio e as instituições de pagamento devem elaborar, até 31 de dezembro de 2022, plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta Resolução. O plano para implementação da regulamentação foi aprovado pela Administração em 07 de dezembro de 2022 e conforme mapeamentos e análises, endereça os seguintes tópicos: Para a adoção inicial da norma, a Administradora formalizará documento dos modelos de negócios em linha com a estratégia da empresa e este documento será formalizado e aprovado pela Administração. A Administração da empresa definirá os critérios de provisionamento baseados na Resolução BCB nº 219/22 e performará estudo de impacto, aderência e performance do portfólio a fim de avaliar e evidenciar o atendimento e alinhamento aos critérios definidos pela norma.

DIRETORIA

Luciano Savoldi – Diretor-Presidente (responsável pela Contabilidade)
Jun Zaitsu – Diretor - Vice Presidente Executivo
José Roberto Gaburro – Diretor
Rafael Chang Miyasaki – Diretor

CONTADOR

Eduardo Silva Dias Battendieri – Contador - CRC 1SP-251600/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. ("Administradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31/12/2022 e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios referentes ao semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Toyota Administradora de Consórcios do Brasil Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2022 e das variações nas disponibilidades de grupos do semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Barth de Freitas
Contador CRC 1SP235228/O-5

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICOCAPEC SICOOB CREDICOCAPEC
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Credicocapec – Sicoob Credicocapec, CNPJ: 67.096.909/0001-66, NIRE 35400022051, com sede na Avenida Wilson Sábio de Mello, nº 2.770 no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são de 10.113 (dez mil cento e treze) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar-se na Avenida Wilson Sábio de Mello, nº 2.770 – Distrito Industrial – Franca-SP no dia 28 de março de 2023, às 12 horas com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 13 horas com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 14 horas com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos: I. Ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária: 1. Reforma ampla do Estatuto Social. 2. Atualização do Regulamento Eleitoral; 3. Atualização do Regulamento das Atividades de Auditoria Interna; 4. Atualização da Política de Sucessão de Administradores; 5. Atualização da Política Institucional de Governança Coorporativa. II. Ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária: 1. Prestação de contas dos Órgãos de Administração relativa ao exercício findo de 2022, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal compreendendo: Relatório de Gestão; Balanço; Relatório da Auditoria Independente e Demonstrativo das sobras apuradas; 2. Destinação das sobras apuradas e a fórmula de cálculo; 3. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 4. Fixação do valor das cédulas de presença, honorários e gratificações dos membros do Conselho de Administração e cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal; 5. Fixação do valor global para pagamento dos honorários e gratificações dos membros da Diretoria Executiva. NOTA 1: Conforme Regulamento Eleitoral, a cooperativa realizou a abertura do processo eleitoral através da divulgação de comunicado no dia 29 de dezembro de 2022, cujo prazo final para inscrição de candidatura a cargo de conselheiro fiscal se encerra em 10 de março de 2023. NOTA 2: A Composição do Conselho Fiscal a ser eleito na Assembleia Geral Ordinária, obedecerá ao disposto no Art. 6º da Lei Complementar nº 130 de 2009, alterada pela Lei Complementar 196 de 2022, ou seja, serão eleitos 3(três) membros efetivos e 1(um) membro suplente. NOTA 3: As demonstrações contábeis do exercício de 2022, devidamente acompanhadas do respectivo relatório de auditoria, estarão à disposição dos associados na Sede da Cooperativa bem como através do sítio eletrônico da Cooperativa http://www.credicocapec.com.br, a partir da data de 17/03/2023. NOTA 4: Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio http://www.credicocapec.com.br. Franca/SP, 06 de março de 2023. Mauricio Miarelli Presidente do Conselho de Administração K-06/03

serasa experian.

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 2023

Data, hora, local: 14.02.2023, 14:30hs, na sede social, Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, São Paulo/SP. **Presença**: Acionistas titulares de ações representando 99,61% do capital social e votante. **Convocação**: Publicado nas edições de 3.2.2023, 4.2.2023 e 5.2.2023 do "Estadão", com divulgação simultânea nas versões impressa; e digital na internet com certificação digital da autenticidade dos documentos por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras ("**ICP-Brasil**"), na forma do disposto no artigo 124 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterada ("**Lei das S.A.**") e no artigo 9, §2º do Estatuto Social. **Mesa**: Presidente: **Valdemir Bertolo**. Secretária: **Camila Nunes Villas Bôas**.**Deliberações aprovadas**: A proposta de remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o próximo exercício fiscal, elaborada pela Diretoria da Companhia em 02.02.2023; Por fim, os acionistas presentes autorizam a tomada de todas as providências necessárias para as deliberações aprovadas, inclusive perante órgãos e repartições públicas. **Encerramento**: Nada mais. Acionistas: GUS Europe Holdings B.V. (*pp*. Emiliano Augusto Tozetto) e Experian Nominees Limited (*pp*. Emiliano Augusto Tozetto). JUCESP nº 85.207/23-8 em 23.02.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários no Setor Administrativo de Cargas Secas e Molhadas, Rodoviários Urbano de Passageiros, Intermunicipal, Interestadual, Suburbano, Turismo e fretamento de São José do Rio Preto, Bauru, Araçatuba e Respectivas Regiões - SEETRO - Rua 9 de Junho, 1075 - Anchieta - São José do Rio Preto/SP. **Assembleia Geral Extraordinária -** Usando das atribuições que me são conferidas pelo Estatuto Social, convoco todos os trabalhadores administrativos e em escritórios de empresas de transportes rodoviários associados e não associados, a comparecerem às "AGES", Assembleias Gerais Extraordinárias, que serão realizadas no dia 23 de março de 2023 às 16:00h primeira chamada e às 17:00h segunda chamada na Subsede em Bauru, sito na Rua Marcondes Salgado, 8-54 - Chácara das Flores e na sede em São José do Rio Preto no dia 24 de março de 2023 às 16:00h primeira chamada e às 17:00h segunda chamada, na Rua 9 de Junho, 1075 - Anchieta - São José do Rio Preto/SP; Para discutir e votar as seguintes ordens do dia: 1) Discussão e Aprovação do balanço do exercício 2021/2022 e Previsão orçamentária para o exercício 2022/2023; 2) Debate e Aprovação da Pauta de Reivindicações para renovação das convenções coletivas a serem enviadas as Entidades Patronais com data-base em 1º de maio, com discussão de aprovação e novas cláusulas, manutenção das já existentes e manutenção da data-base; 3) Prosseguimento da assembleia até o encerramento da campanha salarial, ficando autorizada a convocação de outras sessões através de boletins ou informes sonoros; 4) Fixação da contribuição de negociação coletiva: Assistencial/Negocial/Retributiva, a ser descontada em folha de salários e revertida ao Sindicato, como forma de solidariedade e retribuição do grupo, associados ou não, pela representação nas negociações coletivas e abrangência do instrumento normativo que delas resultar; 5) Concessão de poderes ao sindicato/federação para manter negociações coletivas, celebrar acordos ou convenções coletivas de trabalho, requerer a instauração de dissídio coletivo; 6) Multa contra o empregador pelo cometimento de práticas desleais; Não sendo atingido o quórum necessário, as assembleias serão instaladas em 2ª convocação, nos mesmos dias e locais 1 hora após os horários estabelecidos, com qualquer número de representados associados ou não. Pelo presente edital ficam notificados os contribuintes da garantia ao direito personalíssimo de oposição, conforme súmula do TST, desde que haja manifestação de próprio punho na sede do sindicato, individualmente, até no máximo 10 (Dez) dias após a homologação da presente obrigação de fazer; 7) Outros assuntos de interesse da categoria. São José do Rio Preto, 06 de Março de 2023. **Lesliane da Silva Veber Miola -** Presidente (SEETRO).

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 398/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E TÉCNICOS PARA ATENDIMENTO DOS DOCENTES DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL–PARTE 03
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a licitação foi declarada FRACASSADA (CANCELADA NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452-3483.**

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

ELEKTRO REDES S.A.
NEOENERGIA ELEKTRO
CNPJ N° 02.328.280/0001-97
NIRE N° 35.300.153.570
COMPANHIA ABERTA RG. CVM 17485
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321, JD. NOVA AMÉRICA, CAMPINAS-SP

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA DE PROJETOS - EKT 001/2023

A **NEOENERGIA ELEKTRO**, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica em 223 municípios do Estado de São Paulo e 05 no estado de Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição n° 187/98, e na Resolução Normativa n° 929/2021 ANEEL, de 30/03/2021, comunica que se encontra na sua home page (www.neoenergiaelektro.com.br), os arquivos alusivos ao edital da Chamada Pública EKT 001/2023, para seleção de projetos de eficiência energética. O envio das propostas será realizado pelo Portal da Chamada Pública de Projetos, com abertura no dia 06/03/2023, conforme cronograma proposto no Edital. O principal objetivo dessa Chamada Pública é tornar o processo decisório de escolha dos projetos e consumidores beneficiados pelo Programa de Eficiência Energética - PEE mais transparente e democrático, promovendo maior participação da sociedade. Por meio desse instrumento, todos os interessados poderão apresentar propostas de projetos voltadas a incentivar o desenvolvimento de medidas que promovam a eficiência energética e o combate ao desperdício de energia elétrica. Dúvidas ou questionamentos podem ser encaminhados pelo portal da Chamada Pública de Projetos, acessível através do site: www.neoenergiaelektro.com.br.

serasa experian.

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2023

Data, Hora, Local: 15.02.2023 às 14h30 na sede social, Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, São Paulo/SP. **Presença**: os conselheiros da Companhia: Craig Andrew Boundy; Valdemir Bertolo; Darryl Scott Gibson; Inácio Lopes da Silva Júnior; Lloyd Mark Pitchford; e José Luiz Teixeira Rossi. **Convocação**: por meio de mensagem eletrônica (e-mail), encaminhada em 06.02.2023 às 12h06 pelo Conselheiro de Administração, Sr. Valdemir Bertolo. **Mesa**: Presidente: **Valdemir Bertolo**. Secretária: **Camila Nunes Villas Bôas. Deliberações Aprovadas**: A distribuição da parcela da remuneração anual global dos administradores para o próximo exercício fiscal conforme fixado pela AGE datada de 14.02.2023 entre os Conselheiros e Diretores, individualmente. Por fim, fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações aprovadas nesta Reunião do Conselho de Administração. **Encerramento**: Nada mais. Mesa: Presidente: Valdemir Bertolo; Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. Conselheiros: Craig Andrew Boundy; Valdemir Bertolo; Darryl Scott Gibson; Inácio Lopes da Silva Júnior; Lloyd Mark Pitchford; e José Luiz Teixeira Rossi. JUCESP nº 85.208/23-1 em 23.02.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 057/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE APOIO LOGÍSTICO PARA EVENTOS PARA A SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE FORTALEZA – SME, ANEXOS E DISTRITOS DE EDUCAÇÃO, CONFORME DEMANDA INDICADA NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 06 de março de 2023 a 17 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 17 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 012/2023.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE TERRAPLENAGEM, DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NAS RUAS DO BAIRRO ANCURI, MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 11/04/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 11/04/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 11/04/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, Lei Federal n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD),pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 010/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO NA RUA CAPITÃO GUTEMBERG E RUAS DO ENTORNO, NO BAIRRO CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS, MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 04/04/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 04/04/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 04/04/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021e pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 03 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Crise na Americanas **Impacto**

Perda de aluguéis de varejistas reduz ganhos de fundos

Calote de Americanas, Marisa e Tok&Stok pode reduzir dividendos

LUCAS AGRELA

A crise econômica enfrentada pelas varejistas Americanas, Marisa e Tok&Stok afeta não só o consumo, mas também o setor de fundos imobiliários. Só a Americanas, por exemplo, deve R$ 3 bilhões em aluguéis e outras taxas para administradoras de bens e imóveis, segundo levantamento do **Estadão**.

O número de investidores em fundos imobiliários teve um salto conforme a taxa Selic traçava uma trajetória de queda até os 2% ao ano, em agosto de 2020. De 2018 para 2022, o número de investidores nesses ativos cresceu 950%, indo de 208 mil para quase 2 milhões, segundo a XP. Com o interesse em alta, novos fundos foram lançados. O número foi de 173 em 2018 para 350 em 2022. O patrimônio líquido saltou de R$ 54 bilhões para R$ 191 bilhões.

O fundo imobiliário mais afetado pelas Americanas é o Max Retail. Gerido pelo BTG Pactual, o fundo tem patrimônio de R$ 138,5 milhões e 4.132 cotistas. Na sua composição, tem 34% da receita vinda de aluguéis que eram pagos pela Americanas. A dívida da varejista com o fundo, referente a dezembro de 2022, é de R$ 514.179,37.

Em fato relevante, o fundo avisou sobre o calote da Americanas, que só deve pagar suas dívidas após a elaboração de um plano de recuperação judicial, a ser aprovado pelos credores. Procurado, o BTG Pactual não comentou.

Outros fundos afetados pela recuperação judicial da Americanas, em um nível menor, foram GGRC11 (GGR Covepi Renda FII), XPLG11 (XP Log FII), LVBI11 (FII VBI Logístico), BRCO11 (Bresco Logístico), VIUR11 (Vinci Imóveis Urbanos FII), RBRL11 (Rbr Log – Fundo de Investimento Imobiliário) e HGLG11 (CSHG Logística). Já a renegociação de dívidas da Marisa afeta os fundos BVAR11 (Brasil Varejo) e KNRI11 (Kinea Renda Imobiliária), enquanto a da Tok&Stok afeta o Vinci Logística (VILG11), que já entrou com ação de despejo.

SUSTO. Para Artur de Almeida Losnak, contribuidor do TC, o investidor que comprou os primeiros fundos imobiliários em busca de rendimentos mensais pode ter uma surpresa negativa. "O grande desafio é o susto negativo no recebimento de dividendos, mas não deve chegar a 10%. É importante entender se isso será recorrente ou se será pontual", diz.

> ***"Quando a Americanas pediu recuperação judicial, entendemos que ela teria de 'despriorizar' o canal digital, que queimava caixa, e focar em lojas físicas. Se ela fizer essa redução de escopo, não faz sentido manter todos os galpões logísticos que tem hoje"***
> **Fernanda Violatti**
> **Analista de fundos imobiliários da XP**

Além dos dividendos, o investidor pode se assustar com a queda nos preços das cotas. O Max Retail caiu mais de 13% em 40 dias. Segundo o TC/Economatica, os fundos afetados pelas varejistas tiveram queda quase quatro vezes maior do que a do Ifix, índice que reúne todos os principais fundos imobiliários, que teve queda de 1,45% no mesmo período.

CALMA. Na visão de analistas, o investidor não precisa se desesperar e vender os ativos. Em vez disso, deve rever os seus investimentos, analisando caso a caso quais são os imóveis de cada fundo imobiliário.

Maria Fernanda Violatti, analista de fundos imobiliários e listados da XP, diz que o cenário macroeconômico de juro e inflação altos, assim como questões de gestão das empresas de varejo explicam os motivos de cada varejista enfrentar dificuldade para honrar suas dívidas, inclusive os aluguéis. O caso da Americanas, diz, pode movimentar o mercado nos próximos meses.

"Quando a Americanas pediu recuperação judicial, entendemos que ela teria de despriorizar o canal digital. Se ela fizer isso, não faz sentido manter todos os galpões que tem hoje." Para ela, o setor de fundos imobiliários terá impacto diferente da inadimplência das empresas, dependendo, da localização dos imóveis e da capacidade de repor inquilinos. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

CAMINHÃO MERCEDES BENZ ACTROS 2651 S 6X4 - 2022
Estado de zero com APENAS 56KM. Veja vídeos e fotos no site. Leilão online e presencial no RJ – Comitente Banco Santander – DATA: 08/03/2023 às 14h, na Avenida Brasil, 51.467, Campo Grande – Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: (21)3812-4300 // ÚNICO site oficial:www.rogeriomenezes.com.br
ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Boralê Livraria e Papelaria LTDA., empresa com sede em Cotia, à Av. João Paulo Ablas, 3100, galpão 03, Jd. Da Glória, SP, CEP: 06711-250, inscrita no CNPJ: 36.668.678/0001-94, convoca a Sra Victoria Gabriely Quirino de Lima, CTPS 00028975 série 00462 - SP, a comparecer em sua sede no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas) sob pena de configurar abandono de emprego, sujeito às penalidades previstas no art. 482 da CLT.

TÉRMINO DE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO
Conforme artigo 482, letra l da CLT, comunicamos que Sr. FABIO EVANGELISTA RIBEIRO RE: 8113, CTPS:08029 Série: 00144 UF:SP está desligado por término de contrato de experiência de trabalho em 06/03/2023. Comparecer à Base Operacional LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

EMPREGOS

CONTADOR / TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Com experiência em escritório contábil, preferência Zona Leste. Currículo p/: jam-ce@hotmail.com

FISCAL DE OBRA
Experiência em fiscalização de obras habitacionais. Local de Trabalho: São Paulo capital. Escolaridade: Nível Médio. Enviar Curriculum para email: vanessarusso@grupoplanal.com.br

PCD
A Empresa Central Islâmica de Alimentos Halal, CNPJ: 05.869.291/0001-72, está disponibilizando Vagas de Trabalho para PCD's com devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos Interessados, favor enviarem currículo p/ E-: gerenciarh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato ☎(11)5035-0820 ramal 8094, com Botelho

MÉDICO (A) RECÉM FORMADO
** Consultas clínicas em empresas **
Plantões de 8 horas diárias, folgas sábados e domingos. Ótima remuneração.
Av. Paulista, 509, loja 36, SP
CV para: medicina@mestra.net

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE — bradesco
DATA 1º LEILÃO 21/03/23 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 24/03/23 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Guarulhos-SP. Jardim Valéria.** Avenida Gaivota Preta, nº 315, Apto. 41, no 4º andar (cobertura) ou 6º pavimento, bloco 01 do Edifício Acácias, no Cond. Horto da Mata Atlântica. Área priv. 152,210m², com 2 vagas de garagem. Matr. 105.076 do 2º RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 21/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 445.528,18. 2º Leilão:** 24/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 318.587,47**. (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: Diadema-SP. Centro.** Rua Coimbra, nº 620, Apto. nº 41 no 4º andar do bloco 01 do Condomínio Flex Diadema. Área priv. 61,370m², com direito a 1 vaga de garagem, indeterminada, sujeita ao auxílio de manobrista. Matr. 53.932 do RI local. Obs.: Eventuais débitos existentes referentes a condomínio, serão de responsabilidade do comprador a sua apuração e pagamento, independentemente da data do fato gerador, sem direito a reembolso. Consta sobre o imóvel Ação de Execução de Débitos Fiscais referente a Débitos de IPTU. Débitos de IPTU se encontram ajuizados conforme Ação de Execução Fiscal processo nº 1505780-82.2019.8.26.0161 da Vara da Fazenda Pública do Foro de Diadema - SP, o qual será de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa da respectiva ação de execução. Caso haja o exercício de direito de preferência, os débitos e a baixa da respectiva ação, serão de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 21/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 321.000,00. 2º Leilão:** 24/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 254.191,62** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE — bradesco
DATA 1º LEILÃO 21/03/23 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 24/03/23 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. Bairro Barra Funda.** Alameda Olga, nº 288, apto. 83 no 8º pav. do subcondomínio integrante do Cond. Setin Midtown. Área priv. 72,77m², com direito a 1 vaga de garagem, indeterminada. Matr. 254.799 do 15º RI local. Obs.: Débitos existentes referentes a Condomínio e IPTU, inclusive em relação a inscrição anterior (área maior), serão de responsabilidade do comprador a sua apuração e pagamento, independentemente da data do fato gerador, sem direito a reembolso. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 21/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 1.278.956,59. 2º Leilão:** 24/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 540.104,79** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Localização do imóvel: São Paulo-SP. Jardim Catarina.** Rua Alacran, nº 236 (Lt 19B Qd 12). Casa. Áreas totais: terr. 125,00m² e constr. lançada no IPTU 125,00m². Matr. 178.921 do 9º RI local. Obs.: Área construída pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 21/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 664.066,52. 2º Leilão:** 24/03/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 464.404,38** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

165 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 07.03.2023 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 08.03.2023 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 08.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS – PRESENCIAL ON-LINE
DIA: 10.03.2023 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 10.03.2023, a partir das 08h00 verificar informações no site
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros · Itaú seguro auto residência · BV · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 13.03.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.03.2023 - 5ª feira 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.03.2023 - 5ª feira 13h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 21.03.2023 - 3ª feira 15h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 23.03.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
ROLOS DE CABO FLEXÍVEL DEKO	CADEIRAS DE DESIGN	SMARTPHONE - FONES ACTION / SHARP EASY MOBILE	BENS DIVERSOS - IMETAME	ACESSÓRIOS HOSPITALAR / LIMPEZA INDL - ILUMINAÇÃO - PRODs DIVERSOS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
20 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 06/03/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 09/03/2023, a partir das 10h00
LOCALIDADES: BA CE GO MG MS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS
GALPÃO • TERRENOS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS
1º LEILÃO - 23/03/2023, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/03/2023, a partir das 10h00
DIVERSAS LOCALIDADES
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
03 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 23/03/2023, a partir das 15h00
LOCALIDADES:
SÃO PAULO/SP · TERESÓPOLIS/RJ · VITÓRIA DA CONQUISTA/BA
IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco
LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
40 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 27/03/2023, a partir das 14h00
LOCALIDADES: BA CE GO MA MG MS MT PR RJ RO SC SP TO
APARTAMENTOS • CASAS • CHÁCARA
IMÓVEL COMERCIAL • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Tecnologia **Bancos**

Inteligência artificial transforma a análise de crédito nos 'bancões'

Algoritmos ajudam instituições a conhecer melhor o perfil dos clientes; ferramentas até recuperam crédito e liberam empréstimo

MATHEUS PIOVESANA

A forma como os bancos analisam o perfil de crédito deve olhar ainda mais para algoritmos nos próximos anos: saem as fichas cadastrais e entram análises que unem dados de renda a padrões de comportamento. Tudo isso graças ao uso de ferramentas avançadas de inteligência artificial (IA).

Os maiores bancos do Brasil começaram a aplicar IA ao crédito na década de 2010. Hoje, porém, os modelos combinam os dados tradicionais, como os de renda, com leitura das funções mais utilizadas nos aplicativos.

"Nos anos 80 e 90, havia uma mesa com analistas de crédito que recebia propostas e fazia uma análise caso a caso", diz Rafael Cavalcanti, superintendente executivo de inteligência de dados do Bradesco. "Vieram as evoluções tecnológicas, que capturam insumos ligados aos dados."

Os resultados apareceram. No quarto trimestre do ano passado, uma campanha de renegociação do Banco do Brasil pelo WhatsApp recuperou R$ 78 milhões em créditos. A conclusão foi de que em situações em que o cliente se sente desconfortável em falar com outra pessoa, o robô, alimentado pela IA, é mais eficaz.

O banco também usa a tecnologia para avaliar a satisfação dos clientes. "Temos o modelo que chamamos de Risco Bacen, que verifica a possibilidade do cliente fazer uma ocorrência no Banco Central", diz Alexandre Duarte, gerente executivo de tecnologia do BB.

No Santander, a porta de entrada é a Gent, IA que guia o atendimento online dos clientes. Segundo o superintendente executivo de experiência do cliente do banco, Gustavo de Souza, 4,5 milhões deles são atendidos pelo sistema.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

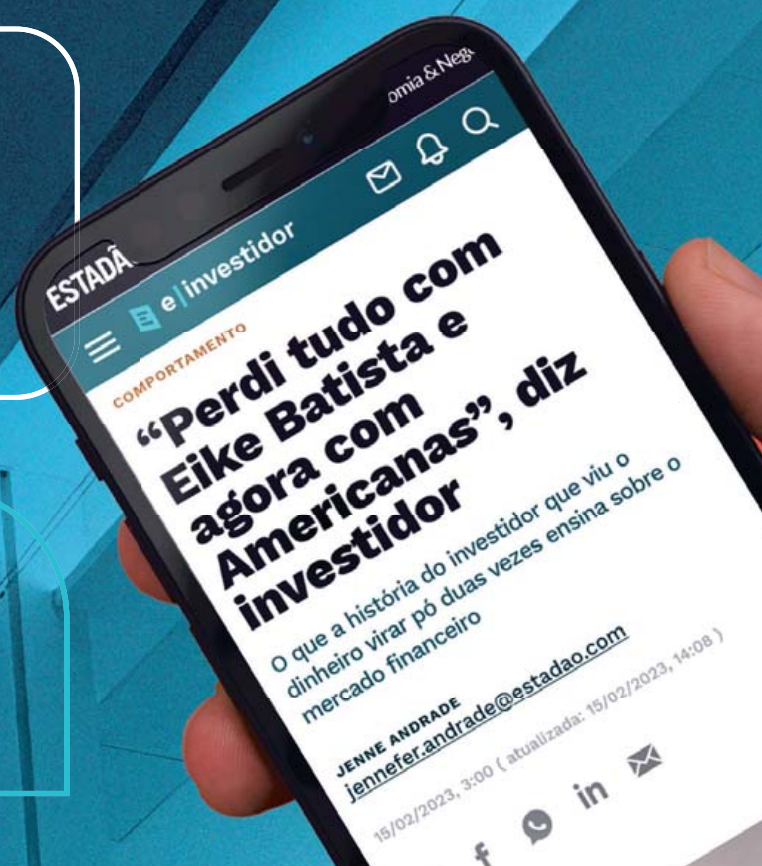
BB rcuperou R$ 78 mi em créditos em campanha pelo WhatsApp

"Viemos de décadas aprimorando modelos que acertavam o coletivo. O desafio é acertar o indivíduo", diz.

O especialista em serviços financeiros e pagamentos, Gueitiro Matsuo Genso, que teve passagens por BB e PicPay, afirma que a aplicação da IA é o que, de fato, vai criar vencedores. "Uma coisa é ter o dado, outra é transformar os dados em algoritmos que ajudem no processo de negócio. O terceiro desafio é colocar dentro do processo de negócio", diz.

AMBIÇÃO. Os bancos têm mais ambições para a IA. Um ponto óbvio é o atendimento, com interfaces personalizadas para cada cliente. Do outro lado, a coleta de informações ajudaria a customizar os produtos a custos baixos. "Os bancos migraram do público-alvo", diz Gueitiro Genso. "A fábrica de produto cartão hoje está preparada para produzir cinco, seis tipos de cartão, mas deveria entregar cartões para todos."

Uma fronteira mais importante, porém, está na própria concessão de crédito. Com modalidades como o Pix Garantido, os bancos ambicionam analisar o risco de clientes que não têm crédito pré-aprovado em tempo real, para conceder empréstimos instantaneamente.

De início, as funcionalidades se aproximam disso. O BB foi o primeiro a conceder crédito via WhatsApp, mas começou por linhas garantidas e com limites pré-aprovados. "Um dia, podemos chegar à análise de crédito online, e a IA com certeza pode ajudar", diz o gerente executivo de tecnologia do banco. ●

LETICIA PAKULSKI, CLARICE COUTO, TÂNIA RABELLO, SANDY OLIVEIRA e ISADORA DUARTE
EMAIL: COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com entrada em soja no País, Stine quer estar entre as cinco maiores de sementes

A norte-americana de sementes Stine, que atua em milho no Brasil desde 2018, está entrando no mercado de soja com o plano de figurar entre as cinco maiores empresas de sementes do País em um prazo entre 3 e 5 anos. Ao fim de 2025, prevê superar US$ 300 milhões em faturamento na América Latina – o Brasil deve representar 70%. "A única maneira é investindo em maquinário, pesquisa e pessoas", diz Ignacio Rosasco, presidente da Stine na América Latina. A estratégia está relacionada à perspectiva de crescimento no País das tecnologias Enlist e Conkesta E3, das quais é codesenvolvedora. A empresa apresentou 22 variedades, sendo três para plantio em 2023/24 e 19 pré-comerciais para cultivo em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Rumo ao Sul, mas não agora

A empresa tem planos de levar suas variedades de soja também para produtores do Sul do Brasil, e está em processo de avaliação do potencial nas diferentes microrregiões. "Nossa ideia é estar, em 2026, com variedades comerciais na região", projeta o executivo.

Distribuição deve acompanhar a oferta

A Stine tem parceria com oito empresas para comercializar sementes de soja, além da venda direta ao produtor. "À medida que tivermos mais produtos, ampliamos a rede", diz Ricardo Reis, líder de marketing no Brasil e Paraguai. A empresa quer atingir, em até 5 anos, participação de 20% em soja e 15% em milho no País.

● **PASSO FIRME.** O mercado de crédito rural deve ficar estagnado ou crescer pouco em 2023, em razão de preços estáveis de commodities agrícolas e insumos, avalia Pedro Fernandes, diretor de Agronegócios do Itaú BBA. Produtores capitalizados e taxas altas para financiamentos de longo prazo também tendem a conter a demanda por dinheiro. O banco, entretanto, buscará um crescimento "importante" da carteira agro. "No longo prazo queremos ter uma fatia do mercado maior do que a atual; temos de crescer acima do mercado", afirma.

● **NOVAS VIAS.** Em 2022, a carteira agro do Itaú BBA cresceu 25%, para R$ 75 bilhões. Para 2023, Fernandes não faz previsão – o banco estima alta de 6% a 9% da carteira total. No agro, a aposta é em novos modelos, como a parceria com o marketplace Orbia, para fornecer crédito pré-aprovado. O Orbia tem 230 mil produtores cadastrados, muitos pequenos, até então pouco atendidos pelo Itaú. O aumento da equipe comercial, de 260 para 410 em 2022, ajudará a incorporar cerca de mil novos clientes.

DIA DE CAMPO

STINE

Lavoura com variedades de soja cujas sementes são comercializadas pela Stine para produtores brasileiros

● **GANHA-GANHA.** A Suzano, do setor de papel e celulose, firmou parceria com a Raiar Orgânicos, especializada em proteína animal orgânica, para recuperar solos degradados com o plantio agroecológico de grãos. A área, de 14 hectares, será semeada por dez famílias assentadas em Iaras (SP). A iniciativa faz parte do projeto "Mapa de Oportunidades" da Suzano, que quer retirar, até 2030, 200 mil pessoas da pobreza na sua área de atuação.

● **COBERTURA TOTAL.** A Suzano entra com a compra de insumos e a Raiar, com assistência técnica, apoio na certificação e garantia de compra de 100% do que for produzido. O milho e a soja orgânicos vão virar ração para alimentar 80 mil galinhas orgânicas da Raiar, na granja em Avaré (SP). A Raiar pagará um prêmio de 30% sobre o valor do grão comum, "o que contribui para elevar sua renda em um sistema totalmente sustentável", diz.

● **NOVOS DESTINOS.** A Carapreta, empresa que atua no mercado de carnes nobres, firmou parceria com a trading Domi International a fim de ampliar vendas para o Oriente Médio. "Estamos falando de uma expansão de R$ 80 milhões", diz Vitoriano Dornas, o CEO, acrescentando que a empresa cresceu 34,2% em vendas em 2022. A partir do acordo, Dornas estima que a Carapreta poderá ter 20% do faturamento proveniente de exportações para o bloco, "um dos principais destinos de carnes nobres do mundo".

GIRO

Brasil corre para reabrir mercados para carne bovina

RIO DO SUL

Após a confirmação de que o caso do "mal da vaca louca" em um bovino no Pará foi atípico, o Ministério da Agricultura concentra esforços na retomada da exportação de carne à China, Tailândia, Irã e Jordânia. A Rússia também suspendeu compras do Pará. Já o México aguardava o resultado para abrir o mercado para a carne do Brasil.

VEM AÍ

Mercosul e UE retomam negociação de acordo

FERNANDO AUGUSTO/IBAMA

Com o protagonismo do Brasil, o Mercosul e a União Europeia (UE) voltam a discutir a efetivação do acordo comercial entre os blocos nesta terça-feira (7), em Buenos Aires, Argentina. Esta é a primeira aproximação concreta dos negociadores neste ano a fim de concluir o acordo bilateral, que está pendente desde 2019.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 03/03/2023

Ibovespa: 103.865,99 PTS. | Dia 0,52% | Mês -1,02% | Ano -5,35%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON NM	11,80	7,27	30.011
AZUL PN N2	7,24	6,63	23.473
MELIUZ ON NM	0,86	6,17	6.589

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

HAPVIDA ON NM	2,68	-8,22	75.069
VIA ON NM	1,74	-4,92	43.218
MULTIPLAN ON N2	23,46	-4,63	24.272

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/3 A 31/3	0,2117	1,0435	0,7404	0,5000
1/3 A 1/4	0,2392	1,0912	0,7404	0,5000
2/3 A 2/4	0,2118	1,0436	0,7129	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.390,97	1,17	2,25	0,74
FRANKFURT - DAX	15.578,39	1,64	1,39	11,88
LONDRES - FTSE	7.947,11	0,04	0,90	6,65
TÓQUIO - NIKKEI	27.927,47	1,56	1,34	7,02

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,21	2.794,54
	15/5/2035	6,46	1.893,76
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,30	3.985,46
PREFIXADO	1º/1/2026	13,00	707,65
	1º/1/2029	13,61	476,73
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.876,31

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,21	0,06	0,15	1,86
IGP-DI (FGV)	0,06	-	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,63	0,43	1,06	6,70
IPCA (IBGE)	0,53	-	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	-0,07	0,00	-0,06	8,31
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	0,34	0,62	4,82

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0186	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0670	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,92	402.674	20,32	21,04	3,00
CAFÉ NY*	MAI/23	177,85	84.465	176,80	181,90	-2,39
SOJA CBOT**	MAR/23	15,31	2.740	15,193	15,370	0,71
MILHO CBOT**	MAI/23	6,40	528.974	6,323	6,428	0,95

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	162,88	0,56	-18,50
BOI Cepea/esalq, R$/@	273,85	0,00	-20,01
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,22	-0,16	-11,77
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.114,38	-1,99	-16,25

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2002	-0,07	-0,47	-1,51
DÓLAR TURISMO	5,3970	-0,22	-0,48	-1,55
EURO	5,5300	0,33	-0,04	-1,90
OURO	308,000	1,99	1,32	1,99
WTI US$/BARRIL	79,7400	2,31	3,75	-0,93
IBRENTUS$/BARRIL	85,7800	1,46	3,27	-0,20

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0632	1,2041	0,1921
EURO	0,941	1,0000	1,1325	0,1807
FRANCO SUÍÇO	0,937	0,9958	1,1277	0,1799
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8830	1,0000	0,1596
IENE	135,854	144,4405	163,5820	26,1020

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Em queda Aviação

Demanda baixa, custo alto e efeito ‘Americanas’ derrubam ações de aéreas

Risco com crédito prejudica recuperação de setor no mercado em 2023, apontam analistas; papéis de Gol e Azul caíram cerca de 70% no período de um ano

SHAGALY FERREIRA
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Nem o turismo aquecido pelas recentes festas de carnaval foi suficiente para animar o mercado com o setor aéreo na Bolsa do Brasil. A crise no segmento vem se arrastando desde a pandemia e chega a 2023 sem mostrar sinal de reversão.

No acumulado do ano, os papéis da Azul registram 34% de desvalorização no Ibovespa, seguidos pelos da Gol, com queda de 30%, tendo como referência a última sexta-feira. Em um ano, as baixas chegam perto dos 70% para ambas. As aéreas enfrentam um cenário complexo de crise, com fatores econômicos externos que as impedem de se recuperar.

Além da baixa demanda, o aumento dos custos operacionais com o querosene de aviação (QAV) e o escândalo das Americanas – que acendeu a desconfiança para as empresas endividadas – têm impedido a melhora do quadro.

No terceiro trimestre de 2022, a Azul reportou prejuízo de R$ 1,64 bilhão. Só em QAV, que equivale a cerca de 40% dos custos do segmento, gastou R$ 1,9 bilhão – alta de 116% em relação ao mesmo período de 2021. A empresa renegocia dívidas de R$ 3,8 bilhões para arrendadores de aviões e R$ 700 milhões para bancos. Já a Gol anunciou mudanças na estrutura da dívida com títulos emitidos no exterior.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-16/2/2014

Ações da companhia aérea Azul, na B3, tiveram desvalorização de 34% no acumulado deste ano

A companhia fechou acordo com acionistas da holding Abra Group e deve receber mais de US$ 400 milhões. No entanto, a agência S&P rebaixou o rating da empresa para ‘CC’ por risco de inadimplência. A Azul teve rating rebaixado pela Moody’s.

João Daronco, analista da Suno Research, diz que o endividamento fez com que as companhias se tornassem mais alavancadas em um momento de altas taxas de juros. “Com essa mudança da estrutura de capital, as empresas despendem mais dinheiro para juros. Isso diminui o lucro líquido e dificulta mais a situação”, diz.

Gol e Azul também sofrem com o “efeito Americanas”. As inconsistências fiscais da varejista desencadearam uma preocupação no mercado para identificar outras companhias com risco de falta de liquidez ou de calote, como pontua Phil Soares, chefe de análise de ações da Órama.

“Empresas com muita dívida para vencer agora estão em um cenário mais adverso. A Azul e a Gol entram nesse pacote. O operacional tem o problema do petróleo e isso espreme margem.”

Para os investidores, o momento exige cautela. Com a situação de crédito em xeque, fica difícil estimar uma reversão do quadro no curto prazo, como analisa Luís Moran, head da EQI Research. “A perspectiva de crédito está ruim e há esse ambiente de taxa de juros ainda subindo lá fora. Os investidores deveriam evitar o setor. É difícil construir uma situação em que o investidor de dívida ou de ações tenha uma perspectiva muito positiva nos próximos meses.”

Dificuldades
Especialistas concordam que os problemas que atingem as companhias aéreas são profundos

Daronco também recomenda cuidado. Para ele, uma possível diminuição dos juros no Brasil poderia impulsionar o segmento, assim como uma queda no preço do petróleo, mas o cenário ainda não aponta para essa combinação no curto prazo. “É um setor muito difícil. Se eu fosse um investidor pessoa física, tomaria cuidado. Quando a gente olha em longo prazo, poucas dessas empresas geraram valor para o acionista”, diz.

PROBLEMAS. Apesar do anúncio da Petrobras sobre a redução de 13,8% no valor do QAV, os especialistas concordam que os problemas que atingem as companhias aéreas são profundos. Até a manutenção da desoneração do combustível por mais quatro meses não contribui para a reação dos papéis, que seguem em queda.

Para Soares, as medidas não foram precificadas e o fato de a Gol e a Azul andarem lado a lado nos resultados negativos após os anúncios ilustram isso. “É claro que isso é muito relevante para essas companhias, mas os problemas hoje são maiores do que esse. O mercado não está reagindo.”

Moran acrescenta que os descontos no combustível dão sinal negativo que demonstra a seriedade da crise. “Isso mostra que o setor precisa de ajuda para se manter à tona. Não resolve nenhum dos problemas mais estruturais das companhias, que continuam em uma situação complicada.” ●

Roberto Lee

‘Brasileiro vai ter de aprender a investir lá fora’

CEO da Avenue detalha a entrada do Itaú na operação da corretora após a aquisição de 35%

ENTREVISTA

É cofundador e CEO da Avenue; em 2005 criou a corretora Wintrade e a Clear, vendida para a XP em 2014

VALÉRIA BRETAS

Em julho do ano passado, o Itaú Unibanco e a Avenue Securities anunciavam um acordo: o banco formalizou a compra de 35% da corretora com possibilidade de assumir o controle total do negócio em dois anos. A transação cravou a primeira tacada de peso do segmento do varejo internacional, com quase R$ 500 milhões em jogo.

O fato é que a entrada do Itaú pode potencializar ainda mais os números da Avenue, hoje com mais de R$ 6 bilhões sob custódia e 600 mil clientes ativos. O deal ainda está na fase de aprovação dos órgãos reguladores, mas as primeiras facilidades já foram liberadas para os investidores.

A integração dos sistemas deve ser concluída até o final de 2023 e vai permitir que o usuário faça as transações e investimentos nos Estados Unidos diretamente no app Itaú como se estivesse navegando na plataforma da Avenue.

Segundo o Itaú, os clientes já têm acesso a mais de 8 mil ativos negociados nas principais bolsas americanas (NYSE e Nasdaq) e ao cartão de débito em dólar da corretora, com IOF reduzido. Em paralelo, os produtos financeiros do banco também devem entrar na prateleira de ativos da corretora.

Antes do acordo, a Avenue captava cerca de R$ 600 milhões por mês – hoje, a captação mensal já saltou para R$ 1,5 bilhão. O segmento internacional segue em fase de expansão no País, agora com Bradesco, XP, Nomad, BTG embarcando com projetos de contas internacionais. Com a disputa acelerando, o CEO da Avenue Roberto Lee quer garantir a liderança. Confira a entrevista.

AVENUE

Lee diz que investir em moeda forte garante poder de compra

Por que a entrada do Itaú é vantajosa para o cliente?

Tirando essas partes invisíveis, de infraestrutura, o consultor financeiro precisa atender de ponta a ponta. No caso do Itaú, o usuário pode usar o próprio APP para fazer investimentos no exterior. Ter o conforto da marca é importante também, mas é muito sobre a parte do atendimento. A infraestrutura continua independente e com muito mais investimento. E mais legal do que esse investimento financeiro, é o investimento em expertise. São anos para aprender essas lições e eles transferem muito conhecimento.

> ***“O ativo mais seguro do Brasil, o Tesouro Direto, tem baixo nível de segurança. Tem ativos menos arriscados fora”***
> **Roberto Lee**
> **CEO da Avenue**

A Avenue foi pioneira em levar o investidor brasileiro para o exterior, mas hoje não faltam opções. Essa expansão preocupa?

Pelo contrário. Se não vier todo mundo, o mercado fica pequeno. Precisamos que players robustos venham para atrair pessoas. Essa é uma oportunidade de carreira maravilhosa e é uma categoria pouco explorada.

O investidor brasileiro quer mais exposição no exterior?

Só conseguimos ter um destravamento da categoria internacional depois de ter um nível de maturidade na economia nacional. Quando falamos do sistema financeiro internacional, há gatilhos que aceleram e desaceleram, mas o pré-requisito para a categoria acontecer já foi dado.

Qual foi a virada de chave para esse momento?

Esse é um movimento que sucede o que chamamos de “deslocalização”. Pessoas com maior educação financeira, que entendem mais sobre investimentos. Fica nítido para os investidores que o Brasil não é suficiente para acomodar uma carteira moderna e a diversificação é necessária. Já acontecia com os super-ricos e agora com o investidor de forma geral. Estamos atrasados no movimento de diversificação, que cria mais robustez para o sistema financeiro. Mas tem de fazer isso pró Brasil. Essa é nossa missão.

Qual é o perfil de alocação nos Estados Unidos?

Mudou muito. Há três anos, no imaginário popular, você tinha uma estrutura de ilegalidade e incerteza sobre investir no exterior. Depois, o investidor começou a pensar que era muito difícil. A questão de pensar que esses investimentos só se aplicam a pessoas muito ricas também já passou. Estamos mudando agora para o pensamento de que investir no exterior é arriscado porque, no imaginário brasileiro, quando se fala em investir no exterior, se pensa em bolsa de valores e nas “Big Techs”. A fase final de formação da categoria ocorre quando o público geral investe fora para preservar capital. Quando você vai para moeda forte, você garante o seu poder de compra.

Com os juros altos, vale a pena alocar na renda fixa no exterior?

Temos visto um investimento maior em renda fixa. O brasileiro vai ter de aprender a investir em renda fixa fora. O ativo mais seguro do Brasil, o Tesouro Direto, tem baixo nível de segurança e pode ser considerado arriscado. Tem ativos muito menos arriscados lá fora, como os treasuries americanos. Governos do mundo inteiro, inclusive o brasileiro, vendem suas dívidas lá. ●

Antonio Penteado Mendonça

Português x ‘Segurês’

Durante décadas, o setor de seguros brasileiro fez questão de usar uma língua especial, meio rococó, meio cabalística, com termos apavorantes e definições incríveis para tocar o negócio. São termos tão complicados que até gente que trabalha na atividade tem dificuldade para entender o que eles querem dizer, para não dizer que tem quem não sabe mesmo.

Quem sabe a palavra mais sinistra e que apavora quem precisa usar o seguro seja sinistro. Imagine, um sinistro se abateu sobre sua vida. Será que um vampiro mordeu o pescoço da minha filha? Um lobisomem estraçalhou minha sogra? A bruxa de Blair se instalou na minha casa? Sinistro é uma palavra sinistra. E que não tem a menor necessidade de ser usada.

Em “segurês”, sinistro é o evento que causa o prejuízo reclamado pelo segurado. Em inglês, língua falada pelo mundo e idioma universal aceito para os contratos de seguros, o termo é claim. Porque em português foram encontrar palavra tão medonha para definir algo tão simples não se sabe, mas aconteceu de ser assim e assim ficou.

Da mesma forma que, sem o seguro ser uma loteria, o “segurês” se vale da palavra prêmio para criar uma enorme confusão, com repercussões inclusive no Judiciário, onde é comum o juiz mandar a seguradora pagar o prêmio ao segurado.

Acontece que prêmio não é mais do que o preço do seguro. Então, quem paga o prêmio não é a seguradora, é o segurado. A seguradora paga a indenização, até porque seguro não é bingo e não tem prêmio para o vencedor, mas um pagamento específico, fruto de acontecer um determinado fato, de uma determinada forma. Em “segurês”, o sinistro, que de forma mais prosaica seria a reclamação, o evento, ou acidente que gera a indenização.

Mas para quem acha que isto já é muito, imagine uma cláusula que se chama cláusula de rateio e outra que se chama cláusula de rateio parcial, que o segurado contrata para minimizar os efeitos da cláusula de rateio no valor da indenização por causa da variação do valor atual e do valor de novo do bem segurado, afetado pela depreciação.

Pois é, num país onde mais de 70% da população é analfabeta funcional, onde os contratos são vistos como arapucas pela maioria das pessoas que não entende o que está contratando e com um Código de Defesa do Consumidor como o nosso, não tem como uma atividade girar com sucesso usando uma língua como o “segurês”.

> ***Setor tenta criar um movimento para descomplicar termos e definições usados nas apólices***

O setor percebeu isso e hoje há um movimento para simplificar, ou melhor, descomplicar os termos e definições utilizados pelas apólices e, assim, tornar mais compreensível um contrato que tem como principal objetivo proteger a sociedade, pagando ao segurado os prejuízos que ele tem em função de acontecer um determinado acidente que atinge a ele ou ao seu patrimônio e para o qual ele comprou uma proteção.

Não tem sentido, em nome de se utilizar uma linguagem estapafúrdia, criar barreiras para a penetração do seguro na sociedade. Com certeza, o setor está no caminho certo. A adoção de palavras comuns é a melhor forma de tornar o negócio compreensível.●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Festival de música **Inclusão**

Profissionais negros terão destaque no Lollapalooza

Vivo destaca empreendedores no festival visando combate ao racismo

WESLEY GONSALVES

A Vivo decidiu usar sua a área VIP no Lollapalooza, um dos principais festivais de música do País, para divulgar o trabalho de cerca de 100 empreendedores negros e fomentar, assim, o "Black Money", ou o "dinheiro preto" (em tradução livre), como forma de combater o racismo estrutural. A empresa já tinha convidado apenas pessoas pretas para assistir o festival na edição passada.

Marina Daineze, diretora de marca e comunicação da Vivo, conta que, após o sucesso da última edição, a empresa decidiu ampliar o projeto. Agora, influenciadores, produtores, cabeleireiros, maquiadores, tatuadores, diretores, estilistas, designers, entre outros profissionais negros, estarão no centro da conversa da companhia. "Queremos movimentar esse ecossistema e dar mais visibilidade para empreendedores negros durante o festival", diz.

Na avaliação de Viviane Moreira, da Zeka Educação Digital, com a nova etapa do "Presença Preta", a operadora de telefonia mostra a importância de pensar as ações raciais não apenas em datas comemorativas, mas em meio a um planejamento de médio e longo prazo. "A Vivo é a prova de que é possível parar, ouvir a comunidade e construir ações que se conectam verdadeiramente com o público", afirma.

'CORRE COLETIVO'. Em 2022, como patrocinadora do Lolla Lounge – área VIP do festival – a Vivo destinou 100% da sua cota de ingressos para convidar exclusivamente colaboradores e influenciadores pretos. À época, a companhia utilizou a plataforma para divulgar o seu serviço de internet 5G no Brasil, com a temática do afrofuturismo. Repetindo a ação, a Vivo irá direcionar parte dos seus ingressos para convidar funcionários, colaboradores e influenciadores negros.

Se no ano passado a pauta da operadora de telefonia foi o combate ao elitismo nos eventos de música, em 2023 o foco será fomentar a economia negra, levando os artistas do "line up", o público na plateia e os empreendedores negros para o festival de música. "Tem um provérbio africano que diz: se quiser ir longe, vá acompanhado. Quando um de nós chega no palco, uma tropa inteira chega junto", diz o rapper L7nnon, embaixador da Vivo.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Em 2022, pauta da Vivo em festival foi o combate ao elitismo

Para divulgar a edição de 2023, a agência de publicidade VML&R criou o mote "O futuro é um corre coletivo" e utilizou a inteligência artificial (IA) para produzir cenários e personagens que reflitam a população negra do País.

Marina conta que a iniciativa é uma tentativa da companhia de "educar" a tecnologia para evitar que essas ferramentas reproduzam discursos racistas. "Queremos enviesar a IA para criar referências negras. Não é só uma campanha momentânea, é a nossa plataforma de longo prazo", diz.

O material produzido pelos apps de IA será utilizado pela Vivo nas ativações das redes sociais e também na mídia out of home, no mobiliário urbano, além de estampar as campanhas da empresa na TV. ●

Ai Weiwei

'Sou refugiado político desde que nasci na China'

Em entrevista ao 'Estadão', o artista plástico lança autobiografia com relato sobre resistência e arte

CATARINA DEMONY / REUTERS – 28/11/2022

Ai Weiwei em Montemor-o-Novo, em Portugal, onde convive com raposas, toupeiras e porcos-espinhos

ENTREVISTA

Nascido em 1957, na China, teve sempre a liberdade como o principal objetivo na arte. Vive em Portugal com a família desde 2021

UBIRATAN BRASIL

O artista plástico chinês Ai Weiwei foi acusado de tudo, de bigamia a subversão, durante os 81 dias que passou sob custódia do governo chinês em 2011, depois de anos de atividade política aberta. "Fui seriamente perseguido em minha própria terra", afirma ele em entrevista ao **Estadão**, sobre o livro *1000 Anos de Alegrias e Tristezas*, lançado pela Companhia das Letras, em que relata o episódio.

Aos 65 anos, Weiwei enfrentou problemas desde criança, na década de 1950, quando sua família foi compulsoriamente exilada após seu pai, Ai Qing, um dos mais renomados poetas chineses, criticar o governo de Mao Tsé-tung. Refugiado nos EUA, teve contato com as obras de Andy Warhol e Allen Ginsberg, que o inspiraram a construir uma arte a partir da experiência de viver sob um regime totalitário.

No livro, Weiwei promove uma ponte entre o pai e o jovem Ai Lao, seu filho de 14 anos. "Espero que ele tenha um pensamento independente e íntegro, como meu pai", disse, na entrevista por e-mail.

A experiência do imigrante tem sido uma das grandes preocupações da literatura, revigorada nos últimos anos. No seu caso, há o elemento adicional de vir de um país sob muita pressão. Como é possível para um imigrante se integrar totalmente em outra vida?

A imigração é um tema perpétuo, pois a viagem humana para novos lugares existe há muito tempo, seja por escolha ou força. Esse é um atributo importante da civilização e da cultura. Com a divisão de riqueza que acompanha a globalização, além de guerras, desastres e mudanças climáticas, mais pessoas são forçadas a tomar essa decisão, resultando em mais de 100 milhões de refugiados hoje. Além disso, mesmo aqueles que permanecem em seus próprios países podem se sentir como estranhos em casa devido às circunstâncias sociopolíticas e econômicas. O tema dos imigrantes abrange tanto as perturbações sociais e culturais que surgem como consequência da imigração, como a necessidade de se integrar em uma nova estrutura social e cultural. Como artista, descobri que as dificuldades que encontrei como imigrante são muito maiores do que as enfrentadas por aqueles que simplesmente buscam segurança ou estabilidade econômica. Quando uma certa língua e símbolos culturais particulares são usados para pensar e trabalhar, ser separado de sua língua e ambiente cultural é como um peixe sendo tirado da água. Uma parte do mundo se aproxima da morte, e a outra parte que permanece se envolve com problemas infinitos enquanto a vida apenas se mantém.

O senhor se sente como uma espécie de refugiado político em Portugal?

Sou um refugiado político, e tem sido assim desde que nasci na China. No ano em que nasci (*1957*), meu pai se tornou inimigo do Estado e foi exilado e perseguido. Minha história como refugiado começou em meu próprio país desde o nascimento. Hoje, estou na Europa pelo mesmo motivo, pois fui seriamente perseguido em minha própria terra e tive que levar meu filho embora e pôr fim a três gerações de perseguição. Nesse sentido, sou um dissidente político, pois minha estética e ética determinam que não posso aceitar o sistema político e ideológico de minha pátria.

> China
> **"Se posso existir como sou atualmente, preciso agradecer à existência do lado que se opõe a mim"**

Por que seus pensamentos continuaram vagando em torno de seu pai enquanto ele estava preso?

Como pessoa, sempre quero encontrar alguma lógica básica de vida e fazer perguntas como quem sou, de onde venho e por que estou aqui. Para responder a essas perguntas, não posso deixar de pensar em meu pai, em quem ele era e como continuei ou, de certa forma, herdei seu destino e as frustrações que ele suportou. Essas frustrações não acabaram e se tornaram ainda mais claras e fortes hoje. É por isso que muitas vezes contemplo o destino de muitas gerações juntas.

O governo chinês foi destrutivo em sua vida, mas também, de certa forma, também desempenhou um papel estranhamente criativo. Então, como seria o artista Ai Weiwei sem o governo chinês ser uma força de oposição em sua vida?

Como artista, tenho a sorte de usar a política e a cultura chinesas como meus readymades (*objetos cotidianos expostos como obras de arte*). Como indivíduo, é difícil escolher as condições que me são dadas, e as que me são dadas são a minha relação com a China e a cultura chinesa. Esse relacionamento naturalmente se torna a base do meu pensamento e expressão. Sem essa base, meu pensamento e expressão seriam vazios e irreais. Isso é o que me é dado pela vida, e acredito que tenho sorte nesse aspecto. Ao enfrentar grandes readymades com significado histórico, tive a oportunidade de me tornar quem sou hoje. Se posso existir como atualmente sou, preciso agradecer muito à existência do lado que se opõe a mim.

O biólogo evolutivo americano David Sloan Wilson observa que constantemente construímos e reconstruímos a nós mesmos para atender às necessidades das situações que encontramos. Ele acredita que fazemos isso com a orientação de nossas memórias do passado e nossas esperanças e medos para o futuro. O que você pensa sobre isso?

Como indivíduo, o desenvolvimento do meu pensamento está diretamente ligado às minhas experiências pessoais, incluindo os desafios que encontro e minha percepção da realidade. A pessoa que sou hoje é o resultado de uma autodescoberta contínua.

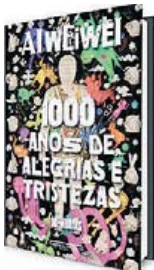
Como a arte e o ativismo podem moldar a política e os negócios?

A política mais importante é o processo pelo qual os indivíduos se tornam quem são. Por meio da constante autodescoberta e experiência, os indivíduos atestam sua existência em sua ação. É também uma forma de politizar nossas ações e expressões.

Por que é tão apaixonado por identidade, deslocamento e desigualdade?

Minhas preocupações estão enraizadas em minhas experiências pessoais, que me tornaram extremamente consciente das desigualdades sociais e daqueles que não têm a chance de se expressar. A sensibilidade para essas questões é uma consequência natural do que vivi.

Qual é o projeto artístico mais desafiador em que você já trabalhou?

Trabalhei em muitos projetos diversos, variando de grande a pequena escala. O desafio mais significativo não é o que foi realizado, mas sim o que ainda está por vir – o próximo passo. Não importa o quão longe possa parecer, devemos começar de onde estamos agora. O próximo passo é onde podemos demonstrar o significado dos esforços que fizemos no passado e avançar para um novo nível – é aqui que estão meu foco e atenção. ●

1000 Anos de Alegrias e Tristezas
Autor: Ai Weiwei
Cia. das Letras
384 págs., R$ 99,90
R$ 49,90 (e-book)

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. *La Robertita*

‘No fim das contas, toda a minha trajetória é sobre desconforto’

Ícone fashion, a criadora de conteúdo Laís Roberta, conhecida no mundo digital como “La Robertita” lança nesta quarta-feira – no Dia Internacional da Mulher – uma collab exclusiva com a C&A. Robertita é formada em história, mas foi na moda que achou espaço para dar voz à diversidade e inclusão. “Vi uma lacuna no mercado, faltavam mulheres gordas elegantes. Para falar de corpo, não necessariamente preciso aparecer de biquíni, esse corpo pode estar bem vestido”, disse à repórter Sofia Patsch durante café da manhã no hotel Fera Palace, em Salvador, na Bahia.

Em pouco mais de um ano, Robertita conquistou o que imaginava inconquistável. “Hoje sou uma das poucas brasileiras pretas que trabalha com marcas de luxo no Brasil, dá pra contar em duas mãos quem são essas mulheres”, diz. “No fim das contas, toda a minha trajetória é sobre desconforto”. Confira os melhores momentos da conversa a seguir.

Como começou seu interesse por moda?

Venho de uma família de extrema escassez. Minha mãe era metalúrgica, veio de Pernambuco pra São Paulo trabalhava dentro de fábrica, usava botina. Tinha toda essa ideia da perda da feminilidade. Então, quando ela estava fora do trabalho era muito perua, adorava se arrumar e eu cresci vendo todo esse processo. E também acredito que ao longo da vida fui criando estratégias pra ser vista de alguma maneira. Fui uma criança que sofreu muito bullying, as crianças conseguem ser cruéis. E a gente precisa falar sobre isso, sobre quanto as crianças são até nocivas umas com as outras nesse período escolar.

Acha que o bullying te ajudou a construir a persona que é hoje?

Fui criando estratégias pra ser uma adolescente integrada ao meio. Foi no ensino médio que minha vida virou de ponta cabeça. Nesse período comecei a criar uma consciência racial, conheci Nina Simone, Aretha Franklin, passei a ouvir todas essas mulheres. Sempre falo que existem dois tipos de famílias pretas no Brasil: a família autodeclarada preta e aquela que não tem nenhuma consciência racial, que foi o caso da minha. Eu alisava o cabelo, ninguém dava nome pra nada, era tudo velado.

Então sua mãe não conversava sobre questões raciais com você?

Não tinha consciência pra isso. Depois do ensino médio, passei pela transição capilar, fiz um “blackão” gigante, trancei o cabelo, usava turbante. E isso foi aflorando, fiz uma conta no Facebook e depois migrei pro Instagram e há mais ou menos um ano minha vida mudou.

IGOR REIS

La Robertita posa usando um de seus looks da coleção para a C&A

> *“Todas essas pessoas pretas que são expoentes hoje, a gente sempre esteve junto, trabalhando, só não tínhamos oportunidade”*

> *“Sempre falo que existem dois tipos de famílias pretas no Brasil: a família autodeclarada preta e aquela que não tem nenhuma consciência racial”*
> **La Robertita**
> Historiadora e influenciadora de moda e diversidade

Quando foi a virada da sua carreira?

Então, em 2014 e 2015 teve um boom do segmento plus size, as marcas começaram a perceber que existiam esses corpos e precisavam de pessoas para vestir. Foi aí que eu entrei no mercado, é muito louco pensar que não fazem nem 10 anos.

Como se tornou uma influenciadora?

Foi nessa época que refiz todas as minhas redes sociais, comecei a adicionar todo mundo da moda, stylists e estilistas, trazer essas pessoas pra perto de mim. Nesse trajeto conheci muita gente que estava batalhando para ser notado, assim como eu. Todas essas pessoas pretas que são expoentes hoje, a gente sempre esteve junto, a gente sempre esteve aqui trabalhando, só não tínhamos oportunidade. As pessoas falam: “Nossa, Robertita, mas você veio do nada”. Do nada não, tô aí há muito tempo.

Sua marca registrada são os acessórios, principalmente o chapéu. Como foi esse processo de criar a própria imagem?

Pensei: “mas aonde que está a lacuna desse mercado?”. Foi aí que me deu o click de que faltavam mulheres gordas elegantes. Para falar de corpo, não necessariamente preciso aparecer de biquíni, esse corpo pode estar bem vestido. E por isso que eu sou isso, quero vir na contramão de toda ideia de que pra se amar e ter uma consciência corporal precisa estar com ele à mostra. No fim das contas, toda a minha trajetória é sobre desconforto.

Sua vida mudou em pouco mais de um ano. Como vê tudo isso?

Hoje sou uma das poucas brasileiras pretas que trabalha m com marcas de luxo no Brasil, dá pra contar em duas mãos quem são essas mulheres. No último ano conquistei coisas impensáveis até pouco tempo atrás. Comprei um apartamento, conheci cinco países diferentes. Fui capa de revista. Trabalhei com marcas incríveis. Tive a minha primeira semana de moda internacional, mas também passei por muitos perrengues e questionamentos. Isso tudo com 28 anos. ●

Literatura ***Infantil***

Feira de Bolonha debate censura, IA e Ucrânia

Começa hoje, na Itália, o principal encontro do mercado editorial focado na produção de obras para jovens leitores

MARIA FERNANDA RODRIGUES

Maior e mais tradicional evento do mercado editorial voltado à literatura para crianças, a Feira do Livro Infantil de Bolonha abre nesta segunda, 6, sua 60ª edição. Autores e ilustradores como a sul-coreana Suzy Lee (*A Onda*), o alemão Axel Scheffler (*O Grúfalo*) e o brasileiro Roger Mello (*Meninos do Mangue*) estão entre os convidados do evento que recebe, até quinta, 9, mais de 1.400 expositores e realiza cerca de 320 encontros.

Um desses encontros, com o best-seller David Levithan, que ficou famoso com seu livro de estreia *Garoto Encontra Garoto*, seguido de outros sucessos entre adolescentes, vai debater a censura a livros. O tema ganhou ainda mais atualidade com a recente decisão, no Reino Unido, de se rever a linguagem da obra de Roald Dahl, autor de *Matilda* e *A Fantástica Fábrica de Chocolate*.

Um ano após o início da guerra na Ucrânia, o país terá um espaço especial: estará no centro de discussões e de uma exposição, com ilustrações de artistas locais acerca do conflito.

O uso da tecnologia e de inteligência artificial no universo infantil também é um dos assuntos em destaque.

COLETIVO. O Brasil dobra sua presença em Bolonha. Este ano, 22 editoras estarão no estande do Projeto Brazilian Publishers, um acordo entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) para ajudar na promoção e exportação da literatura brasileira. Em 2022, na primeira edição depois do início da pandemia, apenas 10 editoras participaram. É em feiras como essa que os editores compram e vendem direitos autorais de livros que serão publicados futuramente em seus países.

O Instituto Emilia também terá um estande, e lá o visitante poderá conhecer a produção de algumas das melhores editoras independentes daqui. ●

GIOVANI COLANERI / BCBF

Ilustrações, como a de Giovani Colaneri, estarão em exposição

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A transparência
Data estelar: Lua quase Cheia em Virgem

Tua presença humana no Universo é um componente da sofisticada trama de elos cujo propósito é a distribuição de Vida, e essa Vida se expressará e distribuirá através da ti na mesma medida de tua transparência, a qual se mede pelo quanto tua alma não resiste e nem tampouco se apropria da Vida que quer se distribuir através de ti, como se ela fosse tua e de mais ninguém. É evidente que nenhum de nós é educado nesse sentido, mas no contrário, e perdemos com isso a transparência.

É a falta de transparência a fonte de todas as dores e sofrimentos, a qual, pela sua vez é fruto de ignorarmos a Vida Una em que tudo e todos nos movimentamos e experimentamos ser, fundamentando a miserável condição de existirmos numa civilização de exilados do paraíso, mas de exímios construtores e preservadores de realidades equivocadas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

De repente, ideias maravilhosas surgem da mente, porém, impraticáveis também, mas mesmo assim a alma fica dando voltas em torno delas como se fosse possível seguir em frente. Você decidirá o que fazer. É isso.

TOURO 21-4 a 20-5

Compartilhar caminho é a coisa mais difícil, porque as pessoas têm ideias próprias e nem sempre se sintonizam com as suas. Compartilhar caminho é inevitável, mas mesmo assim a alma fica tentando evitar o inevitável.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Em muitos casos, aquilo que é necessário fazer não é o que a alma desejaria fazer. Dilema posto, agora você precisará superar essa condição com a maior sabedoria possível, dentro do seu alcance. Em frente com essa.

CÂNCER 21-6 a 21-7

As ideias boas precisam ser postas sobre a mesa para verificar se são plausíveis, ou se são boas apenas na imaginação. A imaginação é revestida de emoções intensas, que confundem facilmente fantasia com pressentimento.

LEÃO 22-7 a 22-8

Hoje seria interessante você aumentar a dose de atrevimento e não se importar com os resultados, porque de imediato essa atitude provocaria comoção, mas a médio e longo prazo a mesa viraria ao seu favor. É só atrevimento.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Quando as pessoas que até pouco tempo atrás andavam desanimadas e desorientadas dão sinais de que superaram essa condição, chega a hora de celebrar com elas esse ânimo com a mesma força com que havia antes a compaixão.

LIBRA 23-9 a 22-10

A complexidade deste momento requer muita temperança de sua parte, porque qualquer precipitação para se livrar o quanto antes dos dilemas acabaria produzindo problemas além dos existentes, e não é isso que você quer. Ou quer?

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ajude as pessoas que realmente precisarem de ajuda, mas tome distância daquelas choronas que ficam pedindo ajuda sem nem mesmo ter feito algo ao alcance delas para solucionar os problemas. Diferenciação importante.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Nem todo dia é dia de aventura, mas a alma quer excitação mesmo assim. Porém, quando o cenário não está para onda, não seria sábio pegar a prancha e ir surfar. Cada coisa, pessoa e ideal em seus devidos lugares.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Você não precisa fazer grandes manobras para acomodar sua vontade de distração e entretenimento, porque há tempo e espaço para tudo. Tente cumprir seus deveres e, ao mesmo tempo, buscar o conforto do entretenimento.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Um pouco mais de segurança e conforto para sua alma continuar em frente, apesar de todas as dúvidas e dilemas que povoam a mente. Um pouco mais de segurança e conforto não é algo difícil de se achar, está tudo disponível.

PEIXES 20-2 a 20-3

O grande caminho com que sua alma sonha existe em parte porque o futuro é uma realidade, porém, a outra parte dessa realidade depende de o quanto você se organizar para que cada passo seja fruto de planejamento.

Literatura **Disputa**

Prêmio Oceanos abre inscrições para 2023 com novidades

Com novo esquema para os inscritos, as categorias agora são duas: poesia e prosa/dramaturgia; prêmio aumentou

MATHEUS LOPES QUIRINO

O Prêmio Oceano anunciou duas novidades para este ano. Uma é a divisão dos inscritos em duas categorias, sendo a primeira poesia e, a segunda, prosa e dramaturgia (que abarca romances, contos, crônicas, peças de teatro, etc.). As inscrições vão até 9 de abril.

Na primeira etapa, entre abril e agosto de 2023, as obras são lidas e avaliadas por dois júris internacionais compostos por profissionais das letras membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Daí, saem 20 títulos de cada categoria aptos para disputar a próxima fase. Quem está responsável pela curadoria deste time, no Brasil, é o crítico literário Manuel da Costa Pinto. Em Portugal, a jornalista Isabel Lucas, e os escritores Nataniel Ngomane e Matilde Santos por Moçambique e Cabo Verde, respectivamente.

CATEGORIAS. Na segunda etapa, entre setembro e outubro, os júris intermediários elegem as obras finalistas: 5 de poesia e 5 de prosa e/ou dramaturgia. Por fim, na terceira etapa, em novembro, o júri final escolhe dois livros vencedores, um de poesia e um de prosa e/ou dramaturgia. O valor total da premiação, dividido entre os dois vencedores, é de R$ 300 mil (em 2022, por exemplo, o primeiro prêmio pagava R$ 120 mil a um ganhador, R$ 30 mil a menos). Administrado pela Associação Oceanos e o Itaú Cultural, o prêmio já elegeu importantes escritores brasileiros, como Silviano Santiago, Itamar Vieira Junior, Paulo Henriques Britto, entre outros. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A solidão é a mãe da sabedoria"* **Laurence Sterne**

Rádio Programa

Eldorado FM estreia 'Música Falada', apresentado por Mauricio Pereira

Ex-Mulheres Negras vai apresentar, nas segundas, às 20h, uma curadoria musical acompanhada de casos e histórias

DANIEL SILVEIRA

Nesta segunda, 6, quem ligar o rádio na Eldorado 107,3 FM às 20h vai escutar algumas histórias contadas pelo músico Maurício Pereira entremeadas por música. É a estreia do programa *Música Falada*, apresentado pelo cantor e compositor com quase 40 anos de carreira.

A ideia do programa, que tem duração de uma hora, é apresentar aos ouvintes um pouco do que passa pela cabeça do artista, que estreou na música ao lado de André Abujamra, na banda Mulheres Negras, em 1985. "*Música Falada* sou eu tocando coisas de meu repertório, de minha vivência de ouvinte, e conversando um pouco, viajando, contando caso", explica o anfitrião.

A viagem começa na infância de Pereira. "A primeira música do programa é *Leva Eu Sodade*, de Nilo Amaral e seus Cantores de Ébano, que acho que foi a primeira canção que ouvi em um rádio", lembra. Ele diz que usou o streaming para "voltar no tempo" e ver se a música soaria como na sua primeira experiência.

DANIEL SILVEIRA / ESTADÃO

Maurício Pereira conta casos entre músicas em novo programa

REALIZANDO SONHO. Ter um programa de rádio "era um velho sonho". Jornalista, chegou a trabalhar como redator em uma difusora, antes de conhecer Abujamra e migrar para música.

No *Música Falada*, que tem produção de Vinícius Novais e montagem de Carlos Amaral, o público vai poder conferir muito do que vê em seus shows: uma lembrança dos seus quase 40 anos de estrada. "Trago um pouco de afeto. (*Espero que*) As histórias que vou contar e as músicas que vou tocar gerem algum efeito na cabeça das pessoas, tragam um pouco de oxigênio", completa. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3YdGUHX**

"Os Três (?)", história infantil; Atestado de (?): é feito pelo legista; Preparar a terra para o cultivo; O dobro de sete; Vogal da vaia; Entediado; aborrecido; Privadas de vestuário; As Nações Unidas (sigla); Apelido da cidade de São Paulo; Caixa do tesouro; Mudar de lado; (?) Piovani, atriz paulista; Peixe de patês; Que lhe pertence; Utensílio para puxar água; Efeito do engasgo; Na parte interna; Elevação escalada pelo alpinista; Instrumento musical de sopro; Gosta muito de; Selo de qualidade; Material acumulado no cinzeiro; Levantado; Aspirado; cheirado; Primeiro exemplar de uma obra; Desejo de dormir; Fizeram versos; Consoantes de "trio"; Apelido de "Luciana"; Completo; todo; Beija-(?): colibri; Aí está (pop.); Confusão (bras.); Objeto de estudo do Direito: L E I; Que não é bom; Dígrafo de "filho"; Grama (símbolo); Lodo; limo; Tarifa (?): preço básico do ônibus; Mirar; observar; Assim, em espanhol; Stock (?), competição de carros; Wi-(?), meio de acesso à internet; Correio Aéreo Nacional; Assento que se transforma em leito; Tritura; reduz a pó; Formato do anel; Contrário aos bons costumes.

BANCO 2/fi. 3/asi — car. 5/modal — sampa. 8/original.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o controle do Estado sobre uma parte ou setor econômico, normalmente por motivos estratégicos.

Noticiar; comunicar.	1	2	3	4	5		6	5
Máquina da área de serviço.	7	6	8	6	9		5	6
O rio Tietê, em relação ao rio Paraná.	6	3	7	10	11		12	11
A aranha como a viúva-negra.	8	11	2	11	2		13	6
Lista de alimentos de um restaurante.	14	6	5	9	6		1	4
Marca de agressão.	15	11	16	6	12		16	6
Acovardar-se (fig.).	6	16	6	5	11		6	5
(?) armado: guerra.	14	4	2	3	7		12	4
Composto artificial usado em próteses mamárias.	13	1	7	1	14		2	11
Paranormal que lê pensamentos.	12	11	7		17	6	12	6
Promissor.	17	5	4		17	11	5	4
Instrumento de ginástica usado para fortalecer os músculos (pl.).	15	6	7		11	5	11	13
Conceder honraria.	6	18	5		14	1	6	5
Que não é cobrado.	18	5	6		10	1	12	4
Fonte Nova e Maracanã (fut.).	11	13	12		9	1	4	13
Consolo; conforto.	6	14	6		11	2	12	4

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/41Db8ah**

Nível Fácil

1				6	7		3	9
8	6			2			4	
		7	1			5		
5						1		
9	7						2	8
		1						3
		8			4	3		
	9			1			8	5
2	3		7	9				6

SOLUÇÕES

Decisão combina 'ciência' e 'arte' e não depende de 'um único homem', como afirma Lula

Como o BC define a taxa básica de juros

JOSÉ FUCS

Diante das críticas recorrentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à política de juros altos do Banco Central (BC), estendidas ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto, chamado por ele de "esse cidadão", parece que é possível resolver o problema com uma canetada. É só Campos Neto querer "ajudar o Brasil", como afirma o presidente, e pronto.

Mas, ao contrário do que Lula diz, a taxa básica de juros (Selic) fixada pelo BC, que é usada como referência no mercado, não é obra de "um único homem". Nem é definida na base do "achômetro", a partir de uma avaliação superficial da realidade. "A Selic não é uma coisa que caiu do céu" afirma a economista Sílvia Maria Matos, coordenadora do Boletim Macro Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), ligado à FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Barreira
A autonomia blindou o Banco Central contra pressões políticas que possam colocar em risco o combate à inflação

Embora a economia não seja considerada uma ciência exata, há toda uma racionalidade, ancorada em estudos acadêmicos, nas práticas de mercado, nos resultados alcançados historicamente pela política monetária e na experiência de bancos centrais de outros países, por trás da calibragem da Selic pelo BC.

VIÉS POLÍTICO. Ainda que Lula, o PT e muitos de seus aliados defendam a ideia de que a definição dos juros é uma questão política e critiquem a autonomia do BC, aprovada pelo Congresso e implementada em fevereiro de 2021, a medida reforçou o caráter essencialmente técnico da instituição, ao blindá-la de pressões que possam colocar em risco o controle da inflação e a estabilidade econômica.

Por não ter reduzido ainda a Selic para turbinar a economia, como desejava Lula, autoridades do governo e correligionários do presidente chamaram Campos Neto de "bolsonarista" e o acusaram de trabalhar contra o governo. Até agora, porém, Campos Neto não deu sinais de que "subiu no palanque" e deixou de lado o compromisso de zelar pela estabilidade monetária do País.

"Se o Banco Central tivesse viés político, teria reduzido a Selic durante o período eleitoral, para beneficiar o presidente Jair Bolsonaro, que era candidato à reeleição", diz um economista ouvido pelo **Estadão** que prefere se manter na sombra. "Todo mundo lá no Banco Central está tentando, dentro de suas limitações, acertar o que vai acontecer, para manter a inflação sob controle com o menor custo possível para o País e para a população."

Para calibrar a Selic e cumprir sua missão constitucional de levar a inflação – estimada em 5,9% em 2023 – para a meta de 3,25% ao ano, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo, o BC se escora num arsenal de dados sobre tudo – ou quase tudo – que já ocorreu e que está ocorrendo na economia – na esfera governamental, no mundo dos negócios e na vida financeira dos indivíduos.

CONTAS PÚBLICAS. Como os gastos do governo têm um impacto significativo na demanda e consequentemente na inflação, a instituição dedica especial atenção às contas públicas. Se os juros estiverem altos, mas a inflação não cair, é sinal de que alguém, no caso o governo, está indo na contramão, gastando mais do que pode, e de que o BC terá de elevar ainda mais a Selic para ser efetivo no combate à alta de preços.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO

Presente e futuro
Para fixar a Selic, o BC se baseia num arsenal de dados que mostram o que está acontecendo na economia e para onde as coisas estão indo

Até indicadores sobre a situação da economia global, como o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de diferentes países, as taxas de juros praticadas lá fora e a variação dos preços internacionais do petróleo, que podem alterar o cenário econômico no País, entram no radar.

"É um banho gigante de informações para entender claramente o que está acontecendo e para onde as coisas estão indo", afirma o economista Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor de Política Monetária do BC e hoje presidente do conselho de administração da Jive Investments.

O processamento desse enorme volume de dados é feito por meio de modelos econométricos, com até 80 equações, que levam em conta a correlação teórica existente entre os diferentes indicadores, a inflação e os juros, e por modelos que consideram as relações puramente estatísticas dos dados.

PROJEÇÕES. Cada um à sua maneira, eles apresentam um quadro detalhado da economia nacional, traçam cenários para o futuro e realizam projeções das taxas necessárias para trazer a inflação para a meta em diferentes períodos – quatro, cinco ou seis trimestres, por exemplo. Pelos modelos, é possível estimar qual será o efeito que uma alta de 0,5 ponto porcentual ou uma queda de 0,75 ponto na Selic terá na demanda e na inflação ao longo do tempo.

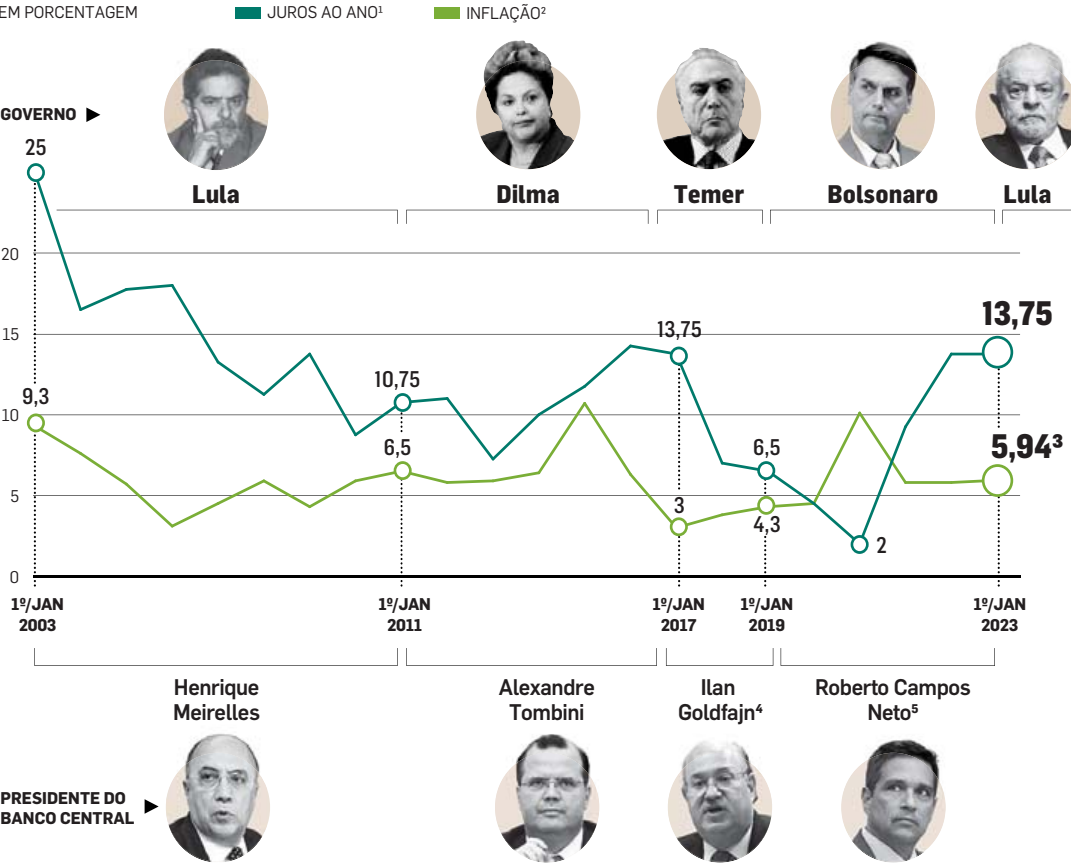
Desenvolvidos por notáveis da academia e adotados também, com os devidos ajustes, pelo Banco Central Europeu (BCE) e pelo Federal Reserve (banco central dos EUA), entre outras instituições, esses modelos foram adaptados para o Brasil e cumprem hoje um papel fundamental para balizar a definição da Selic pelo BC. Compartilhados pela instituição com a sociedade, eles são reproduzidos pelos economistas nas universidades e no mercado financeiro e dão uma boa dose de previsibilidade para a política monetária.

"Há todo uma arcabouço teórico que sustenta o uso de cada modelo e as hipóteses sobre o comportamento futuro das variáveis", diz José Márcio de Camargo, economista-chefe da Genial Investimentos. "A teoria econômica indica que há determinadas variáveis que são importantes para gerar inflação e que os juros são o instrumento usado para inibir a demanda e reduzir o ritmo

CAUSA E EFEITO

Evolução da taxa básica de juros (Selic) e da inflação nos últimos vinte anos

¹ TAXA EM VIGOR NO INÍCIO DE CADA ANO; ² VARIAÇÃO DO IPCA NO ANO; ³ ESTIMATIVA PARA 2023, SEGUNDO RELATÓRIO FOCUS DE 24/2; ⁴ POSSE EM 9/6/16; ⁵ POSSE EM 28/2/19

FONTES: BANCO CENTRAL E IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

da alta de preços."

É essa racionalidade aplicada na definição da Selic que dá credibilidade às decisões do BC e passa para a sociedade a mensagem de que a instituição está no caminho certo. Sempre que o BC se desviou dessa lógica, recorrendo a bruxarias heterodoxas ou cedendo a pressões políticas para reduzir os juros, nos tempos em que sua autonomia ainda era uma quimera, deu ruim. Mesmo que, no curto prazo, tenha havido uma sensação de melhora na situação, no médio e no longo prazo a conta acabou chegando, com a alta da inflação, e sobrando para todo mundo, em especial para os mais pobres.

'CAVALO DE PAU'. Foi o que aconteceu, por exemplo, no governo Dilma 1, em 2011, quando o então presidente do BC, Alexandre Tombini, cedeu às pressões políticas e cortou as taxas para tentar alavancar a economia, na direção oposta da que apontavam os modelos usados na época pelos economistas. "O cavalo de pau do Tombini, que foi contra tudo o que estava escrito e que se projetava virou um *case* no mercado", afirma Sílvia, do Ibre.

Com a guinada inesperada nos juros, as incertezas sobre os rumos da economia se multiplicaram, a credibilidade da política monetária foi para o ralo e a inflação – alavancada pela injeção de bilhões de reais do Tesouro na praça, por meio dos bancos públicos – passou dos dois dígitos, sem pandemia, sem desarranjo nas cadeias produtivas e sem guerra na Ucrânia. A fatura fechou com a maior recessão de que se tem notícia em todos os tempos no País, com uma queda de quase 7% no PIB, em 2015 e 2016, mais do que o dobro dos 3,3% de retração registrados em 2020, no auge da pandemia.

Foi o que aconteceu também, em escala amplificada, na Venezuela, na Argentina e na Turquia, onde os juros permaneceram baixos, enquanto os gastos públicos explodiam, e a inflação disparou. "Quando o Banco Central resolve ser rebelde em relação ao que os modelos dizem, ao que os fundamentos econômicos dizem, as consequências são dolorosas", diz Sílvia. "É como um médico que usa um tratamento alternativo para tratar o câncer de um paciente e no fim o tumor acaba virando metástase."

É certo que, dependendo das premissas consideradas para "rodar" os modelos, as projeções para a Selic podem apresentar variações. Uma casa bancária, por exemplo, pode estimar que, em dezembro deste ano, a taxa básica estará 13% ao ano. Outra pode dizer que ela ficará estável ou vai até subir, para 14,25% ao ano. De vez em quando, também aparece por aí alguém que vai contra o chamado "consenso de mercado", ao detectar alguma tendência que os outros ainda não identificaram. Mas, no geral, não há grandes dispersão nas estimativas de inflação e dos juros.

Apesar de darem uma contribuição relevante ao processo de tomada de decisão, os modelos matemáticos também não são infalíveis. Servem principalmente para organizar as informações, projetar cenários e mostrar se a política monetária está no caminho certo – ou não.

EXPECTATIVAS. Na hora de definir a taxa, é a capacidade de análise e de julgamento do presidente e dos diretores do BC, que formam o Copom (Comitê de Política Monetária), a quem cabe efetivamente definir a Selic, que conta. "Tem muita ciência, muita matemática, mas tem também muito do que o pessoal chama de 'arte'. É uma composição das duas coisas", afirma Luiz Fernando Figueiredo.

Segundo ele, nas reuniões do Copom, realizadas a cada 45 dias, também se avalia a percepção do mercado, a partir das pesquisas realizadas pelo BC cem economistas dos bancos e das universidades, e as expectativas dos empresários e dos consumidores. "As expectativas são muito importantes para entender o que pode acontecer no futuro, tanto do ponto de vista da atividade econômica quanto da inflação e dos ativos financeiros", diz. "No fim, a gente vive de expectativas."

Nessa hora, ainda se avaliam as perspectivas para aquelas variáveis que tornam mais difícil prever o comportamento da economia, como a taxa de câmbio e o preço do petróleo, que têm forte impacto na inflação, e se discutem os cenários mais prováveis, para chegar à conclusão sobre a melhor decisão a tomar.

Agora, porém, a percepção de muitos economistas é de que a definição da Selic neste e nos próximos anos vai depender, mais que tudo, do que acontecerá com a situação fiscal do País e do impacto que ela terá na inflação. Em vez dos choques de preços causados por fatores externos, considerados fenômenos transitórios, espera-se que a inflação seja alimentada principalmente pelas despesas sem lastro do governo, com efeitos de mais longo prazo nas contas públicas.

INCERTEZAS. "Nós estamos muito pessimistas. Todas as informações que a gente tem são de aumento de gastos e do déficit público", afirma José Márcio de Camargo. "A inflação continua muito alta, apesar de os juros estarem em 13,75% ao ano, porque a gente tem uma política fiscal expansionista que aumenta a demanda e exige uma política monetária ainda mais contracionista."

Incerteza
A percepção de muitos analistas é de que a Selic vai depender, mais que tudo, do que acontecerá com a política fiscal

De acordo com Sílvia, do Ibre, Lula criou muitas incertezas em relação à política fiscal, apesar do pouco tempo de governo, ao opor o equilíbrio nas contas públicas à responsabilidade social, torpedear a autonomia do BC, defender a revisão das metas de inflação, pressionar a instituição a baixar os juros e deixar um ponto de interrogação em relação à retomada da política de usar os bancos públicos para alavancar a atividade econômica.

Para completar ainda mais o quadro, o governo ainda implodiu o teto de gastos, que limitava as despesas de um ano aos valores do ano anterior corrigidos pela inflação – um dispositivo que, na avaliação de José Márcio, permitiu a queda dos juros para a faixa de 5% ao ano, antes da pandemia, em 2019, sem interferência política.

"A gente está num limbo em que não há mais confiança no arcabouço fiscal anterior, que era o teto de gastos, e há uma promessa de um novo arcabouço, que por enquanto é só uma promessa", diz Figueiredo. "O velho já morreu e o novo não nasceu e ninguém sabe se será mais feio, mais bonito e se vai dar para acreditar que vai funcionar."●

CALIBRAGEM FUNDAMENTADA

Como funcionam os modelos usados pelo Banco Central (BC) para balizar a definição da taxa básica de juros (Selic)

- A "CAIXA DE FERRAMENTAS" DO BC INCLUI MODELOS ECONOMÉTRICOS, COM ATÉ 80 EQUAÇÕES, ALIMENTADOS POR DEZENAS DE INDICADORES ECONÔMICOS, E MODELOS QUE LEVAM EM CONTA AS RELAÇÕES PURAMENTE ESTATÍSTICAS DOS DADOS
- DESENVOLVIDOS POR NOTÁVEIS DA ACADEMIA, OS MODELOS FORAM ADAPTADOS PARA O BRASIL E SÃO ADOTADOS TAMBÉM, COM OS DEVIDOS AJUSTES, PELO BANCO CENTRAL EUROPEU (BCE) E PELO FEDERAL RESERVE (BANCO CENTRAL DOS EUA), ENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES
- COM BASE NA CORRELAÇÃO HISTÓRICA ENTRE OS DIFERENTES INDICADORES E A INFLAÇÃO, OS MODELOS APRESENTAM UM QUADRO DETALHADO DA ECONOMIA, TRAÇAM CENÁRIOS E REALIZAM PROJEÇÕES DAS TAXAS DE JUROS NECESSÁRIAS PARA TRAZER A INFLAÇÃO PARA A META EM PERÍODOS DISTINTOS – QUATRO, CINCO OU SEIS TRIMESTRES, POR EXEMPLO
- A CORRELAÇÃO DOS INDICADORES E DA INFLAÇÃO COM OS JUROS É TESTADA E REAVALIADA CONSTANTEMENTE POR UMA EQUIPE DE TÉCNICOS GRADUADOS DO BC E INCORPORAM EVENTUAIS MUDANÇAS OCORRIDAS PELO PERCURSO QUE POSSAM DISTORCER OS RESULTADOS
- AS CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES MODELOS SÃO COMPARTILHADAS COM A SOCIEDADE, PERMITINDO SUAS REPRODUÇÕES PELOS ECONOMISTAS, QUE TENTAM ANTECIPAR OS PASSOS SEGUINTES DO BC NA GESTÃO DOS JUROS, COM O OBJETIVO DE FAVORECER OS INVESTIDORES
- A TRANSPARÊNCIA EM RELAÇÃO AO FUNCIONAMENTO DOS MODELOS PERMITE TAMBÉM A DISCUSSÃO DE SUAS PREMISSAS PELA ACADEMIA E POR PROFISSIONAIS DE MERCADO, ASSIM COMO A PROPOSIÇÃO DE EVENTUAIS ALTERAÇÕES NAS EQUAÇÕES, PARA APERFEIÇOÁ-LOS AO LONGO DO TEMPO

FONTES: BANCO CENTRAL E IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Radar do streaming

Por Simião Castro

TWITTER

FACEBOOK

MUBI

Longa belga 'Close' dói na alma com sua beleza

Close é desses filmes que ficam na cabeça por horas e dias depois de assistir. Nada como os enlatados que divertem, mas somem da mente no meio do hambúrguer pós-sessão. Não. Ele dói na alma. E por isso é imperdível e necessário. O longa belga concorre ao Oscar de Melhor Filme Internacional e segue a íntima amizade dos pré-adolescentes Léo e Rémi. Mas um novo ano letivo começa com comentários maliciosos dos colegas. Sem apelação, o filme desperta para as mais aflitivas lembranças da infância. Ou ao menos provoca a fagulha da empatia pelo sofrimento alheio, enquanto deslumbra com o calor de um cenário que parece deslocado da temática pesada. Já nos cinemas brasileiros, chega ao streaming Mubi em 21 de abril. ●

● ROMPIMENTO TERRÍVEL
A história é contada pelos olhares. Os trocados pelos garotos, os recebidos da família, os acusatórios na escola. Mais que toques ou palavras em um tempo de telas digitais e distanciamento virtual. E a transformação do elo ingênuo dos meninos em algo além do fraterno pelos outros perturba os pensamentos de Léo. O bullying cresce. E a homofobia somada à sensação de abandono causam uma ruptura irreparável entre os amigos. A trama construída pelo próspero diretor Lukas Dhont pode parecer arrastada às vezes. Mas ela traduz o esforço de Léo para carregar o fardo de culpa que ele mesmo criou para si – ou foi induzido a criar. Ninguém é poupado de angústia nesse filme. Nem nós.

● TÓXICO
Embora seja uma trama de autodescoberta, é difícil captar atração física e sexual: os olhos dos garotos carregam muito mais carinho e amizade. Já dos demais é sensível o julgamento da masculinidade tóxica e do preconceito. As cores e a trilha sonora são coadjuvantes fundamentais. Criam atmosfera e contrastes diversos da expectativa comum. E ajudam a mostrar que há muito a conquistar das novas gerações quanto a equidade, acolhimento e luta contra discriminação. Ainda assim, *Close* é um bom documento da Geração Z. E lembra que os sinais da tragédia podem passar despercebidos.

● UM MONSTRO
Sete Minutos Depois da Meia Noite é o melhor filme já feito – e só a minha opinião importa. Brincadeiras à parte, é uma dádiva. Conor O'Malley é um garoto solitário, sofre bullying, e vai precisar crescer muito antes do que deveria porque a mãe enfrenta uma doença implacável. Mergulhado em aflição, ele "invoca" um monstro que poderia assombrá-lo, mas na verdade vai ajudar a passar por esse momento de dor com uma amizade inesperada. A história é cheia de surpresas que provocam sorrisos e lágrimas, mas o fim é aliviador. Fotografia e efeitos visuais simplesmente perfeitos. Sem exageros. No HBO Max.

● SANTO DE CASA
O Brasil também tem um filme cativante sobre amadurecimento. *Central do Brasil* dispensa apresentações. Mas é bom lembrar a história de amizade, carinho e renúncias que ele é. E tem a rainha Fernanda Montenegro, o que já é motivo suficiente. No GloboPlay.

● COMÉDIA SEXUAL
Em *Sex Education*, da Netflix, Otis Milburn e Maeve Wiley abrem uma "clínica" de orientação sexual na escola para compensar as péssimas aulas do tema. Mas eles são também adolescentes e rapidinho o caos das próprias escolhas se instala. Próxima de ganhar a quarta temporada, a trama segue o crescimento das personagens com humor e um tanto de constrangimento. Mas o fim parece próximo: intérpretes de personagens secundários já anunciaram saída e Ncuti Gatwa, que faz o melhor amigo de Eric (Otis), publicou que não volta após a quarta parte.

Cinema ***Direito autoral***

Família de Lupi quer reparação da Academia

Música do gaúcho Lupicínio Rodrigues que foi indicada para Oscar de 1945 aparece sem crédito em filme americano de 1944

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quem assistiu ao documentário *Lupicínio Rodrigues: Confissões de um Sofredor*, de Alfredo Manevy, por certo ficou surpreso com a inserção de um trecho de um velho filme de Hollywood, *Dançarina Loura* (*Lady Let's Dance*, 1944), de Frank Woodroof. Nesse velho filme, ouve-se uma composição de Lupicínio, uma de suas mais famosas, *Se Acaso Você Chegasse*, celebrizada no Brasil nas vozes de Ciro Monteiro e Elza Soares. A trilha sonora foi indicada para o Oscar de 1945, mas Lupicínio Rodrigues (1914-1974) não foi creditado.

Agora, a família de Lupi quer a reparação da Academia de Hollywood, sob a forma da inserção do nome de Lupicínio como um dos indicados para o prêmio daquele ano. Em carta endereçada à Academia, a família ressalta que não deseja compensação financeira por direitos autorais. Apenas a justa colocação do autor da música como um dos indicados para a mais famosa estatueta do cinema.

ACERVO ESTADÃO

Músico é tema do doc 'Confissões de um Sofredor', de Alfredo Manevy

ORGULHO. O documentário de Manevy, já apresentado na Mostra de Cinema de São Paulo, Festival Aruanda e Mostra de Tiradentes, e com estreia marcada para os próximos meses, registra que Lupicínio ficou sabendo da história. Assistiu ao filme e, em vez de sentir-se ofendido pela falta do crédito, ficou orgulhoso por figurar num filme americano. Homem simples, na época bedel de uma faculdade em Porto Alegre, preferiu ir comemorar num bar junto com amigos.

Se Lupicínio deixou a ausência de crédito para lá, também assim o fizeram seus descendentes e herdeiros. Até que, alertados pelo documentário de Manevy, resolveram pedir à Academia o que é de direito, a devida autoria de uma música usada na trilha sonora de um filme que chegou a disputar o Oscar.

Surpresa
Compositor viu o longa 'Dançarina Loura' e reconheceu sua canção 'Se Acaso Você Chegasse'

Para tal, endereçaram uma carta à Academia de Hollywood, usando argumentos consideráveis. Primeiro, a justiça inquestionável da demanda pela autoria. Segundo que, numa época em que se luta contra o racismo e o apagamento da contribuição de artistas negros à cultura, seria duplamente injusto que um compositor afrodescendente como Lupicínio Rodrigues fosse riscado da história do Oscar quando é do seu direito nela figurar. A carta é assinada por Lupicínio Rodrigues Filho e família.

Lady Let's Dance é protagonizado pela atriz Belita, mix de patinadora e atriz, que contracena com James Ellison na sequência em que se ouve *Se Acaso Você Chegasse*. Na trama, Belita faz parte de um grupo de dançarinas convocado para fazer um show e salvar um resort de luxo de suas dificuldades financeiras.

ENIGMA. Em tudo isso há um mistério ainda a ser resolvido. Como o samba de Lupicínio, que tinha então 32 anos, foi parar numa produção de Hollywood? Não se sabe ao certo, nem o documentário de Manevy se propõe a solucionar o enigma. Mas a pista talvez esteja na política da boa vizinhança entre os governos norte-americano e brasileiro, que promovia o intercâmbio de bens culturais como forma de aproximação num tempo de tensão internacional máxima com a Segunda Guerra Mundial.

Na mesma época, como se sabe, o cineasta americano Orson Welles veio ao Brasil fazer um documentário, que, aliás, ficou inconcluso. ●